# Plano de Atividades e Orçamento

# 2021

# Índice

Lista de Abreviaturas ..... 3
Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos ..... 5
Mensagem da Bastonária ..... 11
Sumário Executivo ..... 14
Direção Nacional ..... 16
Convocatória da Assembleia Geral ..... 17
Plano de Atividades da Direção Nacional ..... 18
Orçamento da Direção Nacional ..... 53
Parecer do Conselho Fiscal Nacional ..... 63
Secção Regional do Centro ..... 64
Convocatória da Assembleia Regional do Centro ..... 65
Plano de Atividades da Secção Regional do Centro ..... 66
Orçamento da Secção Regional do Centro ..... 79
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro ..... 80
Secção Regional do Norte ..... 81
Convocatória da Assembleia Regional do Norte ..... 82
Plano de Atividades da Secção Regional do Norte ..... 83
Orçamento da Secção Regional do Norte ..... 97
Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas ..... 99
Convocatória da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas ..... 100
Plano de Atividades da Direção Regional do Sul e Regiões Autónomas ..... 101
Delegação Regional da Madeira (DRM) ..... 149
Delegação Regional dos Açores (DRA) ..... 151
Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas ..... 153
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas ..... 162
Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos ..... 163

# Lista de Abreviaturas

| | |
|---|---|
| ADIFA | Associação de Distribuidores Farmacêuticos |
| AE | Associação de Estudantes |
| AEFA | *Asociación Española del Laboratorio Clínico* / Associação Espanhola do Laboratório Clínico |
| AFP | Associação de Farmácias de Portugal |
| AFPLP | Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa |
| ANF | Associação Nacional das Farmácias |
| ANL | Associação Nacional dos Laboratórios Clínicos |
| APAC | Associação Portuguesa de Analistas Clínicos |
| APEF | Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia |
| APFH | Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares |
| APJF | Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos |
| BERC-Luso | *Biomedical Ethics and Regulatory Capacity Building Partnership for Portuguese Speaking African Countries* / Projecto de Capacitação Ética e Regulamentar nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa |
| BOOF | Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos |
| CAD | Concurso de Aconselhamento ao Doente |
| CEPLIS | *Conseil Européen des Professions Libérales* |
| CFRSRSRA | Conselho Fiscal Regional da SRSRA |
| CIM | Centro de Informação do Medicamento |
| CJSRSRA | Conselho Jurisdicional da SRSRA |
| CNCoop | Conselho Nacional para a Cooperação |
| CNOP | Conselho Nacional das Ordens Profissionais |
| CQA | Conselho para a Qualificação e Admissão |
| DGS | Direção-Geral da Saúde |
| DN | Direção Nacional |
| DPC | Desenvolvimento Profissional Contínuo |
| DSRSRA | Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas |
| EAHP | *European Association of Hospital Pharmacists* / Associação Europeia de Farmacêuticos Hospitalares |
| FIP | Federação Internacional Farmacêutica |
| GS | Geração Saudável |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IESU | Instituições de Ensino Superior Universitário |
| INFARMED | Autoridade Nacional do Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P. |
| INSA | Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. |
| MARSRSRA | Mesa da Assembleia Regional da SRSRA |
| MICF | Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas |

| | |
|---|---|
| MNSRM | Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica |
| MNSRM-EF | Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia Comunitária |
| OF | Ordem dos Farmacêuticos |
| OM | Ordem dos Médicos |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| PEP | Plataforma Ensino-Profissão |
| PGEU | *Pharmaceutical Group of the European Union* / Grupo Farmacêutico da União Europeia |
| RACI | Reunião Anual do Colégio de Indústria |
| ROF | Revista da Ordem dos Farmacêuticos |
| SNF | Sindicato Nacional dos Farmacêuticos |
| SNS | Serviço Nacional de Saúde |
| SPML | Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial |
| SPMS | Serviços Partilhados do Ministério da Saúde |
| SRC | Secção Regional do Centro |
| SRN | Secção Regional do Norte |
| SRSRA | Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas |
| UBI | Universidade da Beira Interior |
| UC | Universidade de Coimbra |
| UE | União Europeia |
| URM | Uso Responsável do Medicamento. |

# Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos

## Triénio 2019-2021

## Órgãos Nacionais

**Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira

João Godinho da Silveira

Catarina Maria Vicente de Oliveira Coelho

**Bastonária**

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia

**Direção Nacional**

Ana Paula Moreira da Costa Folhadela Simões

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Maria Helena Alves Farinha Martins

**Presidente da Direção da Secção Regional do Centro**

Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

**Presidente da Direção da Secção Regional do Norte**

Agostinho Franklim Pinto Marques

**Presidente da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas**

Luís Miguel de Oliveira Lourenço

**Conselho Jurisdicional Nacional**

Presidente: Maria Margarida Duarte Ramos Caramona

João Paulo de Oliveira Campos Monteiro Vaz

Carlos Manuel Magalhães Afonso

**Conselho Fiscal Nacional**

Presidente: Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Humberto Antunes Gameiro

# Órgãos Regionais

## Secção Regional do Centro

**Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Edite Maria Relvas Neves Teixeira de Lemos

João Nuno Sereno de Almeida Moreira

**Direção Regional**

Presidente: Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Ana Filipa Oliveira Costa Dias Lourenço

Isabel Vitória Neves de Figueiredo Santos Pereira

Maria Adriana Santos Mata de Brito

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

**Conselho Jurisdicional Regional**

Presidente: Paula Cristina Morais da Silva e Miranda

Micaela Doris Assunção Figueira de Sousa

Susana Maria Alves Ferreira Roda

**Conselho Fiscal Regional**

Presidente: Humberto Antunes Gameiro

Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

## Secção Regional do Norte

**Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: Vítor Manuel Fernandes Seabra da Silva

Ana Catarina da Cruz Rodrigues da Silva

João Paulo Gonçalves Fraga

**Direção Regional**

Presidente: Agostinho Franklim Pinto Marques

Florbela Maria da Silva Dias Braga

João Frederico Albuquerque do Carmo

José Alberto Torres Escrivães Coelho

Luís Pedro da Silva Santos Rocha

**Conselho Jurisdicional Regional**

Presidente: Natércia Aurora Almeida Teixeira

Ana Maria Maciel Araújo Ferreira de Miranda Cruz

Nuno Miguel Diogo Cardoso da Silva

**Conselho Fiscal Regional**

Presidente: Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Mariana Gaio Simões

Sérgio Filipe dos Santos Gomes

## Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

**Mesa da Assembleia Regional**

Presidente: João Filipe Norte

Ana Cristina Filipe Lopes

Nadine de Jesus Pinto Ribeiro Ferrão Gonçalves

**Direção Regional**

Presidente: Luís Miguel de Oliveira Lourenço

Bárbara Santiago Aranda da Silva

Gizela Ferreira Alves dos Santos

João Francisco Rosa Rijo

Nuno Miguel de Araújo Cardoso

**Conselho Jurisdicional Regional**

Presidente: Isabel Maria de Abreu Coutinho Monteiro

Ana Júlia Fernandes de Almeida

Erica Rodrigues Viegas

Maria Gabriela Onofre Lopes Moura Plácido

Paulo José de Oliveira Neto Freire

**Conselho Fiscal Regional**

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Ana Gabriela Gomes Charneca

Bruno Olim Ferreira

**Delegações Regionais**

Delegado Regional dos Açores: Ana Margarida Marques Batista Martins

Delegado Regional da Madeira: Tiago João Gaspar da Vitória Magro

## Conselhos dos Colégios de Especialidade

**Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana**

Presidente: Rui Manuel Amaro Pinto

Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz

Isabel Rosina Portilha Antunes da Cunha

Luísa Maria Rebelo de Almeida Espinhaço

Marco Alexandre Mateus Prazeres Marques

Maria Luís Moral Westerman Cardoso

Nelson do Amaral Pina Tiago

**Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares**

Presidente: Pedro José dos Santos Pedroso Pinheiro de Freitas

Ana Sofia Araújo Ganhão de Oliveira

Carla Cristina Fernandes Gomes

Fernanda Maria Gonçalves Aragão Aleixo

Helena Clara Martingo Maia

Maria Antonieta Alves Malho Lucas dos Santos

Maria Judite Vilela Guerlixa Firmino das Neves

**Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária**

Presidente: Carolina Maria Ferreira Santos Mosca

Ana Cristina Gaspar Cabral

Cátia Sofia Farrajota de Sousa Marques

Lúcia Maria Correia Rodrigues

Mafalda Martinho Lopes Diniz Cláudio

Nuno Miguel Lopes Caetano

Susana da Conceição Coutinho Ferreira

**Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar**

Presidente: Paula Margarida Magalhães Pereira Campos

João Carlos Tavares Pinto Ribeiro

João Francisco Rosa Rijo

Luísa Fernanda Barbosa Monsanto de Barros Pereira

Maria do Sameiro Ferreira Lemos

Ondina Manuela Gramacho Martins Cardoso

Pedro Manuel Magalhães da Silva Soares

**Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica**

Presidente: José Nuno Guimarães Marinho Moreira

Lígia Paula Fontes Teixeira dos Santos Póvoa

Maria João Ribeiro Tavares

Paulo Alexandre de Araújo Loureiro Amaral

Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto

Ricardo Jorge dos Santos Lima

Rodrigo Moraes Leitão Camarate Campos

# Mensagem da Bastonária

**2021 – O ano da recuperação**

Espera-nos um ano duro. Mesmo que a vacina contra o SARS-CoV-2 fique disponível, 2021 será, desejavelmente, um tempo de recuperação, tanto do ponto de vista económico como do ponto de vista da saúde. Neste caso, enquanto se vai reconstituindo a energia que se esgotou no combate à pandemia, teremos de acelerar os cuidados que ficaram para trás e que engrossaram listas de espera e perdas em saúde.

Quando separamos a economia da saúde e nos dividimos sobre o primado de uma sobre a outra, perdemos a noção da inutilidade de tais debates e que as interdependências entre ambas as dimensões são tão evidentes que separá-las só pode admitir-se como mero exercício retórico. Nada mais.

A resposta da nossa resiliência ao drama que vivemos será tanto mais eficaz quanto mais concertada e articulada for, numa perspetiva de salvação nacional. O reforço da dotação do SNS no Orçamento de Estado em pelo menos 5%, como defendido pelas Ordens, é fundamental para fazer face à recuperação da atividade assistencial, mas também para valorizar os profissionais ou, ainda, para cumprir os compromissos com os fornecedores. Veremos no final do ano em que ficará o reforço que as autoridades políticas propalaram.

As farmácias e os farmacêuticos devem ser impreterivelmente levados em conta no âmbito da inventariação dos recursos, designadamente técnicos e humanos. Porque os farmacêuticos representam pontos de acesso com homogénea cobertura territorial; têm fácil acesso e proximidade; possuem conhecimento concreto das comunidades que servem, ao nível clínico, demográfico, sócio-económico e cultural; interagem com médicos de família, enfermagem de cuidados primários e cuidadores informais; possuem mais de nove mil farmacêuticos técnica e cientificamente diferenciados e preparados,

e estão disponíveis para responder à pandemia, ajudando aos rastreios, à referenciação e à vacinação, e às pessoas com doença não covid-19.

O alargamento da natureza do contrato entre a oferta pública em saúde (SNS) e os farmacêuticos permitirá, entre outros aspetos, a descompressão da procura dos centros de saúde e hospitais através da colaboração no processo de triagem e aconselhamento em problemas menores (SNS 24 e Protocolos de Atuação), favorecendo uma gestão correta e economicamente mais eficiente dos medicamentos e o acesso e acompanhamento das pessoas que vivem com doenças crónicas, através de serviços de dispensa de medicamentos em proximidade ou da preparação de medicação para as estruturas residenciais para idosos, por exemplo.

O País não pode, numa fase tão crítica da vida nacional, ignorar ou omitir a mobilização de capacidades instaladas. A situação de emergência (pela qual passamos duas vezes, mas que corremos o risco de tornar-se crónica) reclama uma aliança entre o Estado e a Sociedade e os instrumentos que forem considerados para pôr em prática os entendimentos, essencialmente para a covid-19 e recuperação das listas de espera, libertando o Ministério da Saúde para a operação do SNS.

Para o conjunto da nossa profissão, o próximo ano deverá representar uma evolução determinante nos serviços farmacêuticos hospitalares, que, dotados dos recursos humanos necessários, repercutir-se-á na hospitalização domiciliária, na consulta farmacêutica e na implementação de modelos de proximidade para cedência de medicamentos.

2021 é, por outro lado, o ano que ficará marcado pela presidência portuguesa da União Europeia e – o que muito nos diz respeito – e pela presidência da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP). Estaremos atentos e colaboraremos no que for preciso focados na valorização profissional e no papel dos farmacêuticos.

A pandemia veio reforçar claramente o valor das várias áreas de intervenção profissional do farmacêutico, também no diagnóstico laboratorial, na área da genética, farmácia em situações de emergência e calamidade, distribuição farmacêutica, indústria farmacêutica e regulamentação do medicamento e

dispositivos médicos. Constitui-se, por isso, um momento muito importante para refletir no que devemos continuar a fazer, no que aprendemos que devemos passar a fazer e no que não devemos repetir por não ter valor social ou impacto na saúde dos portugueses.

# Sumário Executivo

O Plano de Atividades e Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos (OF) para o ano de 2021 é um documento estratégico para o desenvolvimento da missão estatuária da OF nos diferentes domínios da atividade farmacêutica – social, científico, cultural, deontológico, profissional –, ao estabelecer, em termos gerais, as prioridade e linhas de ação da instituição para o próximo ano civil, que coincide também com o último ano em funções dos órgãos sociais da OF eleitos para o triénio 2019-2021. O próximo ato eleitoral para os órgãos sociais da OF deverá por isso ocorrer já no início de 2022, embora toda a preparação e procedimentos regulamentares para apresentação de candidaturas, elaboração dos Cadernos Eleitorais e organização do sufrágio se iniciem no segundo semestre de 2021, nos termos dos prazos definidos pelo Regulamento Eleitoral e Referendário da OF.

Sendo então o último ano dos atuais titulares de cargos nos órgãos sociais da OF, seria determinante para a conclusão de alguns projetos e iniciativas definidas nos programas de candidatura, não fosse a dramática alteração da conjuntura em que o mandato foi exercido. A pandemia de covid-19 teve múltiplos impactos em toda a sociedade, das organizações aos indivíduos. A atividade da Ordem e toda a programação definida para 2021 foi incondicionalmente afetada, parte da qual adiada ou mesmo cancelada. Foi, contudo, uma oportunidade para assumir o desafio da transição digital de forma mais determinante, continuando a aproveitar todo o potencial das novas tecnologias de informação e comunicação na redução de barreiras físicas e geográficas para o desenvolvimento dos trabalhos e atividades. O ano de 2021 marca assim a adaptação da OF a modelos de funcionamento à distância, seja em reuniões internas seja em eventos e formações dirigidas a farmacêuticos. Nesta senda, será também dada continuidade aos trabalhos de criação do Balcão Único, com o objetivo de simplificar as relações com os membros, através da desmaterialização de processos.

No âmbito da atividade farmacêutica, registam-se importantes desenvolvimentos cujo impacto futuro na prática profissional importa equacionar. A pandemia impulsionou novos serviços, motivou a inversão de prioridades nas múltiplas áreas de intervenção farmacêutica, da farmácia aos

laboratórios clínicos e hospitais, da investigação à produção e distribuição, entre muitas outras. Novas perspetivas profissionais que importa analisar e debater, para definição de um rumo para a próxima década, tal como o último Congresso Nacional dos Farmacêutico sugeriu.

A nível interno, estima-se também que o ano de 2021 marque o arranque da empreitada de renovação e construção do edifício integrado da sede nacional e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas. A OF tem calendarizado todos procedimentos concursais para concretização deste projeto, prevendo-se o início das obras durante o 2021, o que obrigará à deslocação dos serviços e dos recursos humanos da OF, bem como de todo o espólio da Direção Nacional e da SRSRA, para instalações temporárias.

Ao longo do próximo ano, a Direção Nacional vai também concluir o processo de revisão do Código Deontológico, que esteve em Consulta Pública no último trimestre de 2020. A versão final do documento será apreciada pelos farmacêuticos, em Assembleia Geral, entrando em vigor após publicação em Diário da República.

Com a experiência de um ano de vigência do novo Regulamento Interno de Qualificação, a OF continuará também o trabalho de certificação de Competências Farmacêuticas, promovendo ainda o desenvolvimento e implementação de novas competências em áreas como a Oncologia Farmacêutica, Saúde Pública, Gestão e Administração de Unidades de Saúde, Emergência Farmacêutica e Medicina Farmacêutica.

# Direção Nacional

# Convocatória da Assembleia Geral

## ASSEMBLEIA GERAL

### CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 23º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 22º e 23º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no dia 18 de dezembro de 2020, pelas vinte horas e trinta minutos, por videoconferência, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da ata da Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos anterior;
3. Definição da distribuição do número de Delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2021;
4. Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;
5. Discussão e deliberação sobre a Proposta da Direção Nacional relativa ao Regulamento Eleitoral e Referendário da Ordem dos Farmacêuticos;
6. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional para 2021;
7. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Direção Nacional para 2021;
8. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
9. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de Delegados, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 23 de novembro de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Jorge Nunes de Oliveira

# Plano de Atividades da Direção Nacional

## 10 Desafios

### 1. Desenvolver uma Ordem mais próxima e mais participada pelos Farmacêuticos

É hoje mais visível que nunca que uma Ordem Profissional é tão mais forte quanto maior for a sua capacidade de envolver os profissionais que esta representa. É fundamental que os farmacêuticos se revejam na sua Ordem Profissional, que participem nos seus trabalhos, se envolvam nas suas atividades e eventos, porque uma Ordem não é mais do que o somatório sinérgico das vozes dos seus membros individuais.

Para o terceiro (e último) ano do mandato, a Direção Nacional (DN) propõe-se a desenvolver uma intervenção política participada e com o apoio dos Conselhos dos Colégios de Especialidade realizar sessões descentralizadas e à distância com a participação dos farmacêuticos das diferentes áreas profissionais.

Continuaremos a desenvolver projetos de proximidade digital para que os farmacêuticos, através das suas propostas, desafios e preocupações, cheguem mais perto, mais rápido e de forma mais eficaz a quem os representa.

É desejo da atual DN continuar o reforço da identidade histórica e cultural da classe profissional, através do desenvolvimento de mais títulos da coletânea de obras "Farmacêuticos", por forma a reconstruir as memórias históricas como matriz da nossa cultura profissional, fazendo seguimento ao primeiro livro lançado em 2019, em homenagem ao Bastonário e Professor Carlos da Silveira, ao qual seguirá um segundo livro, a lançar em 2021, em homenagem ao Bastonário e Professor Francisco de Carvalho Guerra.

Pretende-se, ainda, continuar com o propósito de dotar a Ordem de uma organização funcional, que permita responder aos inúmeros desafios que a profissão enfrenta neste momento, promovendo também um apoio jurídico aos

farmacêuticos mais expressivo e atempado, com respostas eficazes às suas solicitações.

A atual DN compromete-se igualmente a debater um modelo de remuneração dos quadros dirigentes da Ordem, conforme previsto no Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos (OF). Este modelo, a aprovar no seio da Ordem, de forma independente, deverá obedecer aos princípios elementares de auscultação e transparência, para que os farmacêuticos reconheçam esta medida como uma forma de garantir um futuro com qualidade na sua Ordem.

É desejo da atual DN desenvolver um modelo que permita que as próximas gerações de farmacêuticos possam ter condições para assumir funções como dirigentes eleitos, com a exigência e a responsabilidade que a Ordem hoje configura, com total transparência e sem qualquer conflito de interesses.

Considerando o Projeto de expansão da Sede da DN e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa, desenvolveremos ainda as diligências necessárias, tendo em vista a construção de um edifício integrado, que satisfaça as necessidades da DN e da SRSRA. Pretendemos um espaço moderno e eficiente, que seja também o espaço de todos os farmacêuticos.

## 2. Reforçar o Serviço Nacional de Saúde, afirmando o Valor que aportamos

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) precisa de recursos operacionais de forma contínua e equilibrada, adequado às necessidades atuais e futuras, de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentado de processos orientados para a pessoa, com a devida qualidade e segurança. Os farmacêuticos são uma peça importante neste setor, aportando valor ao sistema de saúde e aos portugueses.

Neste objetivo, enquadra-se a apresentação e disseminação dos resultados de dois estudos, cuja conclusão tem sofrido atrasos, em parte devidos ao momento que atravessamos, que versam precisamente a valorização dos atos farmacêuticos realizados nos serviços farmacêuticos hospitalares e a avaliação do impacto da internalização das análises clínicas em Portugal.

A Carreira Farmacêutica no SNS, cada vez mais perto do resultado pretendido, continuando a ser alvo de uma atenção especial no pressuposto da sua total aplicação. A publicação do Decreto-lei que estabelece o regime jurídico da Residência Farmacêutica e do despacho que homologa a constituição nominal da Comissão Nacional da Residência Farmacêutica é o culminar de um processo longo, que resultou do empenho continuado de todos, constituindo um dos compromissos estabelecidos com toda a profissão nos últimos dois mandatos da DN.

A valorização das atividades assistenciais, seja na farmácia comunitária, nas análises clínicas e genética humana, nos serviços farmacêuticos hospitalares ou nos cuidados de saúde primários será um ponto de importante notoriedade para a Ordem dos Farmacêuticos.

Destacam-se os passos importantes que a Ordem dos Farmacêuticos tem desenvolvido nos temas da renovação da terapêutica crónica, assim como as boas relações que tem desenvolvido com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) no âmbito desta temática.

A respeito da vacinação, a OF continuará a acompanhar esta temática, defendendo um modelo sustentável como seja no caso da vacinação contra a gripe nas farmácias comunitárias, e a expansão da prática profissional, nomeadamente na vacinação contra a COVID-19 quando estiverem disponíveis vacinas.

A DN continuará também a acompanhar a dispensa de medicamentos em proximidade, no âmbito da recomendação emitida no ano anterior, bem como outros desenvolvimentos deste tema.

Em parceria com a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), será dada continuidade ao projeto "TOP 5 Farmácia Hospitalar", com o objetivo de definir indicadores de performance dirigidos à Farmácia Hospitalar, que permitam a avaliação do seu desempenho bem como a comparação entre unidades similares, identificando assim áreas de excelência e de melhoria. Neste âmbito, decorre processo de publicação de artigo que visa definir, pela primeira vez em Portugal, um conjunto de indicadores-chave de desempenho no âmbito das atividades de farmácia clínica e de suporte, considerados

relevantes e mensuráveis, para avaliação do desempenho dos farmacêuticos/ farmácias hospitalares.

Os farmacêuticos estão presentes em todos os elos da cadeia de valor do medicamento, demonstrando capacidade, conhecimento e valor para pessoas que vivem com doença, e cidadãos, incluindo outros profissionais de saúde. Aportam Valor ao sistema de saúde e aos Portugueses. São, reconhecidamente, peça importante no setor da saúde.

## 3. Dar mais voz aos Cidadãos com doença, melhorar a Saúde dos Portugueses

A definição de saúde adotada pela Organização Mundial de Saúde, em 1948, como "estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença" parece não ser hoje suficientemente abrangente e dinâmica. É necessário adaptar esta definição ao paradigma da doença atual, nomeadamente à doença crónica e à multimorbilidade, em que o envolvimento e a capacitação da pessoa para a gestão do seu próprio processo de saúde são determinantes.

A Ordem dos Farmacêuticos continuará a dar voz aos cidadãos, envolvendo-os regularmente nas suas atividades e na definição da estratégia de desenvolvimento da profissão farmacêutica. A OF continuará também a colaborar com as associações de pessoas que vivem com doença e a divulgar o seu trabalho e suas iniciativas através da ROF, Diário OF e redes sociais da OF.

No âmbito da atividade da DN, destaca-se ainda a criação de uma página eletrónica com informação específica para os cidadãos, desenvolvida em conjunto com as Secções Regionais, os Colégios de Especialidade e os Grupos Profissionais e com o envolvimento das associações de pessoas que vivem com doença. Nesta página eletrónica, será disponibilizada informação de referência sobre medicamentos e outros produtos de saúde, sobre os farmacêuticos e a atividade farmacêutica e sobre a Ordem dos Farmacêuticos e a sua relação com os cidadãos.

## 4. Distinguir a Deontologia e a Ética, pilares de afirmação de uma Profissão com Futuro

A Deontologia e a Ética são princípios basilares, associados ao comportamento de cada farmacêutico, que requerem uma atenção e uma atualização permanente para responder aos desafios das sociedades atuais. Concluindo o trabalho desenvolvido no ano anterior, e após consulta pública à Classe Farmacêutica, o Código Deontológico, após aprovação pela Direção Nacional da OF, será apreciado e votado em Assembleia Geral. O Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos, é um conjunto de Valores e de normas de comportamento que serve de orientação nos diferentes aspetos das relações humanas que se estabelecem no âmbito da profissão farmacêutica. Pretende-se deste modo reforçar o comprometimento dos farmacêuticos com os Valores que os caracterizam enquanto profissionais, cuja missão é contribuir positivamente para a saúde pública e individual dos cidadãos.

Para melhor interpretação e interiorização do seu conteúdo serão organizadas, no decorrer do próximo ano, sessões interativas de apresentação e debate dirigidas aos Farmacêuticos e às organizações setoriais.

## 5. Valorizar o Ato Farmacêutico, investir no fortalecimento profissional

A valorização do ato farmacêutico traduz-se na aposta do fortalecimento profissional contínuo e no desenvolvimento de Competências Farmacêuticas, antecipando assim os desafios e necessidades em saúde dos cidadãos e pessoas que vivem com a doença.

Em estreita colaboração com os Colégios de Especialidade, o Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica e o Núcleo de Farmácia Militar, a Ordem dos Farmacêuticos continuará o trabalho desenvolvido até então, na implementação do Modelo de Competências Farmacêuticas, implementando as Competências Farmacêuticas em Oncologia Farmacêutica, Saúde Pública, Gestão e Administração de Unidades de Saúde, Emergência Farmacêutica e Medicina Farmacêutica, solidificando assim o conceito de "carreira" em cada

área profissional e continuando a formação e atualização contínuas como veículo de excelência para valorização do capital humano farmacêutico.

## 6. Vincular os mais jovens à Profissão Farmacêutica

A demografia da profissão farmacêutica em Portugal é uma das mais jovens no contexto da saúde, o que encerra em si um conjunto de oportunidades para a garantia da implementação de uma visão de futuro ousada e transformista para o setor, tendo em conta a transição demográfica da população que servimos, e a consequente mudança das necessidades do sistema de saúde.

Durante o ano de 2021, será dada continuidade à estratégia de aproximação e ligação dos jovens farmacêuticos com a sua Ordem, reforçando assim o seu vínculo à profissão, independentemente da área profissional ou geográfica onde vão exercer.

Em 2021, a OF irá promover a realização da terceira Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica de âmbito nacional, em formato adaptado ao atual contexto, procurando assim cultivar uma tradição no seio da profissão, ao proporcionar um momento de receção e boas-vindas dos novos profissionais, mas sobretudo do assumir de um compromisso coletivo de responsabilidade profissional, fundamental numa profissão autorregulada. Promoveremos também encontros regulares com os membros dirigentes da Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos (APJF) e da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), com o intuito de desenhar uma estratégia comum de valorização da integração do farmacêutico nas suas diversas áreas de atuação, e garantir a sua efetiva e percecionada representatividade na OF

## 7. Prosseguir a promoção do Uso Seguro e Responsável do Medicamento

Ao longo dos últimos anos, a Ordem dos Farmacêuticos tem desenvolvido um intenso trabalho no âmbito da promoção do uso seguro e responsável do medicamento, considerando não só as alterações demográficas da população, mas também a existência de novas terapêuticas, que exigem um

trabalho partilhado entre todos os profissionais de saúde, em verdadeiras equipas multidisciplinares.

Continuaremos durante o ano de 2021 a desenvolver parcerias para este propósito com as várias instituições e stakeholders da área da saúde, reforçando a mensagem de que todos somos responsáveis pelo uso responsável do medicamento.

Relativamente à Dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia Comunitária (MNSRM-EF) – denominada 3ª lista de Medicamentos – ou MNSRM-EF, a DN apresentará uma estratégia nacional, que permita não só a análise técnica dos projetos de Protocolo de Dispensa de MNSRM-EF propostos pela Autoridade Nacional do Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P. (INFARMED), como a elaboração de uma proposta de alargamento desta lista de medicamentos, cujo papel do farmacêutico no aconselhamento se revela como uma mais-valia.

## 8. Estimular a Investigação Farmacêutica, reforçar a ligação entre o Ensino e a Profissão

É desígnio da atual DN estimular a área da investigação farmacêutica nacional, através da criação de uma Plataforma na Ordem e colaborando em projetos que apoiem a atividade e promovam a evidência gerada, dando assim mais visibilidade aos investigadores farmacêuticos.

Continuaremos, face ao trabalho desenvolvido no mandato anterior, a promover o debate no seio da Plataforma Ensino-Profissão (PEP), respondendo também ao desafio de aproximação entre o ensino farmacêutico e a prática profissional. De igual modo, continuaremos a reforçar a responsabilidade dos futuros farmacêuticos na sua própria aprendizagem, interiorizando a necessidade de atualizarem continuamente os seus conhecimentos, para que a sua atuação aporte valor nas variadas áreas de intervenção especializada.

A Ordem dos Farmacêuticos irá, pois, continuar a dinamizar a PEP, constituída em 2017. Esta plataforma, que congrega as diferentes Instituições de Ensino Superior Universitário (IESU) onde é ministrado o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, os Colégios de Especialidade, Grupo Profissional da Distribuição

Farmacêutica e Núcleo Militar, promove no seu âmbito reuniões que têm como objetivo a análise e discussão dos atuais planos curriculares face às exigências que a profissão farmacêutica impõe atualmente.

## 9. Fortalecer a Cooperação com os Países da Lusofonia

A cooperação institucional com os nossos colegas da lusofonia reforça a nossa cultura e língua comum, acrescentando valor social, económico e geoestratégico à estratégia de cooperação do País e desenvolvimento a todo o setor farmacêutico.

Defendemos uma boa política consistente e efetiva de cooperação e desenvolvimento com os países da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP), assente numa visão estratégica comum de aperfeiçoamento profissional, partilha de conhecimento e afirmação do farmacêutico na sociedade em evolução, a par com os parceiros institucionais nesta área do desenvolvimento social.

A intensa e frutuosa colaboração que a Ordem dos Farmacêuticos tem mantido junto dos Países de Língua Portuguesa, deverá aprofundar-se sobretudo no estreitamento dos laços com as já formadas Ordens de Farmacêuticos de Angola e de Cabo Verde. O Conselho Nacional para a Cooperação continuará a pugnar pela regulação da profissão nos restantes países de língua portuguesa, na sua melhoria contínua, e, onde possível, pela elevação das associações de farmacêuticos a ordens profissionais, como é o caso particular de Moçambique. A cooperação institucional com os países da Lusofonia terá como objetivo fortalecer e robustecer os sistemas de saúde dos países parceiros, através de intervenções específicas, mensuráveis e estratégicas.

O apoio dado pela OF aos países africanos de língua portuguesa, no apoio à organização da formação pré-graduada e pós-graduada, tem sido crucial para o desenvolvimento da assistência farmacêutica naqueles países e para a capacitação dos profissionais que exercem nas áreas hospitalar e de regulamentação do medicamento. Serão avaliadas, numa perspetiva pragmática, quais as ações passiveis de serem implementadas em

colaboração com os países, para desta forma melhor se poder adequar a prossecução das atividades de cooperação às reais necessidades dos colegas africanos, fortalecendo a cooperação com estes países e a intervenção farmacêutica fundamental para a proteção da saúde pública.

A DN, por via do seu Conselho Nacional para a Cooperação, mantém também uma forte presença e estreita colaboração com a Direção da AFPLP. Considerando a Presidência Portuguesa no biénio 2019-2021, alinham-se de forma perfeita as agendas de cooperação de ambas as instituições, apoiando os desenvolvimentos e projetando os seus resultados.

Neste âmbito, serão apoiadas as atividades desta organização e partilhado o esforço de todos os membros em ver melhoradas as condições de exercício profissional nos países de língua portuguesa, nomeadamente através da adoção de resoluções de potencial estratégico para o setor farmacêutico.

Continuando os firmes passos iniciados no ano anterior, dar-se-á também continuidade ao Projeto internacional BERC-Luso (Biomedical Ethics and Regulatory Capacity Building Partnership for Portuguese Speaking African Countries), de Reforço e Capacitação Ética e Regulamentar com os países parceiros (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique), com o objetivo de robustecer o ecossistema nacional na área dos ensaios clínicos.

Este projeto internacional, financiado por um programa especial da Comissão Europeia (EDCTP), consistirá, durante o ano de 2021, num estágio em Portugal, cobrindo as componentes de revisão ética e regulamentar em matéria de investigação clínica.

## 10. Reconhecer a criação de valor da Indústria Farmacêutica no Cluster da Saúde

Os medicamentos têm um impacto positivo enorme na saúde global, afetando a prosperidade e produtividade económica, salvando vidas, aumentando a esperança média de vida, reduzindo o sofrimento e a carga das doenças, evitando cirurgias e encurtando os internamentos hospitalares. A terapêutica farmacológica é hoje parte integrante da grande maioria das intervenções em saúde. Perspetivam-se novas descobertas que prometem revolucionar o

tratamento de mais doenças, pelo que é fundamental reconhecer o contributo do farmacêutico como agente determinante na indústria farmacêutica, desde o ciclo de investigação, desenvolvimento, promoção e disponibilização dos medicamentos, mas também o seu empreendedorismo em áreas relacionadas com as tecnologias emergentes, contributos que estimulam a economia e reforçam a sua competitividade no País.

# Áreas de Intervenção

## Comunicação

A pandemia de covid-19 marcou o ano de 2020 e prolongar-se-á, seguramente, ainda durante alguns bons meses de 2021, pelo menos. Continuará, por isso, a condicionar a atuação de instituições como a OF, que representa um dos grupos profissionais que está na linha da frente do combate à pandemia.

Com intervenções no espaço público marcadamente pedagógicas, informativas e, sempre que possível, esclarecedoras, a OF tem sido sistematicamente chamada a comentar a atualidade noticiosa relacionada com a covid-19. Representada pelos seus órgãos sociais ou indicando peritos farmacêuticos nas áreas em que é solicitada intervenção, a OF tem acentuado o relacionamento com diferentes meios de comunicação nacionais, assumindo-se como uma fonte de informação credível, com posições sustentadas e assentes na mais recente evidência científica.

Dentro deste previsível cenário de pandemia que perdurará em 2021, a OF manter-se-á disponível para intervenções públicas que ajudem a esclarecer a população sobre a covid-19 e suas implicações no acesso à saúde ou para indicar profissionais e serviços farmacêuticos que constituam exemplos de boas práticas que importa realçar e dar notoriedade no atual contexto pandémico.

O setor farmacêutico e o exercício da profissão foram alvo de inúmeras medidas ao longo do último ano, muitas das quais a título excecional, para minimizar e resolver impactos da pandemia. A OF tem vindo a pronunciar-se sobre algumas destas alterações regulamentares, enviando o seu parecer às autoridades, dando nota das suas implicações no espaço público ou explicando o seu detalhe aos seus membros.

Em 2020, o Gabinete de Comunicação lançou um inquérito sobre as preferências de comunicação e informação dos farmacêuticos portugueses. Este trabalho visou registar as opiniões da classe sobre as ações de comunicação da OF, os seus suportes e plataformas. Os resultados estão a ser trabalhados e conclusões vão sustentar as propostas de adaptação, alteração

e/ou implementação de novas funcionalidades e serviços que vão ao encontro do que os membros da OF esperam da sua Ordem.

Mediante o seu grau de complexidade e impacto orçamental, algumas sugestões podem ser introduzidas já durante o ano de 2021. Outras, porém, pela sua natureza mais estrutural e pelo investimento financeiro associado, ficam reservadas para a análise no início do mandato dos próximos órgãos sociais da OF, cujo sufrágio decorre no início de 2022.

**Revista da Ordem dos Farmacêuticos**

A Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF) é um dos principais suportes de comunicação da OF. Atualmente, esta publicação é enviada aos farmacêuticos por via eletrónica. A edição impressa é expedida por correio postal apenas para os membros da OF que manifestem expressamente essa preferência na Secretaria Online, bem como para as entidades oficiais e parceiros institucionais da OF.

Mantendo uma periodicidade trimestral, são abordados temas de especial relevância para a profissão, prosseguindo a linha editorial que resultou da última renovação gráfica. Neste contexto, privilegiam-se artigos sobre áreas profissionais específicas, relacionados com os desenvolvimentos no setor da Saúde e com o trabalho que vai sendo desenvolvido pelas diferentes estruturas da Ordem, assim como por outras entidades ligadas à área farmacêutica.

**Website da Ordem dos Farmacêuticos**

A página eletrónica da OF, disponível em www.ordemfarmaceuticos.pt, agrega informação sobre as várias estruturas, serviços e projetos desenvolvidos pela instituição, assumindo-se como uma porta de entrada para farmacêuticos e cidadãos para o contacto com a OF e a profissão farmacêutica.

De forma periódica e assídua, têm vindo a ser implementadas novas funcionalidades, melhoramentos e automatismos. Por ocasião da realização do Congresso Nacional dos Farmacêuticos 2020, foi desenvolvido um novo módulo destinado à publicação e partilha de trabalhos realizados por farmacêuticos que são normalmente apresentados, sob a forma de póster, em vários eventos do setor farmacêutico. Durante o próximo ano este módulo será alvo de

sucessivos melhoramentos e de uma promoção e divulgação específica, tendo em vista tornar-se uma referência e repositório global de trabalhos realizados pelos colegas.

Prevê-se igualmente o desenvolvimento de uma nova área destinada aos cidadãos, com informação mais acessível e dirigida, num trabalho que resulta também das impressões transmitidas por dirigentes de associações de pessoas que vivem com doença.

**Newsletters da Ordem dos Farmacêuticos**

O correio eletrónico é uma das vias mais expedidas e custo-efetivas para comunicação entre as organizações e os seus membros. A OF assume o email como canal privilegiado para enviar informações aos farmacêuticos portugueses, tendo desenvolvido, durante o último mandato, um conjunto de newsletters com tipologias, objetivos e destinatários distintos.

Diariamente, os membros da OF recebem o DIÁRIO OF com informações sobre o quotidiano do setor farmacêutico. De forma mais esporádica e segmentada, os farmacêuticos recebem também a newsletter INFO OF com informações de caráter mais urgente sobre ações e/ou eventos da OF ou entidades parceiras. Nota ainda para os formatos FORMAÇÃO OF, com conteúdos relacionados com os programas e ações de formação contínua desenvolvidas pela OF, através das suas Secções Regionais, bem como para a CIRCULAR OF, com modelo mais tradicional e institucional de comunicação com os membros farmacêuticos.

No âmbito da criação de uma área reservada aos cidadãos no website da OF, será também equacionado o desenvolvimento do uma nova newsletter, a eles dirigida, com informações e materiais produzidos pela OF que se enquadram no objetivo promover a literacia em saúde da população.

**Redes sociais e plataformas digitais**

A OF tem vindo a apostar fortemente na sua presença nas principais redes sociais e plataformas digitais, detendo hoje contas nas plataformas Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Youtube, mas também em vários outros serviços e aplicações eletrónicas com utilidade na atividade diária da instituição.

Apesar dos públicos diferentes e consequente necessidade de adaptação de conteúdos, a estratégia do Gabinete de Comunicação passa, em termos gerais, por alargar o número de seguidores em cada uma destas plataformas, mantendo a assiduidade na partilha de conteúdos.

**Produções audiovisuais**

As produções em formato vídeo são hoje uma das atividades com maior notoriedade da OF. Mantendo uma experiência iniciada em 2018, o Gabinete de Comunicação vai continuar a efetuar a cobertura em formato vídeo das principais atividades da instituição, bem como de entidades parceiras, seja em formatos de reportagem ou através de vídeos institucionais sobre serviços, projetos e/ou informações relevantes para os farmacêuticos.

**Dia do Farmacêutico 2021**

Mantendo uma tradição iniciada há 30 anos, a OF vai assinalar o Dia Nacional do Farmacêutico, a 26 de setembro. Em 2021, a organização das comemorações estará a cargo da Secção Regional do Centro, que organiza a Sessão Solene e a habitual homenagem aos farmacêuticos que completam 50 anos de profissão e aos alunos finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas que obtiveram as classificações mais elevadas. Em paralelo, as restantes estruturas regionais, bem como a Direção Nacional, desenvolvem outras ações pontuais para assinalar a data e aumentar a visibilidade da profissão no seio da sociedade, a que o Gabinete de Comunicação dará a devida notoriedade.

**Cerimónia Nacional de Vinculação à Profissão Farmacêutica**

Em 2021, a OF retomará a realização da Cerimónia Nacional de Vinculação à Profissão Farmacêutica de âmbito nacional, procurando assim cultivar uma tradição no seio da profissão, ao proporcionar um momento de receção e boas-vindas dos novos profissionais. O modelo de cerimónia ficou definido no final de 2020, mas poderá sofrer ligeiras adaptações face ao contexto atual.

**Outros eventos**

Depois de um ano de 2020 atípico, com a maioria dos eventos a decorrer num formato à distância, devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19,

estima-se que o calendário anual de eventos organizados pela OF, onde se incluem as Jornadas e Reuniões Anuais dos seus Colégios de Especialidade, os programas de formação contínua desenvolvidos pelas Seções Regionais, bem como outras atividades organizadas com oportunidade temática e/ou em associação com outras entidades continuem a decorrer online, até que a situação epidemiológica da pandemia de covid19 permita o regresso à normalidade e à organização de eventos presenciais.

Estes momentos constituem também oportunidades para comunicar matérias de índole profissional, mas que podem também afetar o dia-a-dia dos portugueses. São, portanto, momentos com potencial mediático, que podem e devem ser trabalhados pelo Gabinete de Comunicação no sentido de projetar as atividades da Ordem e fazer ver o posicionamento dos farmacêuticos em relação a determinados assuntos.

## Qualificação e Admissão & Desenvolvimento Profissional Contínuo

O Conselho para a Qualificação e Admissão (CQA) da Ordem dos Farmacêuticos continuará o trabalho desenvolvido nos dois anos anteriores, debruçando-se sobre as matérias respeitantes ao Desenvolvimento Profissional Contínuo dos membros da Ordem dos Farmacêuticos, assente num modelo de Qualificação Profissional dinâmico, atual e adaptado às exigências dos farmacêuticos.

A Certificação de Competências Farmacêuticas, resultado da aprovação do novo Regulamento para Atribuição de Competências Farmacêuticas, cuja implementação se revela fundamental, permite a diferenciação profissional dos farmacêuticos nas diferentes áreas profissionais, consubstanciando o conceito de "carreira profissional" e o Desenvolvimento Profissional ao longo de todo o percurso profissional. Com efeito, o CQA tem como prioridade estratégica o desenvolvimento e implementação de novas Competências Farmacêuticas, nomeadamente: Oncologia Farmacêutica, Saúde Pública, Gestão e Administração de Unidades de Saúde, Emergência Farmacêutica e Medicina Farmacêutica; assim como continuará o seu trabalho ativo na avaliação das propostas e nos processos conducentes à sua certificação.

O CQA continuará a colaborar com a DN da Ordem dos Farmacêuticos, na emissão de pareces relativos a temas académicos e profissionais, enquadrado no novo modelo de Desenvolvimento Profissional Contínuo, cuja implementação do Novo Regulamento Interno de Qualificação da OF é exemplo. Entre as principais alterações ao sistema de Desenvolvimento Profissional Contínuo, está a diferenciação das atividades formativas frequentadas pelos farmacêuticos em áreas nucleares e em áreas satélite e as novas regras de início dos ciclos de DPC dos novos membros da OF, que ficam associadas ao tempo decorrido entre a conclusão do curso e a inscrição na OF. A este novo modelo de Desenvolvimento Profissional Contínuo, juntam-se igualmente temas que continuarão a ser discutidos no decorrer de 2021, como sejam o Reconhecimento de Qualificações Profissionais, perspetivando a revisão a nível europeu da Diretiva Europeia do Reconhecimento das Qualificações Profissionais.

# Qualidade

Na área da Qualidade, a Ordem dos Farmacêuticos pretende continuar a promover a elaboração de referenciais de Boas Práticas de cada uma das áreas de exercício farmacêutico, através dos seus Colégios de Especialidade e outros Grupos de Interesse, de forma a fomentar a atualização dos referenciais já existentes e a criação de novos referenciais em áreas consideradas estratégicas.

Por intermédio da análise às questões colocadas pelos colegas farmacêuticos, cuja prática diária do exercício profissional abrange as mais variadas áreas, emitir-se-ão recomendações, através dos Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais, que permitam solucionar ou interpretar a regulamentação tendo em conta a segurança, qualidade e eficácia dos serviços prestados aos cidadãos.

A Ordem dos Farmacêuticos pretende também continuar a promover a formação dos farmacêuticos na área da Qualidade, no seio de cada área de intervenção farmacêutica, dando cumprimento às Boas Práticas e fomentando a intervenção e valorização deste profissional, de forma a dar resposta aos

desafios da sua prática profissional diária. Este trabalho pretende ser articulado com os Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais.

A OF continuará a participar ativamente ao nível da emissão dos certificados de Boas Práticas, tanto ao nível das Boas Práticas de Farmácia, como das Normas para o Laboratório Clínico.

# Empregabilidade

**Bolsa de Oportunidades**

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos proporciona aos farmacêuticos portugueses e aos membros-estudantes da OF, novas oportunidades que contribuem para a sua formação profissional, através da disponibilização de oportunidades de emprego, estágio, bolsas, prémios, entre outras. Esta plataforma virtual, dinâmica e de acesso gratuito, conta atualmente com mais de 6446 farmacêuticos inscritos e mais de 906 entidades registadas, que de uma forma simples e transparente interagem entre si com propósitos comuns. Esta plataforma continua a ser alvo de atualizações e melhorias por parte da OF, visando dispor de mais e melhores oportunidades aos farmacêuticos e aos estudantes. Projeta-se também a continuação da dinamização desta plataforma pelos canais de comunicação da OF (rúbrica semanal em DIÁRIO OF, Facebook, página eletrónica, entre outros) e noutras instituições de potencial interesse para os farmacêuticos.

**Programas de Estágios**

Os Programas de Estágios da Ordem dos Farmacêuticos, na Indústria Farmacêutica e na Distribuição Grossista, visam proporcionar estágios voluntários ou profissionalizantes aos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e aos jovens recém-graduados. Estes programas fomentam a integração de novas experiências curriculares, o desenvolvimento de novas competências e a diferenciação profissional dos futuros farmacêuticos através da aproximação dos mesmos à vertente prática do setor farmacêutico. À OF cabe o papel de fomentar estas parcerias de forma a proporcionar condições à concretização de mais experiências. À semelhança de anos anteriores, e de forma a aproximar e integrar os estudantes na sua

futura Ordem profissional, serão também proporcionados estágios extracurriculares para estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na DN e no Centro de Informação do Medicamento da Ordem dos Farmacêuticos, ao abrigo de protocolos celebrados com as associações de estudantes ou empresas juniores farmacêuticas.

## Internacional

Dando continuidade ao trabalho multissetorial desenvolvido no mandato anterior, a DN irá promover, dinamizar e divulgar as atividades no âmbito das relações externas e da comunicação institucional, a nível nacional e internacional, visando a qualificação da missão e objetivos dos Farmacêuticos e da Ordem, tendo em conta as grandes linhas da política nacional e internacional, designadamente em matérias da Saúde.

No contexto europeu, a Ordem dos Farmacêuticos irá manter a sua participação em fóruns estratégicos de discussão e ação que reúnem as autoridades competentes para a profissão de farmacêutico, como é o caso do Grupo Farmacêutico da União Europeia (PGEU), com uma preponderância maior no exercício de farmácia comunitária, da Associação Europeia de Farmacêuticos Hospitalares (EAHP), que advoga a nível europeu o que cada sistema de saúde deve alcançar na prestação de serviços de farmácia hospitalar, e de congéneres no âmbito das Especialidades de Análises Clínicas e de Genética Humana. As pontes estabelecidas com as instituições congéneres da OF devem ser reforçadas, sobretudo as de proximidade com os países da Farmácia Latina (Espanha, França e Itália), bem como com outros países de interesse para a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica e expansão da prática profissional (Irlanda, Reino Unido, Canadá, Austrália, entre outros).

A nível central da política Europeia, a OF irá continuar a dinamizar as atividades externas em Bruxelas, continuando as ações já iniciadas anteriormente com o objetivo de estabelecer uma relação de proximidade com as instituições europeias e representações portuguesas em Bruxelas, nomeadamente os Eurodeputados Portugueses. A OF continuará a promover reuniões com instituições europeias e outras associações do setor, de modo a promover a

profissão e o setor farmacêutico nacional junto dos centros de decisão da União Europeia.

A OF continuará a acompanhar, como tem feito nos últimos anos, as discussões internacionais ao nível do desenvolvimento legislativo, de produção de Diretivas Europeias e Atos Delegados, assim como a transposição para Lei interna quando aplicado. A OF irá continuar a acompanhar os processos relativos à Diretiva Europeia relativa a um teste de Proporcionalidade a adotar antes da adoção de nova regulamentação profissional, assim como as alterações à Diretiva Europeia do Reconhecimento das Qualificações Profissionais.

Destaca-se ainda a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, que decorrerá durante o primeiro semestre de 2021. A este ponto, a OF aproveitará a efeméride para organizar uma reunião alargada com decisores políticos, assim como estabelecer contacto próximo com as Ordens dos Farmacêuticos de países congéneres, fortalecendo o impacto da profissão farmacêutica a nível europeu.

No contexto mundial, a Federação Internacional Farmacêutica (FIP) é a organização mais abrangente que permite a rápida disseminação de informação entre os seus membros e tem desenvolvido o seu trabalho nos planos científico, profissional e educativo. A OF tem tido uma presença forte tanto na estrutura interna da FIP como nos eventos da FIP, com elevado reconhecimento da qualidade das intervenções e atividades dos farmacêuticos portugueses. O interesse no desenvolvimento das relações internacionais com a FIP irá manter-se durante o presente ano, observando-se a frequente partilha de conteúdos e a participação dos farmacêuticos portugueses nos eventos promovidos pela Federação, tanto à distância como presenciais, como é o caso do Congresso Mundial da FIP, que em 2021 decorrerá em Sevilha, Espanha. O estreitamento das ligações aos países da América Latina deverá manter-se através da relação estabelecida com o Conselho Federal de Farmácia do Brasil e também no plano do Fórum Farmacêutico das Américas, potenciando os laços cultivados nos últimos anos. Pretende-se igualmente reforçar e potenciar as ligações ao Fórum Farmacêutico das Áfricas, apoiando os países de língua portuguesa com expressão na FIP. Ainda no âmbito da FIP, a OF deseja o reforço e estreitamento

das relações com a secção de Farmácia Hospitalar, a segunda maior secção da FIP, com importante contributo para o impulso estratégico global da prática farmacêutica, assim como o estreitamento de ligações com o Fórum dos Reguladores Farmacêuticos da FIP, estrutura relativamente recente que tem como objetivo acompanhar os modelos de regulação profissional na área farmacêutica.

## Centro de Informação do Medicamento

O objetivo do Centro de Informação do Medicamento (CIM) continuará a ser a promoção do uso correto do medicamento e o apoio à intervenção farmacêutica, através da difusão de informação científica objetiva e independente sobre medicamentos, farmacoterapia e prática profissional. O CIM também pretende contribuir para a formação continuada dos farmacêuticos.

A recolha e organização dos recursos bibliográficos do CIM incluirá, como habitualmente, a atualização das fontes de informação e das bases de dados de elaboração interna.

A realização de informação passiva continuará através da resposta a todas as consultas recebidas pelo CIM. Estas serão respondidas de acordo com o protocolo de resposta estabelecido internamente, através de um processo de seleção, análise e avaliação das fontes bibliográficas disponíveis e da sua qualidade.

Ao longo de 2021, a divulgação ativa de informação continuará a ser assegurada através da secção do CIM no portal da OF, disponível em www.ordemfarmaceuticos.pt/CIM, que continuará a incluir informação técnica sobre medicamentos e saúde, tornando-a disponível a todos os farmacêuticos e divulgando toda a atividade que venha a ser desenvolvida pelo CIM. Esta secção facilita uma relação próxima do CIM com os membros da OF e tenta contribuir para a sua atualização. Neste sentido, será mantida a edição online das publicações: **BOLETIM DO CIM**, destinado a proporcionar informação científica e técnica aos farmacêuticos, através de revisões curtas e práticas sobre medicamentos e terapêutica e, de forma mais abrangente, sobre temas relacionados com a intervenção farmacêutica; **e-PUBLICAÇÕES**, que incluem

conteúdos originais sobre farmacoterapia, ou temas de interesse farmacêutico, com o propósito de fornecer informações práticas de apoio à intervenção farmacêutica e ao aconselhamento ao doente; **BREVES QUESTÕES TERAPÊUTICAS**, que pretende proporcionar respostas rápidas a questões concretas do quotidiano da atividade dos farmacêuticos. De igual modo, continuaremos a elaboração da rubrica **ATUALIDADE TERAPÊUTICA**, que visa a divulgação de artigos ou documentos recentemente publicados relacionados com medicamentos, ou sobre temas relevantes. Neste sentido, durante a pandemia SARS-CoV-2, o CIM desenvolveu uma subseção deste conteúdo estritamente dedicada a artigos referentes ao COVID-19, que iremos continuar enquanto necessário. Será mantida e atualizada a rubrica **RECURSOS DE INFORMAÇÃO**, que compila uma vasta gama de websites da área da Saúde, com o objetivo de apoiar e promover a pesquisa pessoal através de ferramentas adequadas e acessíveis.

Será importante continuar a divulgação da informação ativa com o apoio do gabinete de Comunicação da OF, através das newsletters eletrónicas e das redes sociais em que a OF está presente, proporcionando visibilidade às nossas atividades. Muitas das publicações do CIM têm estado entre as páginas mais acedidas no website.

O CIM continuará a prestar apoio à Direção Nacional, Secções Regionais e aos diversos departamentos, Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais e colaboradores da OF, no que concerne a informação científica e técnica relacionada com o medicamento, bem como a colaborar nas atividades educativas que sejam solicitadas (estágios de diversos tipos, apoio na elaboração de trabalhos a profissionais e estudantes, apoio a projetos, entre outras).

Poderão ainda desenvolver-se outras atividades, tais como a habitual colaboração no Concurso de Aconselhamento ao Doente (CAD) organizado pela Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), colaboração em projetos da OF, elaboração de informação sobre temas de atualidade, organização das sessões informativas "CIM à tarde na Sociedade Farmacêutica" com base em temas de artigos publicados no Boletim do CIM, apresentação de trabalhos e divulgação das atividades do centro.

Prosseguirão todas as atividades de gestão e organização interna, incluindo a elaboração de relatórios periódicos de atividades a partir dos dados de registo das consultas, bem como a atualização do Manual de Procedimentos. Existe sempre um trabalho de base de recolha e organização da informação, imprescindível para a realização das restantes atividades.

O CIM continuará a desenvolver o seu trabalho de modo a disponibilizar informação avaliada, imparcial, atempada e adaptada a cada situação.

**Conselho Editorial do Boletim do Centro de Informação do Medicamento**

O Boletim do CIM conta com o apoio do Conselho Editorial para a seleção dos temas, escolha dos autores e definição das normas de elaboração, garantindo assim que os artigos respondem aos objetivos e critérios editoriais da publicação. Os membros do Conselho Editorial colaboram também com o CIM na avaliação de conteúdos, colaborando na revisão dos artigos.

# Funcionamento Geral

## Organização e Gestão Interna dos Recursos Humanos da OF

A DN, desde 2016, tem apostado fortemente nos Recursos Humanos da Ordem dos Farmacêuticos, procurando assim enriquecer o seu quadro com pessoal altamente qualificado, por forma a dar a melhor resposta possível às necessidades cada vez mais exigentes que lhe são impostas. Nessa linha, a OF, tem reforçado a aposta na formação especializada para os seus colaboradores. Em 2021, esse objetivo terá continuidade, no sentido de disponibilizar a todos os colaboradores da OF formação adequada às suas funções e responsabilidades. Também neste sentido, continuará em vigor o modelo de avaliação de desempenho anual extensível a todos os colaboradores que se tem revelado muito eficaz, motivador e representa um avanço significativo na gestão do nosso capital humano, garantindo que a OF é um local desejado para trabalhar onde se praticam boas práticas de gestão de recursos humanos.

## Nova Sede da OF

Considerando o Projeto de expansão da Sede Nacional e da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa, a DN manterá uma estreita colaboração com a SRSRA tendo em vista a construção de um edifício integrado, sito no n.º 18 da Rua da Sociedade Farmacêutica, que satisfaça as necessidades da DN e SRSRA da OF. Em 2021, e com a celebração do contrato de empreitada, pretendemos iniciar o processo de construção do novo edifício e, consequentemente, a deslocação dos recursos humanos e espólio da DN e da Seção Regional do Sul e Regiões Autónomas para instalações temporárias.

## Eleições

Em 2021 será iniciado o processo eleitoral para os Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos para o triénio 2022-2024 – Bastonário e demais Órgãos Nacionais, Órgãos Regionais, Delegações Regionais e Conselhos dos Colégios de Especialidade -, em conformidade com o Estatuto da Ordem dos

Farmacêuticos e com o Regulamento Eleitoral e Referendário da Ordem dos Farmacêuticos. Além do voto presencial e por correspondência, tal como no ato eleitoral de 2019, os Farmacêuticos terão disponível o voto eletrónico, com a garantia de segurança, fiabilidade, privacidade e acessibilidade traduzindo-se no que se pretende ser um ato eleitoral participativo.

## Transformação digital da OF

No âmbito da estratégia assumida pela Direção Nacional, através da aproximação da Ordem ao seu membro e na crescente importância das ferramentas tecnológicas, a transformação digital mantém-se como uma das apostas para 2021. A criação de um balcão único com o objetivo de simplificar as relações com o membro, através da desmaterialização de processos, de um ponto de contacto mais acessível e menos burocrático com os serviços administrativos, o que permitirá diminuir o tempo de resposta e melhorar o acesso à informação.

## Colaboração com as Secções Regionais

A DN da Ordem dos Farmacêuticos apoiará as atividades e demais iniciativas desenvolvidas pelas Secções Regionais da Ordem dos Farmacêuticos.

# Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo

## Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e Genética Humana

A atividade do Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e Genética Humana centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana;
- Acompanhar os candidatos à obtenção do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana pela OF sob a forma de apreciação dos relatórios anuais recebidos;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP;
- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para as Análises Clínicas e para a Genética Humana, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas IESU onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;
- Fomentar junto destas IESU iniciativas que visem a promoção/realização de Cursos de Pós-Graduação/Atualização em Análises Clínicas e em Genética Humana;
- Organizar, em conjunto com a AEFA (*Asociación Española del Laboratorio* Clínico), as Jornadas Científicas de Análises Clínicas e de Genética Humana (JCACGH) e as Jornadas Ibéricas de Análises Clínicas;

- Participar nas JIB (*Journées Internationales de Biologie*);
- Participar na Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML);
- Em articulação com a DN da OF, promover a constituição de uma equipa conjunta com o Colégio de Patologia Clínica da Ordem dos Médicos, vocacionada para a defesa das especialidades comuns a ambos os colégios (reativação da Comissão Inter-Ordens);
- Colaborar com a AEFA no prosseguimento do protocolo estabelecido com a OF;
- Dar resposta atempada às solicitações dos membros efetivos da OF na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Promover reuniões de trabalho junto da direção do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e do Ministério da Saúde, nomeadamente com a Direção-Geral da Saúde (DGS), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), com o objetivo de participar ativamente nas decisões relacionadas com a atividade dos Laboratórios de Análises Clínicas e de Genética Humana: Catálogo Português de Análises de Laboratório (CPAL) e desmaterialização da prescrição;
- Promover junto das Associações representativas do setor (Associação Portuguesa de Analistas Clínicos – APAC e Associação Nacional dos Laboratórios Clínicos – ANL) reuniões que visem discutir o estado atual das Análises Clínicas e da Genética Humana, possibilitando a identificação de pontos onde o Colégio possa intervir, na defesa do interesse de todos os Especialistas;
- Promover reuniões descentralizadas junto dos Farmacêuticos Especialistas;
- Continuar a colaborar com a DN da Ordem na realização do estudo sobre a atividade das Análises Clínicas, desenvolvido pela Universidade Nova de Lisboa, que atualmente se encontra em fase de conclusão;
- Promover e incentivar a adesão dos Especialistas na recém-criada Associação Europeia dos Farmacêuticos Especialistas em Análises Clínicas e Genética

Humana (EUPLMG), que já integra o *Conseil Européen des Professions libérales* (CEPLIS);

- Continuar a colaborar ativamente no processo de consolidação da Carreira Farmacêutica e da Residência Farmacêutica;
- Em articulação com a DN da OF e com o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (SNF), promover a constituição de uma equipa com o intuito de sensibilizar as administrações hospitalares e dos institutos públicos para a abertura de concursos para a Residência Farmacêutica na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;
- Promover a integração do Colégio nas Comissões que vierem a ser constituídas no âmbito da avaliação e seriação dos candidatos à Residência Farmacêutica;
- Em conjunto com a DN da OF, desenvolver as diligências necessárias para a necessidade emergente de divulgar junto da opinião pública para a importância das especialidades deste colégio no Sistema de Saúde Português, através da elaboração de um filme publicitário, onde esta missiva esteja presente, para ser divulgado nos meios de comunicação públicos;
- Em conjunto com a DN da OF, desenvolver as diligências necessárias para a necessidade de intervir junto dos meios da comunicação pública a promoção de um programa semanal com o tema "O seu farmacêutico, explica e aconselha", espaço esse onde estariam representadas todas as atividades da profissão farmacêutica;
- Organizar 3 Cursos teórico-práticos nos âmbitos da Autoimunidade e da Farmacogenómica;
- Participar no Congresso da ANL a decorrer em 2021;
- Reforçar a colaboração com as Autoridades Nacionais de Saúde na área do Diagnóstico Laboratorial da COVID-19, nomeadamente através da participação em Grupos de Trabalho associados à elaboração de documentação oriunda da DGS, Infarmed e do INSA.

# Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares

A atividade do Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares;
- Dar resposta e emitir parecer face às diversas solicitações dos membros efetivos da OF e/ou da DN na área dos Assuntos Regulamentares;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Rever as Boas Práticas Regulamentares da OF;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para os Assuntos Regulamentares, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Contribuir para melhorar a formação pré e pós-graduada em Assuntos Regulamentares, através de parcerias com IESU onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, entidades formadoras e com as Secções Regionais da OF;
- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Assuntos Regulamentares e proceder à entrega de Diplomas de Especialista em Assuntos Regulamentares;
- Realizar a Reunião Anual do Colégio, abordando temas relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;
- Preparar e realizar encontros periódicos de Assuntos Regulamentares para Especialistas e outros Farmacêuticos sobre temas atuais de interesse dos mesmos;
- Promover a visibilidade dos Assuntos Regulamentares, através da estreita colaboração com todos os parceiros nacionais e com associações de pessoa que vivem com a doença;
- Representar o Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares nos eventos relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;
- Promover a realização de protocolos com o intuito de divulgar a atividade regulamentar;

- Realizar periodicamente reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares para coordenação e cumprimento do plano de atividades do Colégio;
- Promover, conjuntamente com a DN e com o CQA, uma competência na área da Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica, bem como outras que sejam identificadas como relevantes.

# Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária

A atividade do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária;
- Dar resposta e emitir parecer face às diversas solicitações dos membros efetivos da OF e/ou da DN na área da Farmácia Comunitária;
- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Farmácia Comunitária;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para a Farmácia Comunitária, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas IESU onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da farmácia comunitária;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;

- Promover a divulgação e partilha de informação entre os profissionais de Farmácia Comunitária;
- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Farmácia Comunitária e proceder à entrega de Diplomas de Especialista em Farmácia Comunitária;
- Elaborar documentos de atuação afetos às áreas de intervenção específica do farmacêutico comunitário, em prol da uniformização de procedimentos e serviços, bem como rever as Boas Práticas de Farmácia Comunitária;
- Representar a Ordem em eventos e Grupos de Trabalho, sempre que requerido pela DN;
- Contribuir para a elaboração de Competências Farmacêuticas relevantes ao exercício profissional do farmacêutico que exerce a sua atividade na Farmácia Comunitária;
- Preparar e realizar encontros periódicos ou anuais de Farmácia Comunitária para Especialistas e outros Farmacêuticos sobre temas atuais de interesse dos mesmos.

## Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar

A atividade do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Farmácia Hospitalar;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para a Farmácia Hospitalar, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;

- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas IESU onde se lecionam Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da farmácia hospitalar;
- Realização das XIII Jornadas de Farmácia Hospitalar;
- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Farmácia Hospitalar;
- Dar continuidade ao processo de desenvolvimento de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar (BPFH) através da dinamização de Grupos de Interesse específicos, e dar seguimento à publicação de manuais nas Áreas da Qualidade, Suporte, Aquisição, Armazenamento, Preparação e Distribuição de Medicamentos;
- Dinamizar o reportório online de projetos relacionados com as BPFH;
- Promover a divulgação e partilha de informação entre os profissionais de Farmácia Hospitalar;
- Participar em grupos de trabalho conjuntos com o INFARMED e com a DGS e organizar sessões de esclarecimento dedicadas às diferentes áreas da Farmácia Hospitalar, elaborando documentos orientadores;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Participar ativamente no processo de consolidação da Carreira Farmacêutica e Residência Farmacêutica;
- Participar no processo europeu de especialidade comum em farmácia hospitalar, através do grupo Common Training Framework da European Association of Hospital Pharmacists;
- Promover a participação de associações de pessoas que vivem com a doença, em particular das referentes a patologias tipicamente seguidas em ambiente hospitalar, através de ações de formação/congressos/jornadas na área da Farmácia Hospitalar;
- Colaboração com a European Alliance for Access to Safe Medicines (EAASM).

# Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica

A atividade do Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área de Indústria Farmacêutica;
- Propor diretamente ao CQA e/ou analisar propostas de novas competências farmacêuticas;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Participar no Júri de avaliação da BInov;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Colaborar na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade, bem como temas, de base científica ou não, com relevância para a Indústria Farmacêutica, assegurando a partilha e disseminação de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas IESU onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da Indústria Farmacêutica;
- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Indústria Farmacêutica;
- Divulgar e promover as recentes tendências da Indústria Farmacêutica, reconhecendo o contributo do farmacêutico enquanto agente determinante nas diferentes áreas de intervenção na Indústria Farmacêutica;
- Preparar e realizar a Reunião Anual do Colégio de Indústria (RACI);
- Preparar e realizar sessões técnico-científicas, sempre que identificadas lacunas na formação em áreas específicas e participar em reuniões

internacionais e/ou convidar palestrantes internacionais para as reuniões nacionais;
- Participar em ações de formação/ cursos de relevância para o Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica e/ ou para as áreas de atividade na Indústria Farmacêutica;
- Representar o Colégio de Especialidade nos eventos relevantes da área;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Procurar novas relações institucionais a nível nacional e/ou internacional e aumentar o contacto com o exterior, dando especial prioridade aos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e, ao nível Europeu, à QP-Association;
- Procurar sinergias com organizações e instituições de áreas relevantes do setor farmacêutico.

## Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica

A atividade do Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica;
- Dar resposta e emitir parecer face às diversas solicitações dos membros efetivos da OF e/ou da DN na área da Distribuição Farmacêutica;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Núcleo e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Grupo Profissional e temas de relevância para a Distribuição Farmacêutica, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;

- Contribuir para melhorar a formação pré e pós-graduada em Distribuição Farmacêutica, através de parcerias com IESU onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, entidades formadoras e com as Secções Regionais da OF;
- Preparação de um Encontro da Distribuição Farmacêutica, abordando temas atuais e relevantes na área da Distribuição Farmacêutica;
- Promover a visibilidade da Distribuição Farmacêutica, através da estreita colaboração com todos os parceiros nacionais;
- Representar o Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica nos eventos relevantes na área;
- Contribuir para a elaboração de Competências Farmacêuticas relevantes ao exercício profissional do farmacêutico que exerce a sua atividade na Distribuição Farmacêutica;
- Realizar periodicamente reuniões do Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica para coordenação e cumprimento do plano de atividades;
- Acompanhamento de regulamentos e legislação específica na área da Distribuição Farmacêutica que possa ter impacto no exercício da atividade;
- Preparação de um inquérito de auscultação aos membros da Ordem dos Farmacêuticos que exerçam a sua atividade na área da Distribuição Farmacêutica.

## Núcleo de Farmácia Militar

A atividade do Núcleo de Farmácia Militar centrar-se-á na realização dos seguintes objetivos:

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Núcleo de Farmácia Militar;
- Dar resposta e emitir parecer face às diversas solicitações dos membros efetivos da OF e/ou da DN na área da Farmácia Militar;
- Colaborar com o Conselho Editorial do CIM, sempre que solicitado;
- Participar no CQA da OF;
- Participar na PEP da OF;
- Colaborar com a DN, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupo Profissional e Núcleo, e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;

- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Núcleo de Farmácia Militar e temas de relevância para a Farmácia Militar, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Promover a visibilidade da Farmácia Militar, através da estreita colaboração com todos os parceiros;
- Representar o Núcleo da Farmácia Militar nos eventos relevantes na área;
- Contribuir para a elaboração de Competências Farmacêuticas na área da emergência, relevante ao exercício profissional do farmacêutico que exerce a sua atividade na Farmácia Militar;
- Realizar periodicamente reuniões do Núcleo de Farmácia Militar para cumprimento do plano de atividades.

# Orçamento da Direção Nacional

A preparação do Orçamento 2021 da DN da OF foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do sector farmacêutico em particular. Neste contexto, na concretização do Orçamento do ano 2021 foram utilizados critérios especialmente prudentes no que respeita a estimativa dos rendimentos anuais e foi elaborada uma rigorosa análise, racionalização e previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade apresentado no Plano de Atividades proposto.

**Do enquadramento macroeconómico**

O ano de 2020 ficará registado na nossa memória coletiva pela situação pandémica motivada pelo surgimento e disseminação de um novo do vírus altamente contagioso: o SARS-CoV-2.

À escala global, para evitarmos o contágio generalizado na comunidade, alteramos abruptamente a organização da sociedade e os nossos estilos de vida. Para além da trágica perda de vidas humanas e das eventuais consequências para a saúde pública no médio e no longo prazo, a nova organização social alterou a forma como nos relacionamos com os outros na vida pessoal, social e profissional.

Em termos económicos, no curto e médio prazo, esta nova normalidade tem consequências muito graves. As previsões económicas para o ano 2020 são extremamente negativas. O confinamento, as restrições à circulação e a incerteza acerca de um tratamento eficaz da doença COVID-19, ou vacina de prevenção, imobilizaram os agentes económicos e arrasaram as previsões feitas para o ano de 2020, retirando cerca de 9 pontos percentuais ao PIB português (-8,5% em 2020, que compara com +2,2% em 2019)1.

Com exceção do Consumo Público, que aumentou 1,2% para amparar a emergência social e sanitária, todas as outras variáveis macroeconómicas

[1] https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas

foram reduzidas em baixa acentuada: consumo privado (-6,2%), investimento FBCF (-4,7%), procura interna (-5%), exportações (-19,5%) e importações (-12,4%).

O nível de emprego reduziu-se entre 2,8% e 3,8% e a taxa de desemprego prevista para o ano 2020 varia entre os 7,5% e os 8,7%. Fazemos notar que estão em curso políticas públicas de apoio à manutenção do emprego, que mantêm a taxa de desemprego em níveis inferiores aos que seriam naturais nesta situação. Embora ainda não se possa quantificar, infelizmente, sabemos que parte destes empregos apoiados estarão inexoravelmente perdidos a prazo.

Ao nível da evolução dos preços, prevê-se que no ano de 2020 a inflação seja nula.

O deficit das contas públicas do ano 2020 está previsto em -7,5% e a divida pública ascenderá no final do ano 2020 a 134,8% (em percentagem do PIB).

| Variável macroeconómica | Ano 2019 | Ano 2020 | Ano 2021 |
|---|---|---|---|
| **PIB** | **2,2%** | **-8,5%** | **5,4%** |
| Consumo privado | 2,4% | -6,2% | 3,9% |
| Consumo público | 0,7% | 1,2% | 2,4% |
| Investimento (FBCF) | 5,4% | -4,7% | 5,3% |
| Procura interna | 2,7% | -5,0% | 4,1% |
| Exportações | 3,5% | -19,5% | 10,9% |
| Importações | 4,7% | -12,4% | 7,2% |
| **Emprego** | **0,8%** | **-2,8%** | **1,0%** |
| **Taxa de desemprego** | **6,5%** | **7,5%** | **8,2%** |
| **Inflação** | **0,3%** | **0,0%** | **0,7%** |
| **Deficit das contas públicas** | **0,2%** | **-7,5%** | **-4,0%** |
| **Dívida pública (em % do PIB)** | **117%** | **134,80%** | **130,90%** |

Fontes:
Baco de Portugal, Coselho de Finanças Públcias, FMI, BCE, CE

Uma nota para a circunstância das previsões económicas para o ano de 2021 serem feitas num contexto de grande volatilidade e de muita incerteza. Se nesta data já parece seguro que haverá vacina(s) para este novo vírus, também já sabemos que as questões da produção, da distribuição e do acesso ainda estão por resolver (nunca houve a possibilidade e a necessidade de vacinar a população mundial toda ao mesmo tempo).

Seja por já termos bastante mais conhecimento sobre o vírus, ou seja pela forma que já convivemos com este, ou por já estarmos numa fase de recuperação do ciclo económico, as previsões para o ano de 2021 melhoram significativamente, quando comparadas com as do ano 2020.

No ano de 2021 está previsto um crescimento do PIB português de 5,4%. Esta variação é explicada pela contribuição positiva de quase todas as principais variáveis macroeconómicas: o consumo privado (+3,9%), o consumo público

(+2,4%), o investimento FBCF (+5,3%), a procura interna (+4,1%), as exportações (+10,9%) e as importações (+7,2%).

Ao nível do mercado de trabalho, está previsto o aumento de 1% do emprego e que a taxa de desemprego seja de 8,2%, no final do ano.

A inflação prevista para o ano 2021 é de 0,7%.

O deficit das contas públicas do ano 2021 está previsto em -4,0% e a divida pública reduzir-se-á para 130,9% (em percentagem do PIB).

Pese embora esta evolução seja bastante positiva, há que sublinhar que a comparação é feita com o ano 2020, que é um ano de crise profunda.

Com a informação disponível nesta data e no cenário de uma queda abrupta do PIB, na melhor das hipóteses, só no final do ano de 2022 é que recuperaremos um nível de PIB igual ao do final do ano 2019. Há, no entanto, um outro cenário mais negativo, com duas quedas abruptas do PIB, que adia a recuperação dos níveis PIB do ano 2019 para uma década mais à frente.

**Da atividade**

Os Rendimentos totais do exercício serão no valor de 1.608 milhares de Euros no ano de 2021, menos 72 milhares de Euros do que os estimados para o ano de 2020.

| | 2020 | 2020 | **2021** | Variação | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Estimativa | **Orçamento** | Δ OR2021/E2020 | |
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1.294.067 | 1.303.177 | **1.340.968** | 37.791 | **2,9%** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 494.754 | 311.564 | **156.770** | -154.794 | **-49,7%** |
| **Susídios à exploração** | 0 | 59.401 | **109.000** | 49.599 | **83,5%** |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 0 | 4.831 | **0** | -4.831 | **-100,0%** |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 4.498 | 1.488 | **1.602** | 114 | **7,6%** |
| | **1.793.319** | **1.680.462** | **1.608.340** | -72.122 | **-4,3%** |

Os valores das quotas mensais e das joias de inscrição de novos membros serão os mesmos que vigoraram no ano 2020, respetivamente: 17,07 Euros e 150 Euros. Estas importâncias foram definidas em Regulamento aprovado pela Assembleia Geral da OF.

A base sobre a qual incide o percentual a transferir pelas SR's para a DN (45% SRSRA, 40% SRC e 42,5% SRN) será o valor total de quotas e joias efetivamente cobradas no exercício.

O orçamento do ano 2021 prevê que se inscrevam 520 novos membros na OF (239 na SRSRA, 103 na SRC e 178 na SRN) e que a DN encaixe uma verba de 34 milhares de Euros com estas inscrições.

As SR's preveem nos seus orçamentos cobrar cerca de 3.018 milhares de Euros de quotas no ano 2021 e, por consequência, transferir para a DN os respetivos percentuais, num valor total de 1.307 milhares de Euros.

Nestes pressupostos, prevê-se que as transferências de quotas e joias efetuadas pelas SR's para a DN ascendam ao valor de 1.341 milhares de Euros (83% dos rendimentos totais), mais 38 milhares de Euros que o estimado para o ano 2020.

As outras atividades de prestação de serviços da DN, para além de quotas e joias, contribuirão com o valor de 157 milhares de Euros para os rendimentos no ano de 2021 (10% dos rendimentos totais), menos 155 milhares de Euros que o estimado no ano 2020. De assinalar que no ano 2020 foi realizado o Congresso Nacional dos Farmacêuticos, o que aumentou de forma relevante o nível de atividade e, consequentemente, os rendimentos desta rubrica.

O valor de apoios obtidos nas atividades previstas no Plano de Atividades, ventila da seguinte forma:

| Centro de Responsabilidade | Rendimento |
|---|---|
| Conselho para a Qualificação e Admissão | 38.000 € |
| Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica | 50.800 € |
| Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar | 28.350 € |
| Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares | 8.300 € |
| Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana | 11.570 € |
| Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária | 19.350 € |
| Outras atividades | 400 € |
| **Total de Outras prestações de serviços** | **156.770 €** |

No ano de 2021, o BERC-Luso , um projeto de Capacitação Ética e Regulamentar nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que a OF lidera, aprovado e financiado pelo Programa EDCTP2 (Parceria entre a Europa e os

Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos), com o apoio da União Europeia (UE) e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), vai conceder à OF um subsídio à exploração de 109 milhares de Euros (7% dos rendimentos totais). Esta verba servirá para financiar os gastos das atividades deste projeto, orçamentados na rúbrica de fornecimentos e serviços externos.

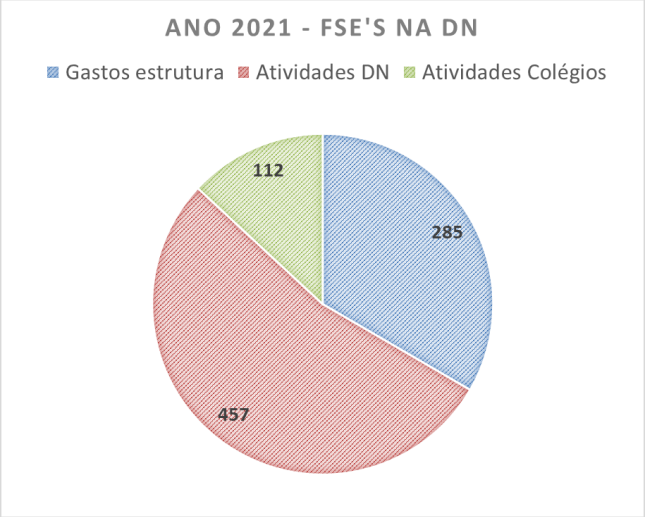
A aplicação financeira em depósitos a prazo, sem risco, dos valores acumulados nos Fundos da Nova Sede e de Solidariedade, gerará um rendimento de juros cerca de 2 milhares de Euros no ano 2021.

Planeamos no orçamento que os Gastos totais do exercício do ano de 2021 ascendam a 1.566 milhares de Euros, menos 69 milhares de Euros do que estimado em 2020.

| | 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **2021 Orçamento** | Variação Δ OR2021/E2020 | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | |
| **Custo das merc. vendidas e mat. Cons.** | 0 | 0 | **0** | 0 | |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 1.030.643 | 825.592 | **854.388** | 28.796 | **3,5%** |
| **Gastos com pessoal** | 631.758 | 633.482 | **648.164** | 14.682 | **2,3%** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 33.604 | 20.682 | **19.858** | -824 | **-4,0%** |
| **Provisões** | 0 | 78.412 | **0** | -78.412 | **-100,0%** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 0 | 0 | **0** | 0 | |
| **Outros gastos e perdas** | 96.026 | 76.235 | **38.910** | -37.325 | **-49,0%** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 0 | 0 | **4.486** | 4.486 | |
| | **1.792.031** | **1.634.403** | **1.565.806** | -68.597 | **-4,2%** |

## Gastos de fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) totalizarão 854 milhares de Euros no ano 2021 (55% dos gastos totais), mais 29 milhares de Euros do que estimado para o ano de 2020. O desvio explica-se com o aumento de atividade do projeto BERC-Luso, com mais 50



milhares de Euros do que estimado para o ano de 2020).

Esta rúbrica decompõe-se em três parcelas, a saber: Gastos de estrutura, Gastos com atividades dos Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais e Gastos com atividades da DN.

Seguidamente discriminamos mais detalhadamente estas três parcelas dos FSE's:

- Gastos de estrutura (fixos ou comprometidos) – 285 milhares de Euros

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| Honorários Diversos | 130.040 € |
| Informática | 46.697 € |
| Comunicação | 26.263 € |
| Trabalhos Especializados | 23.374 € |
| Rendas e Alugueres | 23.093 € |
| Serviços Bancários e de Contabilidade | 16.830 € |
| Limpeza Higiene e Conforto | 7.250 € |
| Conservação e Manutenção | 5.500 € |
| Eletricidade | 3.500 € |
| Material de Escritório | 2.000 € |
| Água | 750 € |
| **Total de gastos de estrutura (fixos ou comprometidos)** | **285.298 €** |

- Atividades da Direção Nacional – 457 milhares de Euros

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| DN Projeto BERC-Luso | 109.000 € |
| Departamento de Comunicação | 83.250 € |
| Nova Sede | 36.000 € |
| Despesas de deslocação e estadia (nacionais) | 27.750 € |
| Funcionamento Geral | 27.000 € |
| Conselho para a Qualificação e Admissão | 26.640 € |
| DN Apoios Eleições | 24.600 € |
| Despesas de deslocação e estadia (internacionais) | 23.100 € |
| Apoios Nacionais | 20.000 € |
| Centro de Informação do Medicamento | 20.000 € |
| Conselho Nacional para a Cooperação | 16.000 € |
| Outros Eventos | 8.500 € |
| Conselho Fiscal Nacional | 7.800 € |
| Apoios Internacionais | 6.000 € |
| Assembleias Gerais | 5.000 € |
| Gestão Documental | 3.690 € |
| Carteira Profissional | 3.500 € |
| Conselho Nacional Farmacêutico | 3.000 € |
| Envolvimento das Associações de Pessoas com Doença | 2.000 € |
| Dia do Farmacêutico | 2.000 € |
| **Total de atividades Direção Nacional** | **457.330 €** |

- Atividades dos Colégios de Especialidade – 112 milhares de Euros

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica | 50.480 € |
| Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar | 24.000 € |
| Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária | 19.000 € |
| Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana | 11.600 € |
| Colégio -Funcionamento Geral | 5.480 € |
| Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares | 1.200 € |
| Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica | 50.480 € |
| Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar | 24.000 € |
| **Total de atividades Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais** | **111.760 €** |

## Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 21 trabalhadores (2 com o custo partilhado com a SRSRA). Totalizam a quantia de 648 milhares de Euros (41% dos gastos totais), mais 15 milhares de Euros do que estimado para o ano de 2020.

Foi planeada no ano 2021 um aumento da massa salarial de 0,7%, assim como a manutenção de um sistema de avaliação de desempenho e de retribuição em conformidade com a avaliação, do seguro de saúde e de outras obrigações legais (Seguro acidentes de trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação).

**Gastos com Depreciações e Amortizações**

As Depreciações e Amortizações dos ativos não correntes no ano 2021 ascenderão à quantia de 20 milhares de Euros (1% dos gastos totais), previstas numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2020, acrescido dos investimentos de substituição do próximo ano, de cerca de 5 milhares de Euros.

**Outros Gastos e Perdas**

Planeia-se no ano de 2021 despender 39 milhares de Euros (2% dos gastos totais) na rúbrica de Outros Gastos e Perdas, nesta rúbrica são registados os gastos com quotizações em organismos internacionais e nacionais a que a OF se associou e está representada, Prémios Científicos área farmacêutica, Impostos e Taxas.

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| Quotizações e Representações em organizações internacionais | 27.410 € |
| Quotizações e Representações em organizações nacionais | 2.500 € |
| Despesas de representação em organizações internacionais | 4.000 € |
| Bolsa PHD Bioética | 3.000 € |
| Outros valores | 2.000 € |
| **Total de Outros Gastos e Perdas** | **38.910 €** |

**Gastos e perdas de financiamento**

Ao nível dos Gastos e perdas de financiamento (0,3% dos gastos totais), e considerando que no próximo ano irá iniciar-se a empreitada de construção do edifício da Sede Nacional, a DN e a SRSRA vão financiar parte deste importante investimento com financiamento bancário de longo prazo e a DN planeia gastar no ano de 2021 cerca de 5 milhares de Euros com juros e taxas bancárias.

Na sequência destas previsões, o Resultado líquido do exercício do ano 2021 será positivo no valor 42.534 €.

| | 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **2021 Orçamento** | Variação Δ OR2021/E2020 | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| **Resultado líquido do exercício** | **1.288** | **46.059** | **42.534** | **-3.525** | **-7,7%** |

Está planeada a coleta de cerca 165 milhares de Euros de Fundo de Nova Sede no ano 2021.

| | 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **2021 Orçamento** | Variação Δ OR2021/E2020 | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1.294.067 | 1.303.177 | **1.340.968** | 37.791 | **2,9%** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 494.754 | 311.564 | **156.770** | -154.794 | **-49,7%** |
| **Susídios à exploração** | 0 | 59.401 | **109.000** | 49.599 | **83,5%** |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 0 | 4.831 | **0** | -4.831 | **-100,0%** |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 4.498 | 1.488 | **1.602** | 114 | **7,6%** |
| | **1.793.319** | **1.680.462** | **1.608.340** | -72.122 | **-4,3%** |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | |
| **Custo das merc. vendidas e mat. Cons.** | 0 | 0 | **0** | 0 | |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 1.030.643 | 825.592 | **854.388** | 28.796 | **3,5%** |
| **Gastos com pessoal** | 631.758 | 633.482 | **648.164** | 14.682 | **2,3%** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 33.604 | 20.682 | **19.858** | -824 | **-4,0%** |
| **Provisões** | 0 | 78.412 | **0** | -78.412 | **-100,0%** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 0 | 0 | **0** | 0 | |
| **Outros gastos e perdas** | 96.026 | 76.235 | **38.910** | -37.325 | **-49,0%** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 0 | 0 | **4.486** | 4.486 | |
| | **1.792.031** | **1.634.403** | **1.565.806** | -68.597 | **-4,2%** |
| **Resultado líquido do exercício** | **1.288** | **46.059** | **42.534** | **-3.525** | **-7,7%** |

# Parecer do Conselho Fiscal Nacional

## Parecer do Conselho Fiscal Nacional
## Orçamento da DN 2021

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas e a solicitação da Direção Nacional, para apreciação e emissão de parecer sobre a proposta de Orçamento para o ano de 2021.

A Direção Nacional apresentou uma base de Orçamento para 2021 tendo por pressuposto o início da construção do edifício da sede nacional e o financiamento associado, estando devidamente sustentado no desenvolvimento previsto, bem como na evolução previsional de gastos e rendimentos gerais da Ordem.

O Conselho Fiscal analisou o Plano de Atividades que suporta o Orçamento para o exercício de 2021 e considera que aquela informação prospetiva está consistente com a informação disponível.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável à proposta apresentada de Orçamento para o ano de 2021 pela Direção Nacional, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Por último, o Conselho Fiscal deseja agradecer à Direção Nacional e aos Serviços da Ordem toda a colaboração prestada.

Lisboa, 25 de novembro de 2020

O CONSELHO FISCAL NACIONAL

Presidente do Conselho Fiscal Nacional
Assinado por : **BRUNO MIGUEL NOGUEIRA SEPODES**
Num. de Identificação: BI110235061
Data: 2020.11.26 11:25:26 +0000

CARTÃO DE CIDADÃO

Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Assinado por : **HUMBERTO ANTUNES GAMEIRO**
Num. de Identificação: BI06199001
Data: 2020.11.30 14:51:15+00'00'

CHAVE MÓVEL

Oliveira Reis & Associados, SROC, Lda,
Representada por Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

# Secção Regional do Centro

# Convocatória da Assembleia Regional do Centro

**CONVOCATÓRIA**

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos para reunir, por videoconferência, no próximo dia 4 de dezembro de 2020, pelas 20:30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

**ORDEM DE TRABALHOS**

Informações;

Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2021;

Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;

Apreciação e Discussão sobre a Proposta da Direção Nacional relativa ao Regulamento Eleitoral e Referendário da Ordem dos Farmacêuticos;

Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Secção Regional do Centro para 2021;

Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Secção Regional do Centro para 2021;

Apreciação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional para 2021;

Apreciação sobre o Orçamento da Direção Nacional para 2021;

Apreciação sobre o Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;

Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 18 de dezembro de 2020, pelas 20H30, por videoconferência;

Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Centro considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Coimbra, 24 de novembro de 2020,

A Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Centro

(Doutora Ana Cristina Rama)

# Plano de Atividades da Secção Regional do Centro

## Introdução

*Na adversidade é que se fazem os grandes cálculos, e se traçam os grandes planos*. O pensamento é de Camilo Castelo Branco, e traduz muito do que foi vivido no ano, atípico, de 2020.

A par de toda a adversidade que trouxe, a pandemia de COVID-19 foi o motor de grandes transformações na nossa sociedade, impulsionou avanços científicos e veio introduzir mudanças até nas próprias profissões, a que a profissão farmacêutica não ficou alheia, adaptando-se a um conjunto de novas circunstâncias que, no essencial, visam minimizar o impacto negativo na saúde das populações e na estabilidade do nosso sistema de saúde.

Na urgência da pandemia, os farmacêuticos foram chamados à linha da frente. Mais, foram formalmente chamados a responder perante as adversidades como parceiros e parte integrante do SNS. É este justamente o papel que lhes compete, não só em período de crise pandémica.

Desde a renovação da medicação a doentes crónicos, à dispensa de proximidade de medicamentos hospitalares, até à recente administração das vacinas da gripe do contingente do SNS nas farmácias comunitárias, foram numerosas as intervenções dos farmacêuticos que minimizaram muito do impacto negativo que a pandemia teve, e continua a ter, na saúde dos portugueses.

O ano de 2021 afigura-se igualmente difícil e imprevisível, embora beneficiando da experiência e saber que transportamos do ano que agora finda, e que seguramente nos irão ajudar a lidar e gerir melhor os efeitos nefastos da pandemia a vários níveis.

Volvidos estes primeiros meses de pandemia, não se realizaram 10 milhões de consultas nos cuidados de saúde primários, quase 1 milhão de consultas hospitalares, no SNS, 100 mil cirurgias adiadas e muitos milhares de rastreios por fazer, para além do normal acompanhamento dos doentes crónicos. Muito há

agora por fazer pela saúde dos Portugueses! Este é um desafio que diz respeito a todos, e a dimensão desta exigência impele-nos a delinear estratégias robustas, transversais e incorporando todos os saberes e todos os profissionais de saúde, numa atuação multidimensional.

A crise sanitária que se instalou irá sobreviver muito para além da fase crítica da pandemia. E o que se exige dos decisores políticos é liderança e estratégia. Liderança e estratégia, assentes nos ensinamentos retirados desta crise profunda, usando instrumentos de planeamento dinâmicos, pessoas mobilizadas, serviços ágeis e processos expeditos. E, fundamentalmente, em colocar as pessoas no centro das decisões, responder às suas necessidades. E, nesta medida, urge reconhecer e devolver ao farmacêutico o seu papel enquanto peça chave na engrenagem do SNS.

O SARS-CoV-2 continua a ter muito de desconhecido, sendo imprevisível antever a evolução da pandemia, as mutações do vírus e, mesmo, a capacidade de imunização da vacina. Por isso, não podemos definir estratégias avulsas e improvisadas de combate à pandemia. Devemos, antes, redesenhar modelos de convivência, de vida nas cidades, de trabalho e de teletrabalho, e fundamentalmente de prestação de serviços assistenciais e de cuidados de saúde.

Porque a atual situação pandémica, a par de todos os males que trouxe, deve ser vista como oportunidade para repensar a nossa vida e estilo de vida, a vida nas cidades e, entre outras coisas, a prestação de cuidados de saúde, munindo-nos de ferramentas que nos façam responder de forma mais célere e adequada a crises sanitárias futuras.

O ano de 2021 afigura-se imprevisível, concretamente no que respeita à capacidade de concretização de atividades e planos de ação em virtude de eventuais restrições que possam interferir com as mesmas.

O presente plano de atividades apresenta, contudo, um conjunto de atividades e iniciativas que assentam na previsão de um cenário semelhante ao vivido em 2020, sendo que um dos nossos objetivos centrais passa pela participação ativa da Ordem em diversas estruturas e fóruns de intervenção social e profissional,

que levem o farmacêutico ao centro de discussão e decisão em temas que se repercutam na qualidade de vida e saúde dos cidadãos.

Mas nenhum projeto se concretiza sem a vontade e o empenhamento de todos, e a dinâmica só poderá advir da colaboração e do envolvimento dos Colegas.

Pretendemos uma Ordem aberta às ideias e à discussão, e que seja verdadeiramente representativa.

# Principais Linhas de Ação

**1. Estimular o associativismo e a participação ativa de todos os farmacêuticos na sua Ordem**

"Juntos Somos Mais Fortes" foi o nosso lema de candidatura, e continua a representar um dos nossos objetivos principais. Consideramos essencial a participação ativa de todos os colegas, não somente na definição como, igualmente, na execução das propostas e atividades que visem a defesa da dignidade da profissão e, fundamentalmente, a salvaguarda do interesse público e da saúde da população.

A representatividade de qualquer estrutura associativa, e a consequente legitimidade e afirmação das posições que defende, assenta necessariamente na unidade e na participação de todos quantos representa, conferindo-lhe a densidade e a robustez necessárias à cabal prossecução dos seus objetivos.

Neste enquadramento, definimos algumas iniciativas que visam, na sua essência, criar as condições para uma participação mais ativa dos colegas na vida da Ordem.

**1.1. Reforço da representatividade da Secção Regional em todos os distritos que representa**

A Secção Regional do Centro abrange e representa os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu, para além de Coimbra, onde se situa a sua Sede. Neste sentido, pretendemos concretizar algumas medidas que visem encurtar a distância, e o consequente distanciamento, que inevitavelmente se vai instalando com os colegas que residem e trabalham nestes distritos.

Em 2020, a pandemia acabou por suspender as reuniões que tínhamos previsto realizar entre os Órgãos dirigentes da Secção Regional e os Colegas, nas diversas capitais de distrito, com o objetivo de os auscultar no que respeita às condições de exercício da profissão, sugestões de melhoria no que toca à intervenção da Ordem, bem como quaisquer questões que os colegas considerem pertinentes.

Estes "Encontros Fora da Ordem" serão retomados em 2021, por videoconferência, constituindo uma oportunidade para a constituição de grupos de representantes de proximidade da Secção Regional, em cada uma das capitais de distrito, que possam acompanhar mais de perto os colegas e as condições do exercício profissional na sua região/distrito, e que possam representar a Ordem de forma efetiva, próxima e permanente, junto dos farmacêuticos, dos restantes parceiros na área da saúde, bem como das Instituições.

### 1.2. Cerimónia de Vinculação à Profissão

A Cerimónia de Vinculação à Profissão é uma iniciativa de enorme significado, de âmbito nacional, destinada a acolher simbolicamente na Ordem os novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional, e em que o momento alto é assinalado pela leitura do Juramento Farmacêutico.

À semelhança do que acontece com outros profissionais, muito concretamente na área da saúde, este momento deverá percebido como único na vida profissional dos jovens farmacêuticos, um marco simbólico do compromisso com os valores éticos e deontológicos mais intrínsecos à profissão.

Em 2020 a cerimónia decorre em formato online, adaptando-se às atuais exigências, sendo que em 2021 será realizada no formato que melhor se adeque às circunstâncias do momento.

### 1.3. Dia Nacional do Farmacêutico – 26 de setembro

Trata-se de mais um momento alto para a profissão que, anualmente, tem vindo a comemorar o seu dia através de um conjunto de iniciativas e de uma sessão solene na qual são premiados e distinguidos inúmeros colegas.

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico estará, em 2021, a cargo da Secção Regional do Centro. O programa e o formato de organização do evento serão definidos tendo em conta as circunstâncias da altura, dependendo naturalmente do evoluir da situação pandémica.

### 1.4. Noites na Ordem

Em 2021 pretendemos dar continuidade ao programa de *webinars* iniciado em 2020, focando temas atuais e questões em debate no momento. Os temas irão sendo agendados à medida que a sua discussão for considerada pertinente e oportuna.

### 1.5. Vale Formação atribuído aos novos inscritos

A Secção Regional do Centro irá manter a atribuição de um Vale Formação de 50 horas aos novos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos. Trata-se de um estímulo inicial aos seus novos membros, que poderá ser utilizado em iniciativas de carácter formativo cuja organização seja da responsabilidade da Secção Regional. O regulamento está disponível em https://srcordemfarmaceuticos.pt/_srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf

### 1.6. Serviços aos membros

***Seguro de Responsabilidade Civil Profissional***

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular. Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento, contratado junto da seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

***Gabinete de aconselhamento jurídico***

Continuaremos a disponibilizar o serviço de aconselhamento jurídico aos membros da Secção Regional, em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

**2. Incentivar a formação e a aquisição de competências**

O plano de ação para 2021 mantém como foco central o desenvolvimento profissional, a qualificação e a capacitação técnica e científica do farmacêutico.

A qualificação e a aquisição de competências diferenciadoras constituem requisitos fundamentais para o progressivo reconhecimento e cabal integração do farmacêutico na rede de prestação de cuidados de saúde. E são, justamente, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras as bases promotoras da confiança no exercício do ato farmacêutico, estimulando consequentemente características tão importantes como a motivação e a liderança dos profissionais. E a criação de valor é, como sabemos, de importância central no atual contexto económico, como instrumento de sustentabilidade do nosso fragilizado SNS, requerendo visão, reforma e investimento a longo prazo.

O conjunto das atividades que, seguidamente, se propõem deverão ser vistas como uma base de trabalho para um projeto que se pretende mais abrangente, na medida em que possa incorporar igualmente propostas dos nossos colegas, membros da Secção Regional, através de uma participação ativa, crítica e interessada.

Encontram-se, desde já, programadas as seguintes atividades e, em face das atuais circunstâncias, assentes fundamentalmente em modelos de organização e transmissão online.

**2.1. Serviços Farmacêuticos centrados no doente**

Os serviços farmacêuticos centrados no doente – centrais no âmbito da vertente assistencial da atividade farmacêutica – será um dos tópicos selecionados para a formação a desenvolver durante o próximo ano.

Neste âmbito, temos já programada a iniciativa "**Desafios do farmacêutico comunitário na dispensa de proximidade de medicamentos hospitalares**", que

irá decorrer ao longo do ano e que irá englobar várias sessões dedicadas a grupos terapêuticos específicos.

### 2.2. Ciclo de Atualização em Farmacoterapia

A farmacoterapia é, recorrentemente, uma das áreas mais requisitadas em termos de formação por parte dos farmacêuticos.

Este ciclo estava já programado para 2020, sendo que as circunstâncias inesperadas da pandemia atrasaram a sua concretização. Assim, em 2021 retomaremos este ciclo de atualização em farmacoterapia, sendo cada sessão dedicada a um tema específico. De entre os vários temas destacamos desde já a "Interpretação de Análises Clínicas para Acompanhamento Farmacoterapêutico" e "Medicamentos Inapropriados no Idoso", entre outros a divulgar oportunamente.

### 2.3. Curso de Suporte Básico de Vida

Iremos prosseguir com a oferta regular de cursos na área do suporte básico de vida, que é, entre outros, requisito necessário à administração de vacinas nas farmácias comunitárias.

A coordenação técnica e pedagógica do curso é da responsabilidade da empresa LTM Consultoria, e o curso encontra-se acreditado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Neste caso, os cursos decorrem presencialmente na Secção Regional, com um número restrito de formandos por curso, salvaguardadas todas as regras de minimização do risco de contágio.

### 2.4. Curso de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis – Formação Inicial Conducente à Certificação

Este curso, obrigatório para a aquisição da competência de administração de vacinas e medicamentos injetáveis, foi novamente revisto no último trimestre de 2020, no sentido de ser adaptado às novas exigências e recomendações impostas pela pandemia.

Nesta medida, a Secção Regional disponibiliza agora um curso em regime misto: formação teórica em regime de e-learning (6 horas) em horário pós-laboral, e treino prático em regime presencial (4 horas).

A coordenação técnica e científica do curso está a cargo da Prof. Doutora Olga Borges, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, sendo a componente prática da responsabilidade do farmacêutico Dr. Norberto Loureiro Cardoso.

Ao longo de 2021 prevemos a realização de 5 edições do curso.

### 2.5. Formação na área da oncologia

Pretendemos dar continuidade ao protocolo de colaboração com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) para, entre outras iniciativas, continuarmos a disponibilizar cursos de formação para farmacêuticos, gratuitos e descentralizados ao nível da zona centro do país, na área da oncologia.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país, tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro.

## 3. O Farmacêutico na Comunidade

### 3.1. Promoção da Literacia em Saúde

O exercício da atividade farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente. Neste sentido, o farmacêutico deve comprometer-se com as necessidades do doente/cidadão, relacionadas com o medicamento e com a promoção da saúde em geral, assumindo uma atitude pró-ativa na área da educação para a saúde.

Com este objetivo em mente, uma das preocupações centrais do nosso mandato passa pela organização de iniciativas de promoção da literacia em saúde, voltadas para o cidadão, essencialmente na esfera da promoção da saúde e prevenção da doença.

Neste âmbito, temos vindo a abrir a inscrição de grande parte dos nossos *webinars* à população em geral e a todos os interessados.

Outra das iniciativas projetadas para 2020, e que ficou suspensa em virtude das circunstâncias ditadas pela pandemia, foi a continuidade da organização das **Jornadas Uma Só Saúde**, cuja primeira edição decorreu, com muito sucesso, em

outubro de 2019, dedicada ao tema da "Resistência bacteriana aos antibióticos".

Em 2021, pretendemos manter a filosofia de vocacionar as Jornadas essencialmente para a população em geral. Ainda que abertas aos profissionais de saúde, e com certeza beneficiando com a sua presença e participação ativa, as jornadas pretendem abordar temas de interesse para a população, numa linguagem e tipo de abordagem que permitam a compreensão dos temas por parte do cidadão comum, sem conhecimentos diferenciados na área da saúde. As jornadas serão igualmente organizadas em formato online.

Prevemos a realização da **2.ª edição das Jornadas Uma Só Saúde – Conheça o seu Intestino** até ao final do 1.º semestre do ano, tendo como tema central a microbiota intestinal.

**3.2. Parceria com outras associações profissionais,**

**Protocolo com o MICOF - *Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia***

Ainda que circunstancialmente suspenso, o protocolo previamente estabelecido com a nossa congénere de Valência mantem-se ativo, abrindo inúmeras possibilidades no que respeita a projetos e iniciativas comuns. Será retomado logo que as atuais circunstâncias o permitam.

**Ordens Profissionais da área da saúde**

Iremos manter a nossa participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

**FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens da Saúde**

A Secção Regional do Centro da OF manterá, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente do FoRCOP.

### 3.3. Intervenção do farmacêutico nas políticas de saúde regionais

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos.

O município de Coimbra exerceu, em 2020, as competências transferidas ao abrigo do referido diploma, em todas as áreas incluindo a área da saúde. Nessa medida, encontra-se neste momento em desenvolvimento a Estratégia Municipal de Saúde para o município de Coimbra, na fase de geração de consensos sobre as prioridades de atuação, estabelecendo-se a base da definição dos objetivos e eixos estratégicos de intervenção.

Em 2021, e tratando-se ademais de ano de eleições autárquicas, a Secção Regional irá promover, durante o 1.º trimestre do ano, um debate envolvendo interlocutores de todas as forças políticas com representação na Câmara Municipal de Coimbra para a discussão da Estratégia Municipal de Saúde para o Município, prioridades e desafios.

### 3.4. Integração e participação em projetos no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável

**Ageing@Coimbra**

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, subscrevendo os objetivos e os princípios do consórcio *Ageing@Coimbra* aderiu em março de 2013 ao Protocolo de Entendimento Interinstitucional elaborado pelos membros fundadores do referido consórcio.

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto *Ageing@Coimbra* deverá identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Neste enquadramento, continuaremos disponíveis para colaborar em todos os projetos e iniciativas promovidas pelo *Ageing@Coimbra*, concretamente nas áreas da literacia em saúde, da adesão à terapêutica e gestão da polimedicação no doente idoso, entre outros.

**Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável**

Em 2015 a Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos passou a ser membro da Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável - EIT on AHA – tendo participado nas reuniões na Comissão Europeia para a definição de um conjunto de estratégias e objetivos com a finalidade de melhorar a adesão à terapêutica no doente idoso. Como consequência do trabalho desenvolvido, a representação da Secção Regional foi designada pelos restantes parceiros europeus para coordenação de um grupo de trabalho que visa implementar estratégias de reforço do papel do farmacêutico nesta área da adesão à terapêutica, trabalho ao qual pretendemos dar seguimento.

### 3.5. Parceria com Universidades

Pretendemos reforçar a nossa colaboração com a Universidade e com as associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI).

Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento *PharmCareer* da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no modelo que vier a ser definido.

## 4. Projetos de intervenção comunitária

### 4.1. Geração Saudável

Em face das medidas genéricas de prevenção do contágio por SARS-CoV-2, a iniciativa Geração Saudável ficou suspensa em 2020, no modelo em que a conhecíamos.

Pretendemos, contudo, manter a nossa colaboração com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA), dando continuidade a este projeto nas Escolas da Região Centro, nos modelos e formatos readaptados que eventualmente possam vir a ser definidos.

A Geração Saudável é um projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a

importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

O projeto é reconhecido e apoiado institucionalmente por diversas entidades, tais como a Direcção-Geral da Saúde (na temática da diabetes), a Confederação Nacional das Associações de Pais e a Associação Nacional de Professores, o que muito dignifica o trabalho desenvolvido em prol do crescimento do projeto, tendo recebido igualmente o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República.

**5. Comunicação**

Todas as iniciativas, projetos e informações da Secção Regional, poderão ser acompanhadas através dos nossos canais de comunicação:

- Newsletters da Secção Regional do Centro;
- Site da Secção Regional do Centro: https://srcordemfarmaceuticos.pt/
- Facebook: https://www.facebook.com/Sec%C3%A7%C3%A3o-Regional-do-Centro-da-Ordem-dos-Farmac%C3%AAuticos-155718654452523

**6. Sede Regional**

As obras de conservação dos edifícios da Sede Regional, iniciadas em 2020, serão concluídas em 2021, no sentido de sanar alguns problemas estruturais relacionados com a infiltração de água e humidade em várias zonas.

# Conclusão

Estas são as linhas gerais do Plano de Atividades para 2021 que submetemos à apreciação e aprovação dos colegas.

Naturalmente que, em face do evoluir da situação pandémica, poderá haver necessidade de reformular algumas atividades e, eventualmente, introduzir novos tópicos e iniciativas.

O presente documento é assim, e fundamentalmente, um ponto de partida para o trabalho a desenvolver em 2021, e também um documento em construção que possa vir a incorporar ideias e iniciativas que resultem, nomeadamente, das reuniões descentralizadas que pretendemos organizar com os colegas ao nível dos distritos que representamos, e também da incorporação de eventuais ideias e propostas dos colegas, que prossigam os objetivos gerais de dignificação da Classe Farmacêutica.

Apelamos, por isso, à participação motivada e ativa de todos.

*A Direcção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos*

# Orçamento da Secção Regional do Centro

| Secção Regional do Centro | Ano 2020 | 2 020 | **Ano 2021** | Desvio | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Estimativa | **Orçamento** | Orç. - Est. | Orç. - Est. |
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 566 496 | 566 496 | **588 900** | *22 404* | **4,0%** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 0 | 0 | **0** | *0* | |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 0 | 0 | **50** | *50* | |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 500 | 500 | **500** | *0* | **0,0%** |
| | 566 996 | 566 996 | **589 450** | *22 454* | **4,0%** |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | |
| **Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.** | 0 | 0 | **0** | *0* | |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 148 410 | 148 410 | **135 980** | *-12 430* | **-8,4%** |
| **Gastos com pessoal** | 141 260 | 141 260 | **131 750** | *-9 510* | **-6,7%** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 26 896 | 26 896 | **23 897** | *-2 999* | **-11,2%** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 22 611 | 22 611 | **24 890** | *2 279* | **10,1%** |
| **Outros gastos e perdas** | 208 925 | 208 925 | **216 610** | *7 685* | **3,7%** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 3 690 | 3 690 | **3 600** | *-90* | **-2,4%** |
| | 551 792 | 551 792 | **536 727** | *-15 065* | **-2,7%** |
| **Resultado líquido do exercício** | 15 204 | 15 204 | **52 723** | *37 519* | **246,8%** |

# Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro

Secção Regional do Centro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu a uma apreciação cuidadosa do Plano de Actividades e do Orçamento para 2021, apresentados pela Direção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento para 2021 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 30 de novembro de 2020.

***O Conselho Fiscal Regional de Coimbra***

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Dra. Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

# Secção Regional do Norte

# Convocatória da Assembleia Regional do Norte

**CONVOCATÓRIA**

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia **2 de dezembro de 2020**, pelas 20:00 horas, na sua sede, sita na Rua Cantor Zeca Afonso, 793, Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Aprovação da ata da Assembleia Regional anterior;
2. Informações;
3. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Secção Regional do Norte para 2021;
4. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Secção Regional do Norte para 2021;
5. Apreciação e discussão de outros assuntos de índole regional e/ou nacional considerados relevantes para a profissão, nomeadamente os relacionados com a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, a Proposta da Direção Nacional relativa ao Regulamento Eleitoral e Referendário da Ordem dos Farmacêuticos, o Plano de atividades e respetivo orçamento da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
6. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 18 de dezembro de 2020, pelas 20:30 horas;
7. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Norte considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Porto, 23 novembro de 2020,

A Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Norte

*Prof. Doutor Vítor Manuel Fernandes Seabra da Silva*

# Plano de Atividades da Secção Regional do Norte

O Plano de Atividades da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (SRN-OF) é um instrumento essencial através do qual se definem estratégias de atuação, programam-se ações e hierarquizam-se objetivos.

Depois de um ano particular, onde tudo foi diferente e muitas das prioridades de cada um e de todos foram subvertidas, continuaremos a conduzir a nossa atividade tendo em consideração a responsabilidade social do farmacêutico, enquanto profissional de saúde e cidadão.

Deste modo, as ações formativas de natureza técnico-científica estruturantes, a cultura, a intervenção social e política nos mais distintos *fora* constituirão diretrizes essenciais do nosso caminho, naturalmente potenciadas pela conceptual e obrigatória relação de proximidade com os nossos associados.

A integração do farmacêutico no Serviço Nacional de Saúde como profissional de saúde, nos mais distintos patamares da rede de cuidados e saúde e nas suas mais variadas funções, objetivos que têm sido prioritários na SRN há alguns anos, continuarão a constituir uma das diretrizes essenciais da nossa atuação.

Mais ainda, continuaremos a sustentar e identificar o farmacêutico no desempenho da sua atividade, como um profissional liberal de saúde, com todas as suas consequências em termos do reconhecimento e valorização integral da sua mais valia técnico-científica, responsabilidade, honorabilidade e dimensão ética, em qualquer local ou locais onde exerça a sua prática profissional.

Para além do nosso comprometimento com as responsabilidades inerentes à execução das atividades próprias e com o cumprimento das funções enquanto Secção Regional, procuraremos seguir de perto as realizações da Direção Nacional, dos diversos órgãos consultivos e grupos de trabalho da OF, bem como dos farmacêuticos e das entidades sectoriais com intervenção no sector, aliadas importantes no desenvolvimento da estratégia da Ordem dos Farmacêuticos como um todo e da Secção Regional Norte em particular.

## Mensagem do Presidente

Vivemos tempos valorosos em termos de humanidade, mas plenos de incertezas e de expectativas. A coragem e a determinação que definem a nossa atitude perante a inquietude e o medo, reveste-nos de uma certeza inabalável: independente do momento, da crise, do local e da vida, os farmacêuticos estão sempre na linha da frente da saúde.

O surgimento da crise pandémica, que continua a assolar Portugal e o mundo, abalou os alicerces da vida de cada um de nós e das instituições, e condicionou a forma de encarar o nosso presente e o nosso futuro mais próximo. Por isso, o Plano de Atividades e Orçamento que apresentamos sustenta-se na prossecução das principais linhas orientadoras da gestão estabelecidas para a Secção Regional do Norte, sem descurar a natural compatibilidade com a adaptação imposta pela pandemia.

A Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos continua, porém, motivada para desenvolver atividades de interesse para os seus membros, sempre com o sentido de responsabilidade e adequada ao contexto peculiar que vivemos e que ainda se manterá durante grande parte de 2021. As ações a desenvolver no próximo ano, e patentes neste

documento, foram assim, avaliadas com maior ponderação, à luz de uma nova realidade e de uma nova consciência.

Tal como todos os farmacêuticos, que se adaptaram à nova realidade e às necessidades impostas pela pandemia, também aqui na Secção Regional do Norte o espírito de missão não foi, nem será abalado, bem pelo contrário, irá fortalecer-se e projetar-se para a defesa intransigente das melhores práticas e políticas de saúde para os cidadãos.

Acreditamos que os farmacêuticos podem e devem fazer mais. Ir mais além. Fazer avançar a profissão no caminho da valorização e do reconhecimento das suas mais-valias profissionais e do mérito.

A profissão farmacêutica que irá emergir da Pandemia será necessariamente diferente, nas suas mais distintas vertentes. Cabe-nos a nós, farmacêuticos, interpretar a nova realidade e dar-lhe a resposta mais adequada.

A Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, estará atenta, ativa, próxima dos seus membros, em defesa da sua honorabilidade e da saúde pública e sempre na linha da frente com todos.

**Franklim** **Marques**

Presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos

# 1. Por mais e melhor prática profissional

### a. O Farmacêutico e sua Atividade Profissional

A OF representa e inclui todos os farmacêuticos independentemente das distintas atividades profissionais e da posição que ocupam no organigrama das suas entidades ou instituições empregadoras. Para tal, é determinante para a Secção Regional do Norte a **defesa transversal** de todos os profissionais farmacêuticos nas suas mais diversas áreas de intervenção e no âmbito das questões sob a sua alçada.

### b. Carreira Farmacêutica

A Secção Regional continuará a colaborar ativamente no processo de reconhecimento da idoneidade das instituições no âmbito da residência farmacêutica resultante do processo legislativo que conduziu à reimplementação da **carreira Farmacêutica.** Mais ainda, desenvolverá todos os esforços no sentido de promover a necessária celeridade em todo este processo.

### c. Competências e subespecialidades

A SRN considera que a qualificação dos farmacêuticos constitui, por si só, valia essencial para a valorização e integração diferenciada do farmacêutico nos mais variados locais da sua atividade e pratica quotidiana.

Neste sentido, a SRN pretende continuar a participar no processo de criação, implementação e desenvolvimento das **Competências Farmacêuticas**, transversais ou não, sendo de realçar, pela importância e oportunidade, e a título de exemplo entre outras, as áreas da Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica, Farmacologia Clínica, Saúde pública e da Emergência e Catástrofe.

O compromisso da SRN, será total na valorização das diferentes Especialidades conferidas pelos Colégios da Especialidade e com as ações e atividades desenvolvidas nesse sentido. Do mesmo modo, será idêntico o seu empenhamento perante um processo de criação de subespecialidades, quando e se assim se justificar.

# 2. Atividade Formativa

Desde sempre, a SRN tem interpretado a atividade formativa como fator essencial para o suporte e aperfeiçoamento da prática profissional e de atualização dos conhecimentos resultantes da evolução técnico-científica que rápida e continuamente se verifica.

Deste modo, e de uma forma significativa, a SRN tem pautado a sua **atividade formativa** essencialmente desenvolvida em **áreas estruturantes para a profissão** e baseada em critérios de qualidade, diversidade e diferenciação. São exemplos, os cursos de Cuidados Farmacêuticos, com o suporte científico de instituições universitárias e academias portuguesas e estrangeiras, entre as várias que neste contexto e enquadramento temos vindo a realizar.

De modo a cumprir estes objetivos e abranger as várias áreas de atividade farmacêutica, esta atividade da SRN encontra-se organizada Unidades formativas, que incluem Cursos, Conferências e Seminários, em sessões presenciais ou recorrendo a meios de ensino à distância.

Ao longo de 2021, temos programado:

### a. Curso de Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica

O programa de "**Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica" – SRN e PMA**, **Edição 2021/2022**, continuará a constituir uma das principais atividades formativas desta Secção Regional. Progressivas mudanças no contexto em que a atividade farmacêutica se exerce, têm causado dificuldades crescentes à empregabilidade e à estabilidade profissional dos farmacêuticos a par de uma desvalorização das condições remuneratórias. Neste contexto, a aquisição de novas **competências poderá facilitar a escolha de caminhos profissionais alternativos no sentido de ultrapassar essas situações desfavoráveis**. Um desses caminhos é o da investigação clínica, que abrange um grande leque de profissões para as quais a graduação em Ciências Farmacêuticas confere competências relevantes. Há falta desses profissionais em Portugal, e também na Europa, pelo que faz sentido a organização de programas de formação como o que aqui se giza.

Este programa é uma parceria entre a PMA – Pharmaceutical Medicine Academy, Lda. e a Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, e

tem a designação genérica de "Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica".

O conteúdo programático desta unidade de formação constituirá base teórica da competência em Medicina Farmacêutica pela Ordem dos Farmacêuticos.

### b. Curso de Emergência e Catástrofe

**O Curso de Emergência e Catástrofe** desenvolver-se-á ao longo do 1º Semestre de 2021 e tem como objetivo a **capacitação especifica dos farmacêuticos** para atuar em situações de emergência e catástrofe. Pretende-se, entre outros, conhecer e **desenvolver planos de atuação e de logística nestas situações, permitindo um correto e eficaz inter-relacionamento com outros intervenientes no teatro de operações**. A definição e estabelecimento e relações colaborativas e articuladas com o Serviço Nacional de Proteção Civil e outras entidades envolvidas, como bombeiros, polícia, etc., bem como a promoção e realização de planos de prevenção, informação são exemplos, entre outros, que fazem parte do conteúdo programático a desenvolver neste curso.

### c. Curso "Medicinal Cannabis"

A SRN vai realizar formação no âmbito da "**Medicinal Cannabis GMP(s)".** Esta unidade formativa enquadra-se no âmbito da investigação e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, no domínio das ciências farmacêuticas e das suas atividades profissionais decorrentes. A formação humana, cultural, científico e técnica, neste particular das distintas dimensões das múltiplas "Good Practices" aplicadas à cannabis para fins medicinais, são diretrizes essenciais deste curso. A lei nº 33/2018, de 18 de junho, da Assembleia da República, regula a utilização de medicamentos, preparações e substâncias a base da planta de canábis para fins medicinais. Esta unidade formativa enquadra-se no **objetivo de formação científica desta área emergente da planta de canábis** para fins medicinais e das **necessidades de formação, reflexão e implementação de contextos regulamentares e técnicos complexos, nacionais e internacionais**, a uma cadeia de valor da planta de canábis para fins medicinais.

### d. Curso "Envelhecimento e geriatria"

A SRN vai realizar formação no âmbito do **envelhecimento e da geriatria.**

No âmbito desta atividade formativa, serão abordados os aspetos fisiológicos, sociais e humanos associados ao envelhecimento, bem como as modificações fisiopatológicas e as patologias associadas ao processo de envelhecimento. A prevenção e o tratamento de potenciais patologias e limitações ou incapacidades do idoso implicam necessariamente uma atuação multidisciplinar, podendo o farmacêutico contribuir de forma considerável no acompanhamento e identificação dessas situações.

Esta unidade formativa deveria ter sida realizada durante o 2º semestre de 2020, mas por razões compreensíveis, atribuídas ao desenvolvimento da crise pandémica foi adiada para o ano de 2021.

**e.** Durante o ano de 2021, o **Suporte Básico de Vida**, a **Desfibrilação Automática Externa**, a **Administração de Injetáveis** e o **Choque Anafilático** continuarão temáticas formativas a realizar.

# 3. Jornadas, Palestras, Simpósios

A SRN tem considerado como fundamental a realização de distintas formas de eventos, de caracter temporário ou periódico, que permitam e suportem a atualização dos conhecimentos, o contacto com distintas realidades e praticas de desenvolvimento profissionais e o enquadramento e projeção da atividade e prática farmacêuticas e dos farmacêuticos.

### a. Jornadas Atlânticas

As jornadas atlânticas constituem um marco identitário na atividade da SRN. Organizadas inicialmente como ponto de encontro científico e de fórum de discussão e debate da política farmacêutica, entre farmacêuticos do eixo atlântico, rapidamente o seu âmbito geográfico foi ultrapassado, tendo contado com farmacêuticos e participantes de distintos países, europeus e não europeus.

Desde o seu início, as temáticas envolvidas foram variadas e muitas vezes disruptivas no que diz respeito à prática habitual profissional, cujo fim essencial

consistia na identificação de novos caminhos e novas saídas e competências profissionais do e para o farmacêutico. São exemplos temáticos, a implementação dos cuidados farmacêuticos, a consulta farmacêutica e a prescrição farmacêutica, como meios essenciais e valorativos da atividade do farmacêutico como profissional de saúde, individual ou integrado em equipas de farmacêuticos ou multidisciplinares.

Estas jornadas, como habitualmente, contam com a co-participação e co-organização do Colégio de Farmacêuticos da Galiza, a Academia de Farmácia da Galiza e o SEFAC.

**b. Palestras, conferências e simpósios**

A SRN organizará, ao longo do ano de 2020, distintas palestras e conferências abordando temáticas atuais relacionadas com a Saúde, Ciências Farmacêuticas e a Prática Farmacêutica.

**c. Impacto da pandemia na profissão farmacêutica e no farmacêutico**

O quadro pandémico que abrupta e inusitadamente surgiu o início do ano de 2020, acarretou consigo consideráveis transformações sociais, políticas e económicas, em todos os setores da sociedade, afetando, em particular, os farmacêuticos e a sua atividade farmacêutica.

Neste sentido, é nossa intenção proceder à análise da atuação do farmacêutico nestes momentos particulares de elevada exigência, tendo em consideração a sua natureza de profissional de saúde, e as implicações daí advindas para o futuro da atividade e da prática profissional do farmacêutico.

# 4. Cerimónia de vinculação à profissão

A organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão, uma organização Nacional da responsabilidade da Direção Nacional, será neste ano de 2021 realizada no Norte do País. A preparação deste evento está a cargo da SRN.

# 5. Relações Institucionais

Como estrutura de proximidade, as relações institucionais são parte integrante dos princípios conceptuais da SRN, pelo que, o estabelecimento e aprofundamento de contactos, protocolos e acordos com entidades ligadas à saúde, ensino e política, constituem suporte programático inerente às suas atividades

### a. Entidades e organizações

A Secção dará continuidade aos contactos estabelecidos com a **ARS-Norte, Infarmed, ERS**, com o intuito de esclarecer e promover o papel do farmacêutico no sistema de saúde, contribuindo positivamente na otimização de recursos e serviços em que os farmacêuticos intervêm. Para tal, a SRN continuará a estabelecer contactos com outras organizações sectoriais **SNF, APAC, APFH, ANF e AFP,** mas também com a **APJF e APEF.**

Do mesmo modo a relação e a colaboração com as **distintas instituições de ensino das Ciências Farmacêuticas** serão estimuladas e potenciadas.

### b. Âmbito político

No âmbito político será dada continuidade aos contactos estabelecidos com Deputados da Assembleia da República pertencentes às distintas comissões cujos fins e objetivos se insiram no âmbito da atividade farmacêutica. As Direções Partidárias locais, regionais e nacionais, são igualmente preponderantes nestas questões e, assim sendo, a SRN pretende dar continuidade às pontes de contactos existentes.

A SRN pretende continuar a convidar personalidades políticas de elevado prestígio e influência, para eventos a organizar na OF, não só para auditar a sua opinião sobre temas relevantes para a sociedade, mas também para os

sensibilizar para as necessidades e para a importância do papel desempenhado pela classe farmacêutica na sociedade civil.

Do mesmo modo se pretende promover a realização de debates que promovam e reflitam sobre o presente e o futuro da profissão.

### c. Entidades e Instituições estrangeiras

Relativamente às Instituições congéneres estrangeiras, a SRN manterá e potenciará as relações de proximidade e intercâmbio profissional, dando a conhecer aos membros e às entidades do âmbito farmacêutico o que melhor se faz no estrangeiro. Daremos **enfase à cooperação e intercambio** entre os **países de Língua Portuguesa** através da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP) e **potenciaremos os contactos e colaborações** anteriormente já **estabelecidas.**

### d. Atividade de representação

A representação da SRN nos principais eventos para os quais é regularmente convidada é umas das obrigações assumida como um imperativo de respeito institucional e fator de promoção da profissão farmacêutica junto de todas as entidades oficiais, do público e dos meios de comunicação.

## 6. Formação, Cultura

### a. Noites da Ordem

Prosseguir com a iniciativa **"Noites na Ordem"**, espaço privilegiado de reflexão e discussão, em ambiente informal, com a participação de ilustres convidados, dando continuidade ao conceito e empenhamento que presidiu à feliz conceção desta iniciativa, por parte desta SRN, em 2010.

### b. Exposições

A SRN promoverá a 3ª Exposição "Farmacêuticos com Expressão Artística".

### c. Programa Ciência-Viva

Programa Ciência-Viva, um "dia aberto" dirigido a estudantes do ensino secundário, onde os participantes poderão realizar in loco algumas experiências de natureza científica integradas no âmbito das ciências farmacêuticas e da

profissão farmacêutica. Nessa iniciativa, será dada a conhecer a profissão farmacêutica na sua componente académica e profissional, nomeadamente no que se refere às Instituições de Ensino Superior que ministram o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, às condições de acesso, aos planos de estudos em vigor, às distintas saídas profissionais e à investigação científica na área das Ciências Farmacêuticas.

### d. Descentralização de atividades

No sentido de envolver e motivar os membros a participar nas atividades e ações da Ordem dos Farmacêuticos, reavivando o sentimento de pertença à OF por parte dos seus associados, procederemos, ao longo de 2021 e sempre que as condições tornem possível, à realização de eventos e realizações de eventos e reuniões descentralizadas e distribuídas pelas distintas áreas geográficas da zona de jurisdição da SRN.

## 7. Publicações

### a. Publicações Secção Regional do Norte

Englobado no projeto "**Publicações Secção Regional do Norte**", objetiva-se a publicação de trabalhos de reconhecido interesse prático e científico para o exercício profissional das diversas áreas de atividade farmacêutica. A participação neste projeto será estendida a outras personalidades de reconhecido valor técnico-científico nas suas áreas de atividades.

### b. Revista ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA

A revista **ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA** de natureza científica, cuja publicação se iniciou em outubro de 2011, terá continuidade em 2021. A aceitação que esta publicação científica tem granjeado tornou obrigatória a necessidade de se criar um meio mais fácil e mais rápido de aproximação com todos os que de alguma maneira se encontram ligados à área de investigação e de pesquisa científica em Saúde. Assim, para além da sua versão em formato de papel, e disponível a pedido junto da Secção Regional do Norte da OF, a **ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA** possui uma versão *on line*, de livre acesso, em plataforma exclusivamente a ela dedicada: http://actafarmaceuticaportuguesa.com. Esta nova formatação *online* tem

implicações imediatas **na maior agilização e comodidade na submissão de artigos, bem como nos processos de revisão por pares, permitindo uma mais atempada resposta e uma publicação mais célere**. O acesso a esta página requer registo gratuito. No sentido de aquilatar a evolução da AFP, é de realçar o facto de, o acesso a esta revista pode ser conseguido através do Google académico (http://scholar.google.pt/scholar?q=acta+farmaceutica+portuguesa&btnG=&hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5), bem como através do Index *on line* Revistas Médicas Portuguesas (http://www.indexrmp.com/ins_revistas.aspx?mc1=30), do Portal do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (www.rcaap.pt), ou da página da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (http://www.ofnorte.pt).

Em 2021, proceder-se-á a uma reestruturação da **ACTA FARMACÊUTICA PORTUGUESA**, integrando novas secções dirigidas diretamente aos jovens investigadores e aos estudantes.

# 8. A SRN e os seus membros

Com o objetivo de aproximar a SRN aos seus membros, a Direção da SRN possui e desenvolve uma serie de atividades e serviços no sentido de os apoiar sob o ponto de vista profissional e institucional e de estimular a sua participação nos distintos eventos e vida da Ordem

### a. Descentralização de atividades

No sentido de envolver e motivar os membros a participar nas atividades e ações da Ordem dos Farmacêuticos, reavivando o sentimento de pertença à OF por parte dos seus associados, procederemos, ao longo de 2020, à realização de eventos e realizações de eventos e reuniões descentralizadas e distribuídas pelas distintas áreas geográficas de jurisdição da SRN.

### b. Apoio jurídico

Os associados da SRN continuarão a ter ao seu dispor **apoio jurídico** presencial, por marcação prévia, de acordo com as indicações disponibilizadas em www.ofnorte.pt.

### c. Comunicação

**A página da Secção (www.ofnorte.pt)** continuará a ser, a vários níveis, um dos meios de contacto e de proximidade mais considerados por parte desta SRN, pelo que naturalmente se procederá a evoluções funcionais da mesma, tornando-a mais dinâmica, apelativa, útil e com conteúdos rapidamente atualizados.

A **Newsletter** é um recurso que a SRN tenta reservar para comunicações e informações de maior importância. A SRN continuará a recorrer a esta via, agilizando e tornando mais eficiente o contacto da Secção e os seus membros.

A página de **Facebook** (Ordem dos Farmacêuticos – Secção Regional Do Norte), agora renovada, com milhares de seguidores, constitui uma importante fonte de informação e de contato. Continuaremos a utilizar diariamente esta essencial ferramenta, não só para divulgar as atividades da Secção, mas também para contribuir de forma inequívoca para uma maior e melhor literacia em saúde.

### d. Seguros

Será dada continuidade ao protocolo da Secção Regional do Norte com a entidade seguradora **Médis**, que confere condições vantajosas para os membros da SRN que pretendam aderir a um **seguro de saúde**. O protocolo prevê ainda que este possa ser estendido a membros de outras Secções Regionais. Do mesmo modo, prosseguiremos com a manutenção do seguro de **responsabilidade civil**, sendo imputados à SRN da OF os encargos relativos aos seus membros.

### e. Atendimento presencial

A Direção da Secção Regional do Norte continuará, como desde sempre tem acontecido, a considerar as Sextas-feiras como "dia livre" para **atendimento presencial e individual de todos os membros associados** interessados em transmitir as suas opiniões, preocupações e reivindicações, mediante marcação prévia.

# 9. Notas Finais

Este Plano de Atividades que agora se apresenta, pretende traduzir o que de mais essencial está programado para o ano de 2021. Não se pretende que seja exaustivo e limitativo, antes sim que seja suficientemente aberto para garantir a realização de novos eventos, novas atividades e a novas opções que necessariamente a continuidade a imprevisibilidade do caminho poderá aportar.

Contudo, é importante que tenhamos consciência que a Secção Regional do Norte será o que todos nós, Corpos Sociais e Membros associados, formos querendo e construindo, com o nosso contributo e presença, **pois todos juntos não seremos de mais**.

Porto, 23 de novembro de 2021

**Prof. Doutor Agostinho Franklim Marques**
*Presidente da Direção*
Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos

# Orçamento da Secção Regional do Norte

O orçamento para o exercício de 2021 tem como base a atividade normal da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, bem como a previsível afetação do plano de atividades a desenvolver ao longo do ano de 2021 tendo em consideração as restrições condicionantes em consequência da pandemia da COVID-19. Tal como em todas as outras entidades o impacto desta pandemia é bastante imprevisível o que implica prudência acrescida na elaboração do orçamento para o ano de 2021.

**RENDIMENTOS**

A estimativa de Quotas e Jóias para o ano de 2021 prevê um aumento pouco significativo.

A rubrica "Prestações de serviços – Outros" reflete os valores estimados, dos rendimentos gerados pelas formações, venda de livros, marchandising, emissão de cartões e aluguer de salas para eventos, sendo espectável que se verifique a retoma da atividade normal no segundo semestre de 2021.

**GASTOS**

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" representa as despesas necessárias ao funcionamento normal da Secção Regional do Norte cuja previsão reflete a realização das formações e outras atividades planeadas.

Quanto aos "Gastos com pessoal" não está previsto qualquer aumento salarial relevante, apenas alguns ajustamentos. Foi orçamentado, para o ano de 2021, "Perdas por Imparidade" calculadas à razão de cerca de 10% das quotas não recebidas em 2020.

A rubrica de "Outros gastos e perdas" reflecte, quase na sua totalidade, o valor dos duodécimos a pagar à Direcção Nacional na percentagem de 42.50% sobre as quotas e jóias a receber.

Para a construção do novo edifício foi necessário recorrer a financiamento bancário de forma a ser possível fazer face aos gastos, este facto origina juros de empréstimos bancários incluídos na rubrica "Gastos e Perdas de Financiamento".

**SRN - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
**Secção Regional do Norte**

| | | Ano 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **Ano 2021 Orçamento** | Desvio Orç. - Est. | Desvio % Orç.- Est. | Notas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | | | |
| 72 | **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1 033 752 | 1 040 221 | **1 064 522** | *24 301* | **2,3%** | 1) | 98% |
| 72 | **Prestação de serviços - Outros** | 21 000 | 29 376 | **25 500** | *-3 876* | **-13,2%** | 2) | 2% |
| 78 | **Outros rendimentos e ganhos** | 1 500 | 6 | **500** | *494* | **8083,3%** | 3) | 0% |
| 79 | **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 0 | | | *0* | | 4) | 0% |
| | | 1 056 252 | 1 069 603 | **1 090 522** | *20 918* | **2,0%** | | |
| | **GASTOS E PERDAS** | | | | | | | |
| 61 | **Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.** | 0 | | | *0* | | | 0% |
| 62 | **Fornecimentos e serviços externos** | 235 090 | 194 300 | **236 500** | *42 200* | **21,7%** | 5) | 22% |
| 63 | **Gastos com pessoal** | 177 900 | 166 524 | **170 100** | *3 576* | **2,1%** | 6) | 16% |
| 64 | **Gastos de depreciação e de amortização** | 105 000 | 108 433 | **106 260** | *-2 173* | **-2,0%** | 7) | 10% |
| 65 | **Imparidades de dívidas de Membros** | 43 875 | 28 250 | **45 664** | *17 414* | **61,6%** | 8) | 4% |
| 68 | **Outros gastos e perdas** | 421 613 | 442 350 | **431 949** | *-10 401* | **-2,4%** | 9) | 40% |
| 69 | **Gastos e perdas de financiamento** | 23 290 | 25 850 | **26 850** | *1 000* | **3,9%** | | 2% |
| | | 1 006 767 | 965 707 | **1 017 324** | *51 617* | **5,3%** | | |
| | **Resultado líquido do exercício** | 49 485 | 103 897 | **73 198** | *-30 698* | **-29,5%** | | |

# Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

# Convocatória da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas

**CONVOCATÓRIA**

No uso dos poderes que me são conferidos pelo artigo 42.º, n.º 3, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e para os fins do disposto nos artigos 41.º e 42.º, n.º 1, do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 03 de dezembro 2020, pelas vinte horas e trinta minutos, via videoconferência nos termos do art. 5.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Aprovação da Ata da Assembleia Regional anterior;
2. Informações;
3. Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
5. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
6. Apreciação sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
7. Apreciação sobre o Orçamento Consolidado da Ordem dos Farmacêuticos para 2021;
8. Apreciação sobre a Proposta da Direção Nacional relativa ao Regulamento Eleitoral e Referendário da Ordem dos Farmacêuticos;
9. Definição da distribuição do número de Delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2021;
10. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar no dia 18 de dezembro de 2020, pelas vinte horas e trinta minutos, em local a definir e divulgar;
11. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 23 de novembro de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

João Filipe Norte

*Informa-se todos os membros que a assembleia decorrerá exclusivamente através de videoconferência. Atempadamente, será divulgada a forma como poderão participar, assim como serão recebidos todos os documentos alvo de análise e votação.

# Plano de Atividades da Direção Regional do Sul e Regiões Autónomas

## Mensagem da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos (SRSRA)

O Plano de Atividades e Orçamento para 2021, enquadrado numa situação de pandemia, reveste-se de particular importância.

Figura 1 Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2019-2021

É marcado pela restruturação e reformulação de diferentes atividades e iniciativas, numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido por direções antecedentes de olhos postos nos desafios e exigências atuais e futuros. É de destacar a transformação digital e desenvolvimento dos serviços, assim como a alteração do modelo de implementação de diferentes iniciativas (p.ex. Ciclo de Conferências, OFuturo, Geração Saudável). Em paralelo, procurou-se inovar e criar iniciativas, de acordo com as necessidades e preferências dos farmacêuticos inscritos na SRSRA, como é exemplo o Programa de capacitação para a Ética, Deontologia e Legislação, as sessões descentralizadas "Reflexões sobre a profissão" e o Orçamento Participativo da SRSRA.

O ano que se apresenta será desafiante e exigente. Quer seja pela situação de pandemia, quer seja pelos desafios e oportunidades que surgirão para a profissão farmacêutica (e que exigirão muito dos farmacêuticos, da sua Ordem e da Secção Regional).

Existe, também, um compromisso com os farmacêuticos do passado, do presente e do futuro: a nova sede da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas e Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos. Em 2021,

queremos concluir mais etapas no processo e, por conseguinte, iniciar a construção do novo edifício. Uma sede que dignifique a profissão, que permita acomodar os desafios dos próximos anos e faculte um ambiente produtivo e condigno para todos os colaboradores da Ordem.

Esperamos, também, dar continuidade à aproximação da SRSRA aos membros. Continuaremos a investir na comunicação, mas também no aprofundamento de uma democracia participativa e inclusiva. Queremos estabelecer diálogos dentro da classe, inovar nas abordagens e respeitar a tradição do que foi sempre bem feito.

Acreditamos que o Plano agora proposto vai de encontro às necessidades dos nossos membros e que apresenta uma estrutura de custos equilibrada. Enfatizamos o fato de o Orçamento proposto já considerar os custos futuros associados à construção do edifício da nova sede (que correspondem sensivelmente ao resultado expectável), visando iniciar a adaptação dos níveis de resposta dos serviços a um quadro de adaptação orçamental.

Esperamos que os farmacêuticos representados na SRSRA se revejam no atual documento e que contribuam com as suas sugestões e participações, para que assim as atividades propostas se realizem e atinjam os objetivos para os quais foram concepcionadas e desenvolvidas.

Saudações Farmacêuticas!

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Luís Lourenço (Presidente) | Gizela Santos | Bárbara Aranda da Silva | João Rijo | Nuno Cardoso |

# Sumário Executivo

A SRSRA representa cerca de 7600 farmacêutico, numa área de jurisdição que contempla sete distritos (Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal) e as Regiões Autónomas da Madeira e a Região Autónoma dos Açores. É competência das Secções Regionais dirigir a atividade da OF a nível regional de acordo com as atribuições da Ordem enquanto associação pública profissional. Assim, é dever da SRSRA desenvolver as suas ações, atividades e iniciativas na prossecução de um trabalho de proximidade com o membro.

Figura 2 Diagrama de representação das áreas de trabalho do Plano de Atividades da SRSRA

A situação de pandemia marca a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2021, que se reveste de particular importância. Diversas atividades e iniciativas serão restruturadas e reformuladas, num quadro de transformação digital impulsionado pelo atual contexto. Em paralelo, destaca-se a criação de novas iniciativas, que se pretendem inovadoras, de acordo com as preferências, necessidades e exigências dos farmacêuticos e farmacêuticas.

O planeamento e ação da SRSRA está enquadrado em três principais áreas de intervenção:

- O Farmacêutico como Prioridade;
- Valorização e Capacitação do Farmacêutico;
- Valorização do Farmacêutico na sociedade;

Esta disposição, tem como objetivo uma organização clara e sistemática, focada nas prioridades estratégicas da Direção Regional, no cumprimento das suas atribuições e competências e de acordo com os desígnios propostos pela Direção Regional.

Figura 3 FIP Development Goals

Em paralelo, procurou-se enquadrar as iniciativas, atividades e ações da SRSRA nos objetivos de desenvolvimento estratégico da Federação Internacional Farmacêutica2, como compromisso para o desenvolvimento do futuro da profissão farmacêutica em Portugal. Ao longo de toda a proposta de Plano de Atividades serão apostos os selos dos objetivos de desenvolvimento aos quais cada iniciativa, atividade e ação da SRSRA concorre.

**O Farmacêutico como Prioridade**

Na área estratégica "**Farmacêutico como Prioridade**" destaca-se o investimento no desenvolvimento e capacitação dos serviços da SRSRA, cujo desempenho se procurará monitorizar e adequar às necessidades e expectativas dos farmacêuticos.

É desígnio da DSRSRA a implementação de ferramentas que permitam a automatização e desmaterialização dos serviços, procurando um aumento de eficácia e eficiência. Nesta área, continuará a dar-se continuidade à prestação dos serviços ao membro, tanto os previstos nas atribuições estatutárias das direções regionais, mas também o Gabinete de Aconselhamento Jurídico, enquadrado num Gabinete de Apoio ao Membro, o Seguro de Responsabilidade Civil, os protocolos de benefícios para os membros na aquisição de bens e serviços e a colaboração com a DN no âmbito da Bolsa de Oportunidades da OF. Em similitude, continuará a ser dada prioridade à comunicação da SRSRA, procurando-se novos canais e meios de comunicação, assegurando a potenciação dos já existentes.

Existirão, também, inovações nas atividades já existentes. A SRSRA lançará um **Programa de Integração ao Recém-Farmacêutico**, que complemente a receção ao novo farmacêutico, com um conjunto de newsletters informativas com o objetivo de promover uma integração consciente e informada dos novos

2 The FIP Development Goals: Transforming Global Pharmacy, 2020, https://www.fip.org/file/4793

farmacêuticos à profissão e que culmina com a Cerimónia de Vinculação à Profissão.

Em 2021, espera-se um novo marco na construção da Nova Sede da SRSRA e da DN da OF, com o término do concurso para a empreitada, e consequente adjudicação, contratualização e início de obra.

Há, também, um foco no futuro da profissão. O Projeto OFuturo transita para uma Estratégia que tem como objetivo uma maior aproximação da OF aos estudantes do mestrado integrado em ciências farmacêuticas, as associações e núcleos que os representam, mas também as instituições de ensino superior. A **Estratégia OFuturo** reúne sob sua égide uma série de atividades que a SRSRA já realizava, enquanto promove a criação de novas ações de acordo com aquelas que são as preferências dos seus destinatários e que visam capacitar os futuros farmacêuticos como profissionais de saúde e cidadãos. A SRSRA continuará a dar continuidade às iniciativas que visam aprofundar e complementar a participação e envolvimento dos membros na Ordem. Destaca-se o **Orçamento Participativo** da SRSRA, com a implementação de atividades propostas pelos membros que visem a valorização e desenvolvimento da profissão, e as **Sessões Descentralizadas "Reflexões sobre a Profissão**", nas quais se pretende um debate com os farmacêuticos e farmacêuticas de todas as regiões sobre os desafios e oportunidades da profissão farmacêutica. A SRSRA assume, também, um compromisso para com a representação da Ordem em diversos grupos de trabalho e/ou iniciativas. Em simultâneo, procurará firmar e aprofundar parcerias com diversos intervenientes do setor farmacêutico e da saúde, tais como associações de pessoas com doença, associações setoriais e profissionais e outras Ordens Profissionais procurando contribuir para a participação do farmacêutico na definição das políticas de saúde, e valorizar a intervenção profissional deste.

**Valorização e Capacitação do Farmacêutico**

A valorização da profissão através do desenvolvimento e capacitação dos farmacêuticos é um desígnio prioritário para a SRSRA. Neste âmbito, desenvolvem-se atividades que promovam a aquisição, renovação de

conhecimentos técnico-científicas e competências de cariz científico, técnico, tecnológico, político, pessoal, profissional e social dos farmacêuticos.

A área da formação será destaque em 2021. A SRSRA tem investido na criação e crescimento do **Gabinete de Desenvolvimento Profissional**, sendo o próximo ano focado na transformação digital e automatização em toda esta área. Destaca-se, para este fim, o desenvolvimento e investimento numa **Plataforma MOODLE** (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)* e numa **ferramenta de autor própria**. Estas ferramentas, complementadas com uma equipa com conhecimentos e apetências, permitirá à SRSRA a construção e desenvolvimento de novos cursos de formação à distância assíncronos, de forma sustentada e sustentável. Em simultâneo, e face à situação de pandemia, continuarão a ser realizados cursos de formação síncrono, recorrendo a uma **plataforma de *streaming***. Esta alteração ao funcionamento da SRSRA tem permitido um alcance a todos os farmacêuticos a nível nacional, uma realização importante para a coesão territorial da área de jurisdição da SRSRA e para a aproximação aos membros de diferentes regiões à sua Ordem.

Apesar de todas as alterações e renovações, a SRSRA firma um sério compromisso com a qualidade das suas atividades formativas. Razão pela qual assume como objetivo a **certificação da OF como entidade formadora pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)**. Esta certificação requererá o envolvimento e participação da restante estrutura, em particular uma colaboração profícua com as restantes Secções Regionais. Para este fim, todos os processos administrativos da SRSRA serão automatizados e melhorados, com vista a uma garantia de qualidade e excelência através da regência pelas Boas Práticas da Formação e normativos internacionais. Além da garantia da qualidade, a certificação da OF enquanto entidade formadora, permitirá aos farmacêuticos a dedução das despesas em formação no IRS.

A SRSRA continuará a promover iniciativas como o **Ciclo de Conferências**, **Noites na Ordem** e **Simpósio Científico**, de forma periódica e dedicada a temas atuais e pertinentes da profissão farmacêutica. No âmbito destas iniciativas, destaca-se o envolvimento de profissionais de outras áreas, das pessoas com doença e cidadãos e sociedade civil em geral.

O **Programa de capacitação Política do Farmacêutico** poderá concretizar a sua segunda fase, que versa a capacitação para a atuação política e cívica. A SRSRA inaugurará uma nova iniciativa: o **Programa de capacitação em Ética, Deontologia e Legislação Farmacêutica** que, enquadrada com a publicação novo Código Deontológico, visa aprofundar os conhecimentos dos farmacêuticos nesta área, de forma a promover os princípios deontológicos da profissão e um exercício profissional com autonomia deontológica. O programa consistirá numa série de sessões assíncronas síncronas, cujo desenvolvimento decorrerá de acordo com os resultados de um inquérito a promover junto dos membros da OF até ao final de 2020. É ensejo da SRSRA o envolvimento de diferentes órgãos nacionais e regionais da OF, mas também peritos de diferentes áreas como eticistas e juristas.

Nesta área estratégica, deverá assumir-se como prioritário o **desenvolvimento de mais ferramentas de apoio à prática profissional** (ex.: Livro de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis por Farmacêuticos: uma abordagem prática) e a construção de parcerias de valor acrescentado, que permitam uma maior qualidade das atividades de desenvolvimento profissional, a centralidade da intervenção profissional e definição de políticas de saúde na pessoa e a sustentabilidade financeira desta área.

**Valorização do Farmacêutico na Sociedade**

A valorização da profissão farmacêutica na sociedade continuará a ocupar destaque nas atividades da SRSRA, através da execução de diversas iniciativas e ações com o objetivo de promover o reconhecimento das competências técnico-científicas dos farmacêuticos, destacar o capital de confiança da população na profissão assim como o potencial da intervenção farmacêutica a nível comunitário.

A **Geração Saudável e Geração Saudável Sénior** são exemplos de intervenção farmacêutica na promoção e educação para a saúde, de sucesso comprovado. Em 2021, continuará a adaptar-se ambas as iniciativas, com destaque para a segunda, para a qual será lançada uma plataforma de capacitação do farmacêutico para a intervenção do farmacêutico nesta área,

tendo disponível diversos conteúdos, materiais e recursos em seis tópicos diferentes.

Também no âmbito da promoção da literacia em saúde e segurança em saúde, continuará em 2021 a parceria com a Direção-Geral da Saúde (DGS) no âmbito dos **Cursos "Segurança para os Cuidados de Saúde"**.

Será mantida a **Farmácia/Laboratório Saúde da Kidzania Lisboa** (Espaço UBBO), com intento de criar novas atividades e ações comemorativas de efemérides, por forma a promover as diferentes áreas da intervenção farmacêutica.

Prevê-se a ativação da **campanha "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"**, através da dinamização e adaptação dos conteúdos da campanha da Organização Mundial de Saúde (OMS) "*Patient Safety – 3rd challenge: Medication without warm*", com o desenvolvimento de ações e atividades digitais, sensibilizando farmacêuticos, profissionais de saúde e cidadãos.

Por último, destacar o programa de aproximação às associações de pessoas com doença, fundamentada em três fases, que se esperam cíclicas ao longo do ano: (1) consciencialização para a doença, através da realização de sessões *online* e de campanhas de comunicação nos canais da SRSRA, (2) desenvolvimento de formação para farmacêuticos, envolvendo pessoas com doença na definição, conceção, execução e avaliação e (3) desenvolvimento de ferramentas de apoio à prática profissional, com recursos disponíveis para os farmacêuticos e cidadão.

# A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos (SRSRA)

A Ordem dos Farmacêuticos (OF) é a associação pública e profissional que representa os farmacêuticos portugueses e que regula a profissão farmacêutica em Portugal. São atribuições estatutárias da OF:

a. Colaborar na definição e execução da política de saúde em cooperação com o Estado;
b. Defender a dignidade da profissão farmacêutica;
c. Fomentar e defender os interesses da profissão farmacêutica;

Na prossecução destas atribuições, a Ordem exerce a sua ação nos domínios social, científico, cultural, deontológico e económico da atividade farmacêutica.

Por definição estatuária, a OF exerce a sua atividade a nível nacional e regional através, respetivamente, de órgãos de âmbito nacional e regional. Assim, é constituída pela Direção Nacional e Secções Regionais do Centro, do Norte e do Sul e Regiões Autónomas, bem como pelas Delegações Regionais dos Açores e da Madeira. Esta organização de natureza administrativa é complementada com estruturas profissionais que congregam, em Colégios de Especialidade ou Grupos Profissionais, os farmacêuticos que exercem nos vários ramos de atividade farmacêutica.

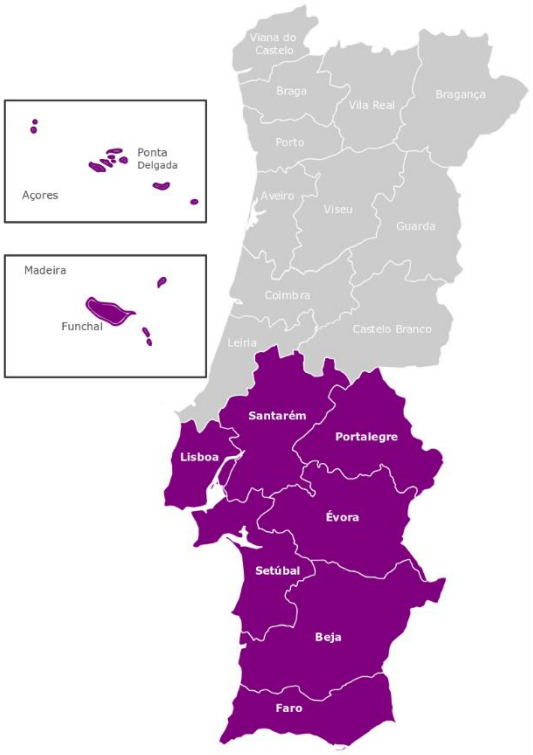



Figura 4 - Área de Jurisdição da SRSRA

A SRSRA tem atribuída uma área de jurisdição que compreende os distritos de Beja, Évora, Faro, Funchal, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal e Ponta Delgada.

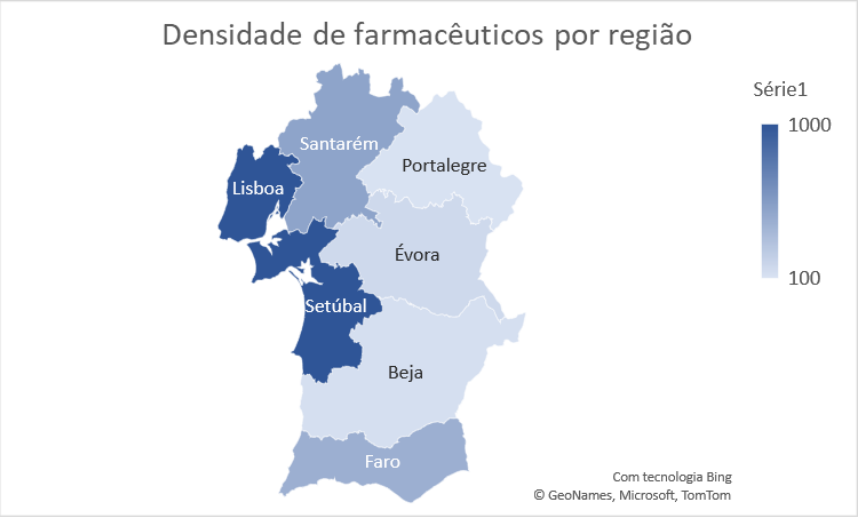
Consequentemente, as instituições de ensino superior nas quais é ministrado o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) e que pertencem à mesma área geográfica, são: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências da Saúde – Egas Moniz, Universidade dos Açores (ciclos preparatórios) e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Na SRSRA existem 7652 farmacêuticos ativos em exercício3, o que corresponde a 49,5% do total de farmacêuticos inscritos, nestas condições, na Ordem dos Farmacêuticos. Uma grande maioria dos farmacêuticos inscritos na região encontram-se nos distritos de Lisboa e Setúbal (Figura 3). Reportam morada nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores, cerca de 240 e 160 farmacêuticos, respetivamente4.

3 Dados recolhidos e tratados pelos serviços da SRSRA, a 31 de outubro de 2020

4 Dados tratados pelos serviços da SRSRA, a 31 de outubro de 2020

Figura 5 - Mapa de Densidade de farmacêuticos por região




No global, a classe farmacêutica é bastante jovem. Entre os farmacêuticos ativos e em exercício inscritos na SRSRA, quase 70% tem menos de 44 anos (41% menos de 35). Caracteriza-se, também, por uma classe profissional maioritariamente constituída por mulheres (79%)5.

No respeitante às áreas profissionais, a nível nacional, uma grande maioria dos profissionais farmacêuticos (quase 60%) tem atividade profissional na farmácia comunitária, seguida das áreas farmácia hospitalar, indústria farmacêutica, análises, distribuição farmacêutica e investigação. Existe também um grupo representativo, cerca de 15%, que trabalha noutras áreas, como por exemplo consultoria científica e tecnológica.

Figura 6 - Distribuição dos Farmacêuticos por áreas de intervenção ("Farmacêuticos em Números", 2017)

5 Farmacêuticos em Números, 2017

Em termos organizacionais, a estrutura formal e executiva da SRSRA pode ser subdivida em (1) Órgãos Sociais, (2) Secretariado-Técnico e (3) Secretariado Administrativo. Esta estrutura é ordenada em diferentes unidades funcionais, com relações de colaboração e comunicação bem definidas (Figura 7 – Organograma da SRSRA).

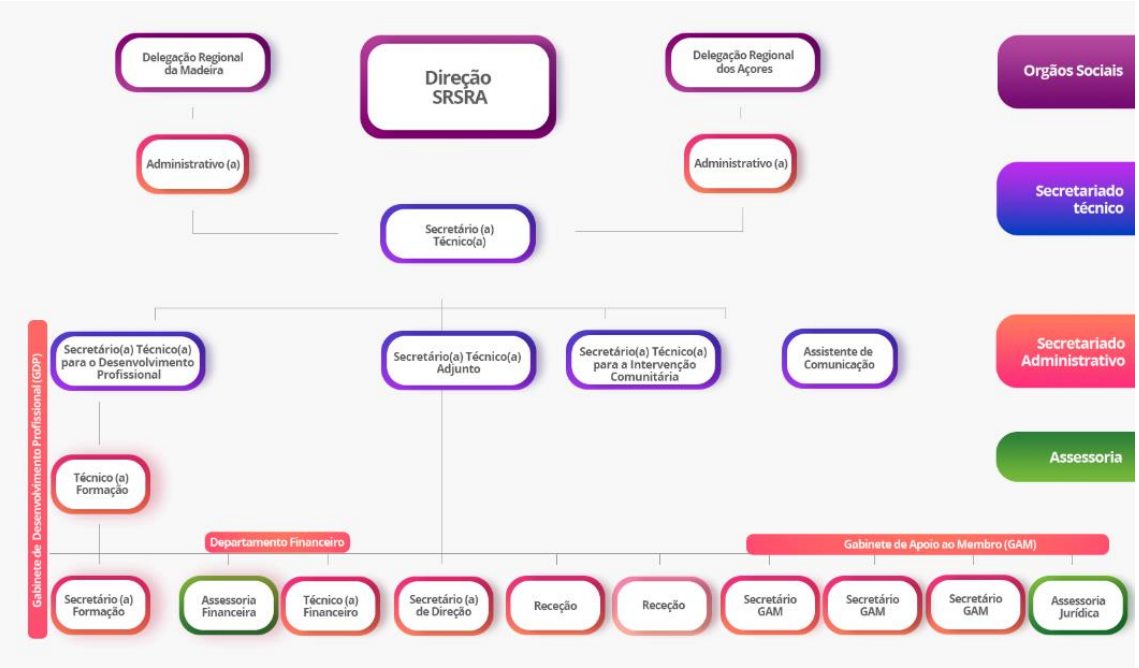



Figura 7 - Organograma da SRSRA

# Órgãos Sociais da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos

## Mesa da Assembleia Regional

## Direção Regional

## Conselho Jurisdicional Regional

Gabriela Plácido

Ana Júlia de Almeida

Isabel Monteiro (Presidente)

Paulo Freire

Erica Viegas

## Conselho Fiscal Regional

Bruno Olim

Eurico Pais (Presidente)

Ana Charneca

Delegada Regional dos Açores

Delegado Regional da Madeira

# A. O Farmacêutico como Prioridade

Numa política de proximidade, define a SRSRA quatro dimensões que procurar colocar o "**Farmacêutico como Prioridade**", de acordo com as necessidades dos membros inscritos e das especificidades regionais do exercício da profissão farmacêutica:

- Serviço e Apoio ao Membro;
- Valorização da Profissão e da Ordem dos Farmacêuticos;
- Promoção do envolvimento e da participação dos farmacêuticos, e da sociedade, no seio da Ordem;
- Participação responsável na definição de Políticas de Saúde;

## A.1. Serviço e Apoio ao Membro

Entre as competências e atribuições da SRSRA, neste âmbito, destaca-se:

- a admissão de novos membros;
- a gestão dos membros, incluindo a atualização de dados pessoais e profissionais;
- dar pareceres e informações solicitadas pelo Bastonário, pela Direção Nacional e pelos farmacêuticos inscritos na Secção Regional;
- a cobrança de quotas;
- a emissão de declarações e certidões ou prestar informações, em harmonia com o Código do Procedimento Administrativo;

A prossecução e eficiência de tais atividades exige um quadro técnico administrativo competente e capacitado a dar resposta a todas as solicitações dos membros, uma organização e funcionamento capaz de suportar as exigências da estrutura de forma eficiente e com qualidade e a existência um sistema de gestão capaz de monitorizar todos os contactos e a satisfação dos membros.

### A.1.1. Organização e funcionamento dos serviços em 2021

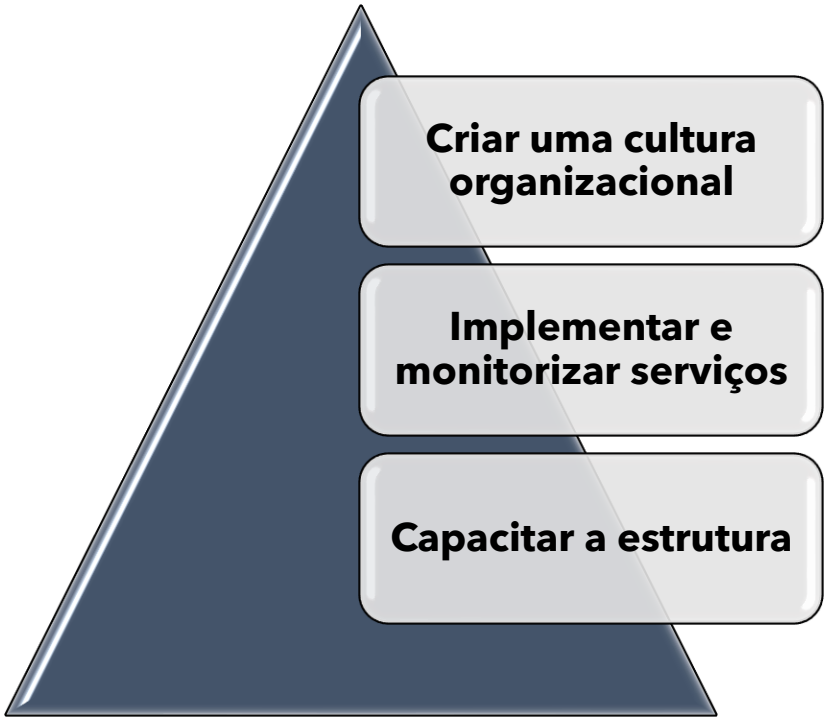
Um dos compromissos prioritários da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos será o de garantir a existência e sustentabilidade de um quadro de pessoal altamente qualificado e orientado para o serviço e apoio ao membro.

Existe uma evolução crescente do número de farmacêuticos ativos e em exercício, de cerca de 2 a 3% por ano. Estão inscritos na SRSRA cerca de 50% de todos os membros na Ordem dos Farmacêuticos. A tendência evolutiva crescente, conjugada com uma jurisdição de grande dimensão territorial e as exigências e necessidades dos membros requerem uma estrutura cada vez mais proficiente e eficiente, fundamentada em quadros de grande competência técnico-administrativa, em número suficiente, e na transformação digital dos serviços.

Em simultâneo, verificaram-se uma série de alterações legislativas e regulamentares que impõe alterações ao normal funcionamento das Ordens Profissionais, nomeadamente o Código dos Contratos Públicos (CCP) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). A SRSRA tem fomentado a implementação e monitorização do cumprimento dos princípios basilares destes quadros legais desde a sua existência.

Face a estes factos, em 2021 será dada a continuidade às alterações estruturais e funcionais que garantam a sustentabilidade e capacidade dos serviços ao longo do tempo. Desta forma, a organização e funcionamento dos serviços é um desígnio e desiderato da atual Direção, que se crê como uma necessidade presente e futura da SRSRA. Nesta área, são propostas as seguintes orientações estratégicas:

Figura 8 Orientações estratégicas para a organização e funcionamento dos serviços




Neste âmbito deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

(1) Definição uma Política de Recursos Humanos Sustentável e adequada as realidades presentes e futuras da SRSRA e da OF;
(2) Manutenção e desenvolvimento de indicadores de desempenho das várias áreas operacionais da SRSRA, incluindo o Sistema de Gestão de Desempenho dos colaboradores;
(3) Implementação de novos serviços e monitorização dos serviços existentes, através de um modelo de melhoria contínua;
(4) Desenvolvimento de ferramentas e automatização dos serviços (inscrição, mudanças de situação, inscrição nas atividades, pagamento de quotas, conciliação bancária e outras operações contabilísticas, etc);
(5) Promover a capacitação dos colaboradores em diferentes áreas técnico-administrativas, e a valorização pessoal e profissional;
(6) Promover e efetivar um sistema de comunicação eficiente e responsivo com os membros da OF.

No ano de 2021, a SRSRA continuará a apoiar a DN na prossecução dos objetivos da OF. Uma vez que ambas as estruturas partilham as instalações da Rua da Sociedade Farmacêutica, será inevitável uma colaboração e articulação constantes a nível da gestão, partilha e tutela conjunta dos recursos e ferramentas necessários ao funcionamento quotidiano de ambas as estruturas. Esta cooperação ganha grande relevo, considerando-se a continuidade do Projeto de Edificação da Sede da Ordem dos Farmacêuticos, as matérias de contratação pública e a garantia da continuidade da proteção de dados, iniciativas que se comungam entre ambas as partes. A SRSRA perspetiva ainda a continuidade de colaboração com os Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais, Conselhos Consultivos e Grupos de Trabalho, sempre que solicitado ou necessário, dada a convergência dos objetivos e resultados dos apoios.

Em 2021, a SRSRA espera continuar a colaborar com as restantes Secções Regionais, com principal foco na gestão dos membros, harmonização de processo e procedimentos e na partilha dos recursos disponíveis.

### A.1.2. Monitorização dos contactos e avaliação da satisfação de serviços

Por forma a garantir uma maior eficiência e qualidade em todos os níveis de contacto com os seus membros, (presencial, telefónico e digital), a SRSRA irá desenvolver, otimizar e implementar estratégias de melhoria contínua, no que concerne à monitorização dos serviços prestados pelo Secretariado. Paralelamente, será também avaliado o grau de satisfação dos membros relativamente à utilização dos serviços prestados pela SRSRA, assim como das ações, eventos e projetos desenvolvidos.

### A.1.3. Gabinete de Aconselhamento Jurídico

Reconhecendo a importância e necessidade de esclarecimento sobre questões jurídicas relacionadas com o exercício da atividade farmacêutica, a SRSRA continuará a disponibilizar os serviços de apoio do Gabinete de Aconselhamento Jurídico. Este serviço é gratuito presencialmente (às quartas-feiras, durante a tarde, mediante marcação prévia), por via telefónica ou digital (*e-mail*, *website* OF), por forma a facilitar o acesso a todos os profissionais.

Durante a fase de pandemia, procurar-se-á manter o serviço com recurso, privilegiando o contacto via telefone ou *e-mail*.

Como objetivo prioritário continuará a promover-se um sistema de monitorização e acompanhamento dos serviços prestados, com base na definição de indicadores que permitam compreender a eficiência dos processos e qual o nível de satisfação do serviço prestado. Tendo em vista a sustentabilidade do Gabinete, serão desenvolvidos e divulgados sumários de perguntas frequentes, acompanhados de informação de apoio apropriada.

### A.1.4. Seguro de Responsabilidade Civil

A OF através das diferentes Secções Regionais, disponibiliza a todos os membros um Seguro de Responsabilidade Civil Profissional que garante o pagamento das indemnizações que, de acordo com a legislação em vigor, possam ser exigidas ao farmacêutico, em consequência de erro, omissão ou negligência no exercício do ato farmacêutico, assegurando, assim, a sua proteção.

Neste âmbito, a SRSRA compromete-se novamente a assegurar o pagamento da anuidade do seguro contratado, que prevê um capital de 100.000 euros por sinistro e anuidade para cada membro da SRSRA. Acresce, também como objetivo, a divulgação da existência deste serviço, esclarecendo todas as questões relacionadas com o mesmo.

### A.1.5. "Ser Farmacêutico dá Vantagens" - benefícios para os sócios na aquisição de bens e serviços

O projeto "Ser Farmacêutico dá vantagens" procura proporcionar um conjunto de benefícios aos membros da OF, em situação regular, bem como aos respetivos cônjuges ou equiparado legal, descendentes e ascendentes de primeiro grau, através de parcerias com empresas e instituições de diferentes setores de atividade, enquadradas nas necessidades profissionais e pessoais dos Farmacêuticos.

Durante 2021, perspetiva-se dar continuidade aos esforços de expansão de parcerias, nas mais diversas áreas de atividade – Banca e Seguros, Restauração, Serviços, Alojamento, Cultura e Artes, Saúde e Bem-estar, Educação, Desporto, Moda, Viagens e Lazer, Mobilidade, Tecnologia e Comunicações - tendo como principal objetivo homogeneizar o número de ofertas em todas as áreas.

Na estratégia de expansão é de extrema importância o envolvimento e participação de todos os membros. Para o efeito será realizado um inquérito que pretende aferir quais os setores que mais valorizam e quais os parceiros que gostariam de incluir.

A nível comunicação haverá uma rubrica exclusivamente dedicada a este tópico para uma divulgação mais efetiva das condições protocoladas com as diferentes entidades, com recurso aos diferentes canais de comunicação da SRSRA.

### A.1.6. Projeto Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos

O projeto de construção da nova sede da SRSRA e da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos foi lançado em 2016, com o lançamento do Concurso Público de Conceção. Esta iniciativa partiu da necessidade de garantir a qualidade e segurança das instalações sitas na Rua da Sociedade Farmacêutica, a comodidade, condições de trabalho e salubridade necessária aos serviços, bem como acomodar o aumento de atividades e iniciativas (p.ex. formação), que se tem verificado nos últimos anos.

Este desígnio, urgente e emergente, tem vindo a ser conseguido através do compromisso e esforço de sucessivas direções, tanto regional como nacional, dadas as exigências técnico-jurídicas de todos os procedimentos e requisitos necessários.

No ano de 2021, deverá concluir-se o Concurso Limitado por Prévia Qualificação para Execução da Empreitada de Construção (Anúncio de

Figura 9 - Projeção lateral da nova sede da SRSRA e DN

Procedimento n.º 14122/2019), a finalização do procedimento de contratualização de uma solução de financiamento e todos os trâmites de licenciamento. Assim, estarão reunidas as condições para a adjudicação e contratualização dos serviços de execução da empreitada e o sequente início de obra (esperado no início do 2.º semestre). A DRSRSRA, em estreita colaboração com a DN, garantirá o normal decorrer de todas as diligências e iniciar a construção da nova sede, mantendo o compromisso assumido para com a profissão farmacêutica, renovado pelas sucessivas direções. Em 2021, e com a celebração do contrato de empreitada e o início da reedificação, prevê-se a deslocação dos recursos humanos, mobiliário e espólio da SRSRA para instalações temporárias.

## A.2. Valorização da Profissão e da Ordem dos Farmacêuticos

As atribuições estatutárias da Ordem dos Farmacêuticos reconhecem e assentam na valorização da profissão farmacêutica, nas dimensões política, social, científica, cultural, deontológica, económica e profissional. Para a concretização do desenvolvimento da profissão farmacêutico nas dimensões destacadas, a SRSRA (SRSRA) da Ordem dos Farmacêuticos irá intervir de forma sustentada e integrada, através da dinamização de diversas atividades, campanhas e projetos. Na prossecução do cumprimento dos seus desígnios assumirá ainda, em paralelo, a integração de uma visão inovadora e de futuro para a profissão farmacêutica.

### A.2.1. Receção ao novo farmacêutico • Programa de Receção ao Recém-Farmacêutico

A aproximação SRSRA aos seus membros continuará a ser uma prioridade estratégia.

Reconhece-se o momento de inscrição, como determinante para o início de relação da SRSRA e da OF com o membro. Para além das informações cedidas aquando o momento de inscrição, a SRSRA compromete-se a entregar um *kit* de Boas-Vindas, constituído por diversos elementos, tais como:

- Estatutos da OF;
- Pasta e caneta com a imagem institucional da SRSRA;
- Material de divulgação dos programas de formação contínua da SRSRA;
- Material de divulgação dos projetos e iniciativas da SRSRA;

- Livro sobre as competências e formas de contacto com o Centro de Informação do Medicamento (CIM) – "Informação sobre Medicamentos";
- Outro *merchandising* (ex. tapete de rato com a imagem da SRSRA);

Assumindo desde cedo o serviço ao membro como uma prioridade, deverá ser garantida a qualidade de todo o processo, perspetivando a sua melhoria contínua. Na prossecução desse objetivo continuará a existir, de acordo com as circunstâncias impostas pela pandemia, um sistema de avaliação de satisfação e monitorização dos serviços prestados pela SRSRA na receção ao novo farmacêutico.

Programa de Integração do Recém Farmacêutico

Figura 10 - Programa de Integração do Recém-

Atendendo à complexidade da integração dos novos farmacêuticos na profissão e no seio da OF, a SRSRA irá lançar em 2021 o **Programa de Integração do Recém-Farmacêutico.** Esta iniciativa, com duração de um ano após a inscrição na Ordem, compreende o envio de doze *newsletters* mensais aos novos farmacêuticos, que irão incluir vários tópicos, tais como:

- História da OF, da profissão farmacêutica e da regulação profissional em Portugal;
- Desígnios e atribuições da OF e a organização e funcionamento da OF;
- Desafios da profissão e do setor;
- Direitos e deveres dos membros;
- Legislação e Deontologia Farmacêutica;
- Benefícios e vantagens para os membros;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo, Competências e Especialidades Farmacêuticas;
- Projetos e iniciativas da SRSRA e da OF;
- Intervenção Comunitária e Envolvimento do Cidadão;

O Programa de Integração do Recém-Farmacêuticos tem como objetivos a aproximação da OF aos novos membros e a capacitação destes para um início de atividade profissional informado e consciente.

### A.2.2. Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica

Iniciada em 2010, a *Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica* procura ser um momento simbólico do percurso profissional dos Farmacêuticos, representando o começo de uma nova etapa pessoal e profissional.

Durante a Cerimónia decorre a leitura do Juramento Farmacêutico - adaptado do Juramento Farmacêutico redigido pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP) - com o objetivo de garantir que os novos Farmacêuticos reflitam, de modo simbólico, sobre os valores éticos e deontológicos que regem a profissão farmacêutica, assim como os seus deveres e responsabilidade para com a Profissão e os cidadãos.

Através de uma ação concertada com a DN e as três secções regionais, e dando seguimento ao perspetivado no ano de 2019, objetiva-se conferir uma nova dimensão e projeção a esta Cerimónia, garantindo um maior impacto e visibilidade deste momento, com consequente aproximação da OF aos seus membros mais recentes e, em última instância, uma maior valorização da Profissão.

### A.2.3. Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF) é uma plataforma virtual e dinâmica, de acesso gratuito, que objetiva ser ponto de contacto entre os farmacêuticos que procuram oportunidades de emprego e as entidades empregadoras inscritas na plataforma.

O desenvolvimento das funcionalidades e promoção desta plataforma é uma das prioridades da OF. De forma concertada, a SRSRA irá potenciar este recurso nas suas atividades e canais de comunicação com os seus Membros, garantindo uma divulgação profícua da BOOF. Apoiará ainda na definição de indicadores adequados e que permitam a avaliação da iniciativa e suas potenciais mais-valias, bem como potenciais aspetos de melhoria. A SRSRA, prestará ainda apoio adicional na operacionalização desta plataforma a nível regional, nomeadamente no que concerne ao esclarecimento de dúvidas dos membros da OF e das entidades empregadoras.

### A.2.4. Comemorações do Dia do Farmacêutico 2021

O dia 26 de setembro foi adotado, em 1989, como o Dia Nacional do Farmacêutico, correspondendo no calendário litúrgico ao dia de São Cosme e São Damião, santos padroeiros dos farmacêuticos. Ao longo de quase três décadas de tradição, a Ordem dos Farmacêuticos tem procurado realizar várias atividades e iniciativas, marcadas pela confraternização interpar e pela valorização da profissão farmacêutico na área da saúde e na sociedade.

A receção e organização das Comemorações do Dia do Farmacêutico é assumida por cada uma das secções regionais, num sistema de rotatividade anual.

Em 2021, a Secção Regional Centro (SRC) será a secção regional anfitriã destas comemorações. Com o intuito de aproximar os farmacêuticos da sua área de jurisdição às festividades, a SRSRA avaliará a organização de diferentes atividades de âmbito político, social, cultural e profissional enquadradas e concertadas de forma sinérgica com as Comemorações do Dia do Farmacêutico na Região Centro. Neste âmbito destaca-se a possibilidade de realizar: a Sessão Dedicada aos Estudantes e ainda conferências a organizar na Região Autónomas dos Açores e na Região Autónoma da Madeira.

### A.2.5. Estratégia "OFuturo: Envolver e capacitar gerações futuras"

Figura 11 – Logótipo OFuturo

A OF reconhece nos estudantes do MICF o futuro da profissão farmacêutica. A SRSRA tem vindo a implementar diversas iniciativas que promovem e complementam a categoria de membro-estudante.

Compreendendo a importância de um esforço acrescido neste sentido, a Direção da SRSRA propõe para 2021, elevar o projeto OFUTURO a uma estratégia prioritária onde se pretende envolver e capacitar as gerações futuras. Este projeto objetiva (1) promover uma aproximação dos estudantes do

MICF à profissão farmacêutica, (2) aproximar a SRSRA e a Ordem dos Farmacêuticos aos estudantes do MICF, bem como as associações e núcleos que os representam e (3) aproximar a SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos às instituições de ensino superior.

O projeto OFUTURO, assume, assim, um compromisso, baseado em quatro áreas estratégicas (identificadas na figura 12):

Figura 12 - Orientações estratégicas OFuturo

As quatro áreas estratégicas identificadas, compreendem a execução de diversas atividades, que permitam impactar os estudantes durante todo o seu percurso académico, entre as quais:

- Colaboração com as Associações e núcleos de estudantes do MICF:

Criação de um grupo de trabalho OFUTURO que represente as associações de estudantes da área de jurisdição da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos que reúna de forma ordinária semestralmente, a fim de monitorizar a implementação da estratégia "OFuturo", mas também discutir formas de colaboração e o desenvolvimento e valorização da profissão farmacêutica;

Realização de pelo menos uma atividade conjunta, por ano, sob proposta da associação ou núcleo de estudantes;

Apoio institucional e financeiro às associações e núcleos de estudantes;

Reformulação e promoção o Programa de Estágios da SRSRA;

Incentivo à promoção proativa, por parte das associações e núcleos de estudantes, da categoria de Membro Estudante e iniciativas da SRSRA, através dos respetivos canais de comunicação;

Desenvolvimento, implementação e dinamização do *Pharmacy Profession Awareness campaign*, versão adaptado de uma campanha institucional da *International Pharmaceutical Students Association* (IPSF) que visa esclarecer os alunos do ensino secundário sobre o curso de Ciências Farmacêuticas e a profissão farmacêutica.

- Dinamização de atividades dirigidas a estudantes do MICF, nomeadamente:

Receção ao Aluno Estagiário, que objetiva colocar os estagiários e brevemente farmacêuticos em contacto com a sua futura Ordem profissional, através da dinamização de uma sessão informativa.

Sessão dedicada aos estudantes do MICF no âmbito do Dia Nacional do Farmacêutico;

*Workshops Pharmacists Youth Leadership* e a iniciativa *Pharmacists Youth Leadership Camp*, que visam capacitar os estudantes com *competências* e conhecimentos, complementares à sua formação em ciências farmacêuticas, que os distingam enquanto futuros profissionais de saúde.

- Aproximação às instituições de ensino: A SRSRA identifica como objetivo estratégico a aproximação às instituições de ensino da sua área de jurisdição, que se fará no ano de 2021 através da apresentação da estratégia OFUTURO às referidas instituições e análise de possíveis sinergias a desenvolver.

### A.2.6. Comunicação

Uma das prioridades da SRSRA tem sido o desenvolvimento de estratégias comunicacionais e relacionais focadas no membro e nas suas necessidades. Em 2021, pretende-se dar continuidade, promovendo o desenvolvimento da identidade visual de projetos, eventos e iniciativas da SRSRA, a divulgação sistemática das diferentes iniciativas e a otimização e potenciação de todos os canais e ferramentas de comunicação.

Os conteúdos produzidos para os canais diversos canais de comunicação da SRSRA, destinam-se aos diferentes segmentos de público-alvo (farmacêuticos, considerando as suas áreas de interesse, estudantes do MICF e restante

sociedade civil). A garantia de (1) divulgação de atividades e iniciativas internas; (2) disseminação de informações de interesse de carácter regulatório e legislativo, técnico-científico, institucional e político; (3) promoção do envolvimento e participação ativa dos farmacêuticos no dia-a-dia da SRSRA e da OF, serão objetivos desejáveis que vão continuar a ser tidos em atenção na construção da estratégia de comunicação da SRSRA para 2021. Neste âmbito, referir a adoção de um conjunto de metodologias que facilitem o acesso e navegação nos serviços prestados pela Secção Regional (ex. Gabinete Jurídico, pedido de informações, atualização de dados, alteração do estatuto do membro, entre outros). Apresentam-se, também, algumas ações a tomar para cada um dos canais de comunicação da SRSRA:

- *Website* e *Landing Pages*

A SRSRA tem um separador próprio na página eletrónica da OF, disponível em https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/a-ordem-dos-farmaceuticos/orgaos-sociais/seccao-regional-do-sul-e-regioes-autonomas/ que conta com páginas oficiais dos seus projetos, iniciativas e serviços. Um dos objetivos pretendidos, para 2021, é melhorar a navegação no website e a criação de modelos para páginas mais funcionais e interativas.

As campanhas "Uso Responsável do Medicamento – Somos Todos Responsáveis" e *Valor do Farmacêuticos* dispõem de *landing pages* próprias que visam dar projeção exclusiva a cada uma delas. A SRSRA continuará a atualização e produção de novos conteúdos a fim de divulgar informações pertinentes para os Farmacêuticos.

- *Newsletter*

As newsletters da SRSRA, têm intuito de manter os membros sempre atualizados e a par de todas as novidades. Durante o ano de 2020, foram implementadas diversas newsletters: Exclusiva (Inteiramente dedicada a um projeto e ou evento específico), Mensal (pretende divulgar assuntos mais relevantes do mês), Formação Contínua (reúne todas as ações de formação contínua, direcionadas a áreas ou zonas específicas), Agenda (reúne todos os eventos a decorrer futuramente). Em 2021, serão desenvolvidas novas newsletters, que pretendem divulgar novos projetos e iniciativas estratégicas.

- Redes sociais

Atualmente a SRSRA, marca presença nas plataformas Facebook, Instagram, Youtube, colaborando na promoção e divulgação de conteúdos no LinkedIn da OF. Cada plataforma tem as suas particularidades tanto no que toca ao público que é abrangido, como no tipo de conteúdos partilhados, neste sentido, serão partilhados conteúdos de relevo para a atividade SRSRA e para os seus membros. Além da gestão destas redes, será dada continuidade à promoção e gestão da página da Geração Saudável, focada em conteúdos informativos sobre temas em saúde, dirigidos à população. No que concerne à estratégia de conteúdos para 2021, abrange a divulgação de diversas temáticas ligadas à saúde e a valorização do farmacêutico através da criação de rubricas com características próprias. É objetivo aumentar a rede, em seguidores, alcance e interação, através da frequência de partilha de conteúdos.

- *Podcast da SRSRA,* Action Talks

A *ActionTalks* é uma iniciativa que pretende inspirar a ação, a participação ativa, o impacto social, com o objetivo de apresentar temas em saúde, inovadores, relevantes para a profissão farmacêutica. A SRSRA propõe a adaptação desta iniciativa, transformando-a numa atividade que procura diversificar e dinamizar os canais de comunicação da SRSRA, através da criação do *Podcast* da SRSRA "ActionTalks". Caracterizado por breves conversas sobre a atualidade da saúde, pretendendo inspirar e capacitar farmacêuticos, outros profissionais de saúde e cidadãos, através do debate dos temas e áreas mais atuais em saúde. É desejável o envolvimento e interação de todos os membros na sugestão de tópicos a abordar, assim como, no envio de questões que considerem pertinentes sobre cada tema, torna-se crucial para o sucesso desta iniciativa. O Podcast será divulgado nas plataformas Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts, Anchor, Breaker, Pocket Casts e RadioPublic.

A melhoria da comunicação interna, visando a proximidade entre os diferentes órgãos sociais, e também colaboradores, continuará a ser um dos objetivos no próximo ano. Paralelamente, todas as iniciativas adotadas neste âmbito serão quantificadas e analisadas, com o objetivo de melhorar e otimizar a forma de

comunicação com os membros, tendo em vista uma relação mais próxima e efetiva.

### A.2.7. Censos Farmacêuticos SRA

A SRSRA irá promover a realização de um estudo demográfico e profissional focado nos farmacêuticos a nível regional. Este estudo estatístico permitirá a atualização da base de dados pessoais e profissionais da SRSRA, bem como a caracterização demográfica e profissional da profissão farmacêutica na área de jurisdição da região. A iniciativa deverá decorrer pelas seguintes fases:

i. Promoção ativa da atualização de dados pessoais e profissionais de todos os farmacêuticos inscritos na área de jurisdição;
ii. Realização proativa de contactos telefónicos para a atualização de dados pessoais e profissionais;
iii. Tratamento e análise dos dados, e desenvolvimento do respetivo relatório.

## A.3. Promoção do envolvimento e da participação dos farmacêuticos, e da sociedade, no seio da Ordem

A SRSRA continuará a sua estratégia de aproximação aos membros da sua área de jurisdição, fomentando um envolvimento e participação mais ativa dos mesmos na definição e desenvolvimento das áreas de atuação da SRSRA, a nível regional, e da própria OF, a nível nacional.

Neste âmbito, a SRSRA procurará (1) disponibilizar aos seus membros um conjunto de ferramentas que facilitem o contacto com os serviços administrativos, técnicos e órgãos sociais da SRSRA; (2) Fomentar momentos de *networking* ou de contactos formais e informais, procurando *feedback* relativamente às prioridades e estratégias adotadas na prossecução dos objetivos da SRSRA, (3) assim como um contacto próximo, transparente e célere com todos os membros da sua área jurisdição. Relativamente a este último, cumpre destacar o (4) apoio e desenvolvimento das atividades dinamizadas nas delegações regionais da Madeira e Açores da Ordem dos Farmacêuticos, colmatando a descontinuidade territorial e possibilitando ofertas formativas e de crescimento pessoal e profissional regulares, pertinentes e de elevada qualidade.

### A.3.1. Orçamento Participativo da SRSRA

Figura 13 - Orçamento Participativo SRSRA

O Orçamento Participativo da SRSRA da OF é uma iniciativa estratégica, que objetiva complementar os mecanismos participativos já existentes, incentivando os farmacêuticos a apresentarem novas ideias e soluções para promover a valorização da profissão, a resolução de problemas sentidos pela classe profissional ou, até mesmo, para resolver situações sociais através da intervenção do farmacêutico. Os farmacêuticos inscritos na SRSRA podem submeter as suas propostas, de forma individual ou coletiva, sendo posteriormente votadas por todos os farmacêuticos da área de jurisdição da SRSRA.

No ano de 2021, deverão ser implementados os projetos vencedores, decorrentes da época de candidaturas aberta no término de 2020. A iniciativa, conforme a experiência da primeira edição, poderá repetir-se em anos posteriores.

### A.3.2. Sessões descentralizadas "Reflexões sobre a Profissão"

Em similitude com a sessão decorrida em março de 2020 com o mesmo mote, a SRSRA pretende dinamizar sessões descentralizadas dedicadas ao debate dos desafios, oportunidades e prioridades da profissão com o objetivo de conhecer a visão de todos os farmacêuticos sobre temas relevantes para a valorização e desenvolvimento da profissão. Pretende-se que estas sessões sejam realizadas *online*, devido à situação de pandemia, com participação aberta aos farmacêuticos de cada região da área de jurisdição da SRSRA. Em cada uma destas sessões, haverá registo e posterior cedência de todos estes encontros. Pretende-se, também, desenvolver um documento estratégico que reúna as principais reflexões e conclusões de cada uma das sessões, com particular foco nas prioridades de desenvolvimento da profissão.

### A.3.3. Dia Aberto da Direção da SRSRA

A DSRSRA continuará a estar disponível para receber todos os membros que pretendam o agendamento de uma audiência com os elementos da Direção.

Esta iniciativa visa possibilitar um contacto mais próximo e direto com a classe, assim como uma visão mais realista do contexto profissional nas suas diferentes áreas e dimensões.

### A.4. Participação responsável na definição de políticas na área da Saúde

A intervenção política da OF é continuamente reconhecida por diversas estruturas políticas e económicas, nacionais e internacionais, no âmbito da prossecução dos seus desígnios estatutariamente definidos. Assim, em estreita articulação com a DN, a SRSRA continuará a promover a valorização económica e social da profissão farmacêutica, no seio do sistema de saúde, através da participação ativa em momentos de discussão de políticas de saúde, no âmbito do circuito do medicamento e produtos de saúde, correta utilização do mesmo, gestão da terapêutica, entre outros, e da identificação de novas oportunidades de intervenção farmacêutica, assim como na promoção do desenvolvimento das competências dos próprios farmacêuticos.

Através de uma ação integrada e concertada com os diferentes parceiros e instituições do setor da saúde, a SRSRA continuará a potenciar a contribuição do farmacêutico para a garantia de qualidade na prestação de cuidados de saúde, através de uma ação intercolaborativa com os outros profissionais do setor da saúde e da promoção de uma posição central do próprio cidadão naquela que é a esfera de atuação do farmacêutico.

#### A.4.1. Representação da OF

A representação da SRSRA e da OF, através dos elementos dos órgãos sociais e da estrutura técnica da Secção Regional, será também uma das prioridades a nível das relações institucionais. Destacam-se, para 2021, a representação da OF nas seguintes estruturas:

- Grupo de trabalho com a missão de estudar as alterações legislativas necessárias com vista a uma maior eficácia e simplificação da fiscalização e do sancionamento da condução sob influência de substâncias psicotrópicas (no âmbito do Despacho n.º 9543/2019, de 3 de outubro), sob responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;

- Fórum Nacional Álcool-Saúde, uma plataforma em que um conjunto alargado de entidades aderem a uma carta de compromisso, que concorre para um agregado de objetivos com base nas metas do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências, designadamente nas que dizem respeito ao álcool. A OF integra a Comissão Executiva, constituída por 12 entidades, cujo secretariado permanente é da responsabilidade do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependência (SICAD);
- Grupo de Trabalho para o Uso Responsável do Medicamento, sob tutela do SICAD e INFARMED, que fundamentado em acordo de 2019, tem como objetivo proceder ao desenvolvimento de uma intervenção multidisciplinar e multicomponente que abranja todo o ciclo de vida e os múltiplos contextos nos quais o cidadão se enquadra.

Além da representação e integração em grupos de trabalho, comissões ou similares no âmbito da colaboração da OF na definição de políticas de saúde, serão ainda valorizados os momentos de representação em eventos institucionais de diferentes parceiros e *stakeholders* da Saúde. A presença em discussões, debates e eventos de outra natureza, procurará garantir a representatividade e perspetiva dos farmacêuticos em diferentes temáticas e dimensões.

### A.4.2. Relações Institucionais

Paralelamente, a SRSRA procurará aprofundar as parcerias institucionais já existentes, assim como a procura de novas parcerias estratégicas para a valorização da profissão farmacêutica e promoção da saúde pública. Serão, assim, alvo de particular atenção as parcerias concretas desenvolvidas em conjunto com:

- DGS (p.ex. no âmbito da iniciativa conjunta "Segurança nos Cuidados de Saúde");
- Administrações Regionais de Saúde;
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (p.ex. no âmbito da capacitação dos farmacêuticos em cibersegurança);
- Ordens Profissionais;

- Associações profissionais e setoriais, destacando-se a proximidade com a Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) Associação de Farmácias de Portugal (AFP), a Associação Portuguesa de Analistas Clínicos (APAC), a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), Associação Nacional das Farmácias (ANF) e Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos (APJF);
- Sociedades científicas;
- Associações de estudantes e instituições de ensino superior da área de jurisdição da SRSRA (p.ex. Estratégia OFuturo);
- Associações de pessoas com doença e de defesa dos interesses dos utentes (projeto de aproximação às associações de pessoas de doença e cuidadores e *disease awareness*);
- Restantes estruturas da OF;

Em última instância, pretende-se, com a dinamização destas colaborações, garantir uma visão integrada e abrangente do sistema de saúde e uma atuação multidisciplinar, estratégica e intercolaborativa entre os profissionais de saúde, em prol do cidadão e da promoção da saúde.

## B. A Valorização e Capacitação do Farmacêutico

A Valorização e Capacitação do Farmacêutico tem, para a SRSRA, um papel de destaque na sua atividade. A SRSRA desenvolve atividades que visam o desenvolvimento profissional dos farmacêuticos, e inerente valorização, através da atualização dos conhecimentos técnico-científicos dos farmacêuticos e a sua formação enquanto profissionais de saúde, complementando com iniciativas que promovem espírito critico nos desígnios sociais, económicos e políticos dos farmacêuticos. Com estes objetivos, a SRSRA apresenta um plano de formação contínua presencial e à distância (síncrono e assíncrono), o Simpósio Científico realizado anualmente e atividades periódicas que promovem a discussão de temas atuais relacionados com o desenvolvimento dos vários sectores da profissão, tais como as "Noites na Ordem" e os "Ciclo de Conferências".

A SRSRA promove o desenvolvimento de programas direcionados à capacitação do farmacêutico e valorização da profissão, em áreas

específicas, como são o caso o Programa de Capacitação Política e o Programa de Capacitação para a Ética, Deontologia e Legislação.

De forma a promover o enquadramento e atualização técnico-científica da profissão desenvolve Ferramentas de Apoio à Prática Profissional.

Por fim, com vista a contribuir e apoiar projetos de investigação e intervenção apresenta a Bolsa de Inovação da SRSRA.

## B.1. Capacitação do Profissional Farmacêutico

A SRSRA considera que o desenvolvimento profissional continuo do farmacêutico deve assumir um papel de elevada importância. Uma vez que é fundamental a aquisição e atualização de conhecimentos assim como o desenvolvimento de competências que apoiam o exercício da sua ação enquanto profissional de saúde de destaque no Sistema de Saúde e em todas as fases do circuito do medicamento e produtos de saúde. Assim, a SRSRA visa, continuar a promover um plano de formação contínua assente em diversas ações de formação que visem capacitar o farmacêutico, contribuindo para a sua qualificação. Em 2021, destaca-se o foco na transformação digital de todo o plano formativo promovendo o alcance das ações formativas a todos os membros da área de jurisdição bem como a diminuição dos custos. É ainda objetivo para a SRSRA a certificação da OF como entidade formadora pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). Importa destacar que, a certificação da Ordem dos Farmacêuticos exigirá uma cooperação de toda a estrutura. Assim, será realizada a automatização dos processos administrativos da formação, com vista a uma garantia de qualidade e excelência através da regência pelas Boas Práticas da Formação e normativos internacionais. Mais, a certificação enquanto entidade formadora, permitirá aos farmacêuticos a dedução das despesas em formação no IRS, bem como a isentará a OF do pagamento de IVA como entidade formadora.

Pretende-se manter um foco estratégico na construção de parcerias com diversas entidades, nomeadamente Colégios de Especialidade, instituições de ensino superior, associações setoriais, associações representantes de pessoas com doença e outros profissionais de saúde e a indústria farmacêutica. Esta

perspetiva colaborativa, pretende robustecer a oferta formativa de qualidade, assegurando a sustentabilidade do crescimento do número de atividades e desenvolvimento de novos temas e, sempre que possível, a redução dos custos para os farmacêuticos ou até a gratuitidade das formações.

Pretende-se que os Grupos de Trabalho para a Formação Contínua, compostos por um membro da DSRSRA e farmacêuticos de reconhecido mérito na sua atividade profissional e experiência e conhecimentos técnicos relevantes, continuem a sua ação nas 5 principais áreas de intervenção farmacêutica no decorrer do ano 2021, tal como aconteceu nos anos anteriores. Estes Grupos de Trabalho para a Formação Contínua têm como principal desígnio o apoio, a criação e o desenvolvimento de novas ações de formação, através da identificação de temas estratégicos e de formadores com relevância pedagógica.

Por fim, é objetivo da SRSRA fomentar ações que visem responder às necessidades evidenciadas pelo Regulamento de Atribuição de Competências Farmacêuticas da OF, bem como contribuir para a criação e desenvolvimento de novas Competências Farmacêuticas.

### B.1.1. Formação Contínua Presencial

Face à situação de pandemia, e sempre em conformidade com as indicações das autoridades de saúde sem esquecer o objetivo central de proporcionar aos farmacêuticos uma formação de qualidade, a SRSRA irá restringir a organização de cursos presencias àqueles de carácter prático ou que atribuem competências práticas (p.ex. Curso Inicial de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis), de forma a garantir a segurança e o bem-estar dos farmacêuticos. Dependendo da evolução da pandemia, a SRSRA poderá organizar formações presenciais de novos temas, com peritos e *key opinion leaders* promovendo a discussão e intervenção dos participantes.

### B.1.2. Formação Contínua à distância

#### B.1.2.1. Formação Síncrona

Ciente da necessidade de adaptação da área de desenvolvimento profissional à atualidade, tanto à pandemia como à revolução digital, a SRSRA irá

apresentar um plano de formação, em formato *webinar*, composto por formações de curta (2 – 4 horas), média (4 -8 horas) e longa (>8 horas) duração.

Desta forma, será dada continuidade aos temas desenvolvidos no ano de 2020, e juntamente com os grupos de trabalho, pretende-se potenciar diversas parcerias com formadores e entidades externas, promovendo assim as competência e capacidades dos farmacêuticos, possibilitando uma intervenção com maior inovação e valor acrescentado no Sistema de Saúde.

### B.1.2.2. Formação Assíncrona

Fundamentada numa política de descentralização, mas também na inovação pedagógica e formativa dos farmacêuticos, a SRSRA irá desenvolver e implementar uma plataforma *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)* própria. Com o objetivo de promover o ensino à distância, e dada a constante modernização digital, a SRSRA desenvolveu ainda uma ferramenta de autor própria, que permitirá a construção autónoma e sustentável de cursos à distância. Consequentemente, é objetivo da SRSRA investir no desenvolvimento e disponibilização de um grande número de formações à distância em modalidade assíncrona ou mista (complementada por sessões síncronas).

Todo o desenvolvimento e implementação da plataforma *Moodle* estará em conformidade com os normativos apresentados pela DGERT, preparando uma eventual certificação futura da OF como entidade formadora.

Contudo, e acrescentando a esta plataforma, a SRSRA manterá a parceria desenvolvida com a *DLC - Distance Learning Consulting*, Lda. e a *4Choice Health Consultancy* Lda., fazendo parte do portefólio os cursos:

- Recertificação para a Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis;
- Doença Meningocócica Invasiva por Neisseria meningitidis do grupo B e sua prevenção.

Por fim, e à semelhança do desígnio apresentado nos planos formativos anteriores será realizada uma procura por parcerias e formadores em conjunto

com os grupos de trabalho com vista à garantia de qualidade, sustentabilidade e valor acrescentado.

## B.2. Programa de Capacitação Política do Farmacêutico

**(mais informações)**

Figura 14 - Programa de Capacitação Política do Farmacêutico

A esfera política reconhece hoje a intervenção farmacêutica, nas suas diversas áreas, como fundamental para a manutenção do sistema de saúde, promoção e educação para a saúde e para a prevenção da doença. Contudo, torna-se imperativo o envolvimento dos farmacêuticos nos debates políticos em saúde, contribuindo, dessa forma, com uma perspetiva única e de valor acrescentado para o desenvolvimento de políticas de saúde mais abrangentes, transversais e intercolaborativas.

Neste sentido, a SRSRA terá como objetivo aproximar os farmacêuticos à política da sociedade civil, recorrendo para esse efeito ao desenvolvimento de ações que congreguem a esfera política e os profissionais farmacêuticos, possibilitando a partilha de experiências e visões distintas sobre o sistema de saúde, enquadradas naquela que é a realidade da intervenção farmacêutica nas diferentes áreas de atuação. Em última instância, pretende-se, assim, uma participação mais ativa e crítica dos farmacêuticos junto da dimensão política e o reconhecimento efetivo da profissão farmacêutica para o desenvolvimento económico, social, cultural e político do país.

A SRSRA pretende continuar o desenvolvimento do Programa de Capacitação Política do Farmacêutico, com o objetivo de incentivar à participação política e cívica, culminando no desenvolvimento e crescimento pessoal, do espírito crítico e impacto social, que contará com três fases distintas:

Fase 1 – Incentivar à Participação e Espírito Crítico;

Fase 2 – Capacitação para Atuação Política e Cívica;

Fase 3 – Desenvolvimento e crescimento pessoal e impacto social.

Na primeira fase, será dado seguimento à organização das sessões "MeetUp na Ordem dos Farmacêuticos", com o objetivo de envolver os farmacêuticos nas questões sociais prementes e de motivar a sua participação em debates com figuras destacadas da sociedade.

No âmbito da Fase 2, será realizada uma *Summer School*, que tem como finalidade a preparação do farmacêutico para a atuação política através de uma formação intensiva em *soft skills* e *hard skills*, no decurso de três dias, que contribuirão para a partilha de informação entre pares e um intensivo debate sobre o papel do farmacêutico na sociedade, possibilitando, assim, o desenvolvimento de capacidades de comunicação e de ação política.

### B.3. Programa de Ética, Deontologia e Legislação Farmacêutica

O programa de capacitação em ética, deontologia e legislação farmacêutica emerge da necessidade evidenciada pela Direção da SRSRA da OF, de abordar os princípios éticos e deontológicos que a profissão farmacêutica encerra, bem como a legislação em vigor.

Em 2021, através da dinamização de sessões formativas (síncronos e assíncronos), a SRSRA intenta aprofundar os conhecimentos dos seus membros neste tema, para que possam desempenhar a sua atividade profissional com a total autonomia deontológica. Este programa identificará e analisará a legislação à qual o setor farmacêutico está sujeito, bem como os diversos documentos nos qual a atividade profissional se baseia, nomeadamente o Estatuto do medicamento e os Estatutos da Ordem dos Farmacêuticos, entre outros.

A divulgação do programa junto dos farmacêuticos, através dos diversos mecanismos de comunicação existentes, será uma prioridade. De igual forma, este programa contempla a dinamização de sessões para os estudantes do 5ºano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, no âmbito do projeto OFUTURO.

Ainda durante 2021, deverá decorrer o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à prática profissional que compile as conclusões deste programa.

## B.3. Apoio à Prática Profissional e Disponibilização de Ferramentas Técnico-científicas

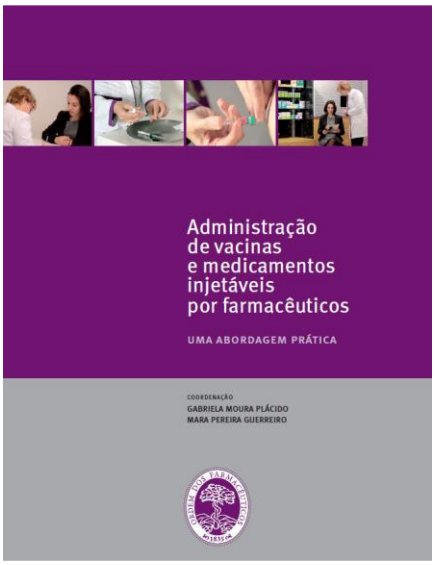



Figura 15 Capa do livro "Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis por farmacêuticos - uma abordagem prática

Dada a importância de integrar o profissional farmacêutico nas equipas de saúde interdisciplinares, será essencial assegurar o apoio a uma prática profissional rigorosa, atualizada e eficaz entre os membros da SRSRA. Para o efeito, procurando uma articulação com outras instituições e entidades do sector da saúde ou setores complementares, a SRSRA propõe-se a desenvolver novos modelos e ferramentas de apoio ao exercício da profissão farmacêutica durante o ano de 2021.

Continuará a ser disponibilizado gratuitamente, no formato digital, o livro "*Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – uma abordagem prática*", da autoria das farmacêuticas Dr.ª Gabriela Plácido e Professora Doutora Mara Guerreiro (disponível na Área Privada do website da OF).

Para que os membros da Ordem dos Farmacêuticos conheçam estes modelos e instrumentos de apoio, pretende-se proporcionar uma divulgação dos mesmos de forma mais eficaz e efetiva, através dos vários canais de comunicação.

### B.3.1. Ciclos de Conferências (mais informações)

Com o mote "Debater a atualidade. Desafiar o futuro", o Ciclo de Conferências da SRSRA, constitui-se como fóruns de discussão e reflexão sobre temáticas atuais, no âmbito de matérias científicas, técnicas, políticas e sociais de interesse para o exercício da profissão farmacêutica. Esta iniciativa, dirigida aos farmacêuticos, é aberta à sociedade civil, que se pretende que ocupe um papel ativo nos momentos de debate, procurando centrar a intervenção e a profissão farmacêutica no cidadão. Durante 2021, continuar-se-á a desenvolver estas iniciativas, de forma descentralizada e acessível a todos os membros da OF, com recurso à transmissão por *webconference*.

Figura 16 Ciclo de Conferências da SRSRA

### B.3.2. Noites na Ordem

O Noites na Ordem tem como objetivo promover momentos de reflexão e debate sobre os domínios profissionais e sociais da profissão farmacêutica. A iniciativa é aberta a todos os farmacêuticos, mestres e estudantes em ciências farmacêuticas, outros profissionais de saúde, pessoas com doença e sociedade em geral. Durante 2021, continuar-se-á a desenvolver estas iniciativas, de forma descentralizada e acessível a todos os membros da OF, com recurso à transmissão por *webconference*.

Figura 17 Noites na Ordem da SRSRA

### B.3.3. Bolsa de Inovação ("BInov") da SRSRA da OF (mais informações)

Figura 18 Bolsa de Inovação da SRSRA

A Bolsa de Inovação (BInov) objetiva contribuir para a execução e divulgação de projetos realizados em Portugal, em duas categorias distintas (Intervenção e Investigação).

A SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos, repetindo a iniciativa em 2021, reconhecerá projetos com o valor total de 5.000€, que podem ser aplicados nas despesas de realização (consumíveis e/ou reagentes, por exemplo) ou de divulgação (deslocações e inscrições em congressos, por exemplo). A divulgação dos projetos reconhecidos a farmacêuticos e sociedade, no geral, visam o reconhecimento

da capacidade de inovação, espírito empreender e valor do farmacêutico nas suas potenciais áreas de atuação.

Os projetos vencedores são apurados, de acordo com um conjunto de critérios previamente definidos e disponibilizados, por uma Comissão de Avaliação, nomeada pela Direção da SRSRA, e que avalia os projetos candidatos de forma totalmente autónoma, isenta e transparente.

### B.3.4. Simpósio Científico

A SRSRA pretende continuar o trabalho iniciado no ano de 2020 na organização do Simpósio Científico da SRSRA. Desta forma, juntamente com a Presidente da Comissão Científica, Professora Matilde Castro, será feito o seguimento de toda a organização.

Assim, promovendo a descentralização e respeitando o estado pandémico, este evento realizar-se-á no formato *online*.

Consiste assim num evento de cariz científico onde serão apresentados as mais recentes atualizações e inovações da temática científica apresentada.

## C.1. Valorização do farmacêutico na sociedade

No exercício das suas ações nos domínios social, científico, cultural, deontológico, profissional e económico da atividade farmacêutica a SRSRA procura enaltecer a importância da intervenção farmacêutica na sociedade. Em particular, desenvolve um conjunto de iniciativas e ações que têm como objetivo promover o reconhecimento das competências técnico-científicas dos farmacêuticos, destacar o capital de confiança da população na profissão assim como o potencial da intervenção a nível comunitário.

### C.1. Educação e Promoção da Saúde, através da intervenção farmacêutica

### C1.1. Projeto Geração Saudável nas Escolas

O Projeto Geração Saudável (GS) é uma iniciativa de promoção e educação para a saúde, desenvolvida desde 2012 pela SRSRA da OF. Através de ações de formação realizadas em escolas, pretende-se (1) contribuir para a promoção da saúde, educando e estimulando os jovens para a adoção de

estilos de vida saudáveis; (2) consciencializar e informar para a ocorrência de possíveis patologias, dando a conhecer a importância da prevenção em saúde; (3) promover o papel do Farmacêutico na comunidade local e na sociedade em geral.

Até ao ano de 2020, o projeto decorria em escolas de todo o país para alunos do 5º e 6ºanos, dinamizado logisticamente pela SRSRA da OF, com o apoio de "formadores" recém-farmacêuticos e alunos do 3º,4º e 5ºanos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF).

Perspetivando a alteração do modelo de intervenção e catalisado pela situação pandémica de COVID-19 que nos dificulta a dinamização de atividades em ambiente escolar, o projeto encontrar-se-á suspenso durante o ano de 2021.

Será criada uma bolsa de voluntários para estudantes do MICF, para que consigamos continuar a dar resposta a algumas solicitações pontuais para participação em eventos de promoção da saúde (ex. Feiras da saúde), realizados pelos parceiros do projeto. Esta bolsa de voluntários possibilitará aos estudantes uma maior proximidade com a sua futura Ordem profissional e o desenvolvimento de ações de intervenção comunitária durante o seu desenvolvimento académico.

### C.1.2. Projeto Geração Saudável Sénior

A vertente sénior do Projeto Geração Saudável, surgiu no ano de 2016 e pretende aumentar a literacia em saúde da população sénior portuguesa, através da dinamização de ações de formação em lares, centros dia, entre outras instituições. Considerando que esta faixa etária compreende um elevado número de cidadãos polimedicados, afetados por múltiplas doenças crónicas, que são frequentemente acompanhadas de complicações significativas, torna-se cada vez mais premente o desenvolvimento de ações que capacitem e empoderem estes cidadãos ao nível da literacia em saúde.

Na sequência de um balanço global da iniciativa foi conceptualizado, durante 2019, um melhorado modelo de implementação do projeto, sustentável e replicável, que procura um maior envolvimento e aproximação aos intervenientes em saúde locais e aos farmacêuticos. O modelo resultante, foi reconhecido com o primeiro lugar no Prémio "Comunicar Saúde" do Centro de Ciência Viva. Durante o ano de 2020 foi desenvolvido uma plataforma de capacitação para os farmacêuticos e membros-estudante da OF, onde os mesmos poderão aumentar e sistematizar os seus conhecimentos nos mais variados temas de saúde. Em adição aos cursos específicos de cada tema, esta plataforma compila diversos materiais (vídeos temáticos, brochuras, etc), que poderão ser acedidos pelos farmacêuticos para que os mesmos, dinamizem ações de formação e informação nas suas comunidades, realçando o seu valor enquanto profissional de saúde promotor de saúde.

Figura 19 Antevisão da Plataforma de Capacitação Geração Saudável Sénior

Em 2021, será finalizado o bloco inicial de temas disponíveis, sendo eles: (1) Uso Responsável do Medicamento; (2) Diabetes; (3) Doenças Cardiovasculares; (4) Doenças Respiratórias; (5) Saúde Mental; (6) Doenças endocrinológicas/do metabolismo. A avaliação e monitorização deste novo modelo são uma das prioridades para o ano de 2021, onde, mediante a participação e satisfação dos farmacêuticos, alterações poderão ser realizadas e novos temas construídos.

Será ainda prioridade, a divulgação da plataforma, bem como a procura e envolvimento de diferentes parceiros, locais, regionais ou nacionais, que apoiem o desenvolvimento da renovação da iniciativa e potenciem o seu crescimento e reconhecimento.

### C.1.3. Coletânea de Livros Geração Saudável

Figura 20 "A Ilha dos Diabretes" (cima) e "Atento ao Medicamento" (baixo)

No âmbito do projeto Geração Saudável, a SRSRA da OF, em parceria com a editora Pato Lógico, promoveu o desenvolvimento de uma coletânea de livros infantojuvenis, com os títulos "A Ilha dos Diabretes", sobre a Diabetes, e "Atento ao Medicamento", sobre o Uso Responsável do Medicamento. Os títulos da coletânea receberam, em 2016, o selo "Ler+" do Plano Nacional de Leitura.

A divulgação das obras junto dos farmacêuticos e sociedade civil, terá continuidade em 2021. Estas permanecerão igualmente disponíveis na sede OF e na sede das suas Delegações Regionais, nomeadamente nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

## C.2. Promoção do Papel do Farmacêutico na Sociedade

### C.2.1. Programa de aproximação às Associações de doentes e cuidadores

As associações de pessoas que vivem com doença e seus cuidadores são intervenientes importantíssimos para a definição de políticas de saúde centradas na pessoa, especificamente na pessoa que vive com doença.

Considerando a prioridade identificada pela DSRSRA para a aproximação e envolvimento da sociedade civil na sua estrutura, revela-se imprescindível o estreitamento das relações com as associações de pessoas que vivem com doença e seus cuidadores.

A cooperação com todas as associações de pessoas que vivem com doença e seus cuidadores pressupõe:

1. Participação em projetos e atividades propostas por estas associações que se enquadrem nas competências, atribuições e prioridades estratégicas da SRSRA e da OF;
2. Inclusão da sociedade civil nas iniciativas da SRSRA, sempre que pertinente;

3. Desenvolvimento de um programa de aproximação às associações de pessoas que vivem com doença e seus cuidadores, em 2021 que pretende.
1. Promover a valorização do farmacêutico e da saúde pública junto dos intervenientes em saúde;
2. Estabelecer boas relações com as associações de pessoas que vivem com doença e seus cuidadores;
3. melhorar o posicionamento da SRSRA na esfera política e sectorial;
4. Melhorar a formação disponibilizada pela SRSRA, ao reforçar a visão centrada na pessoa e baseada nas suas necessidades e expectativas;
5. Fomentar o desenvolvimento profissional e cívico dos farmacêuticos.

Para tal, a SRSRA da OF desenvolverá, ao longo de 2021, parceria com três associações de pessoas que vivem com doença e cuidadores, com o objetivo de desenvolver materiais de sensibilização para a doença, formação contínua com informações específicas sobre a patologia, a terapêutica e a intervenção farmacêutica na doença e ainda, o desenvolvimento de ferramentas de apoio à prática profissional. Todas estas atividades contarão com a intervenção de pessoas com doença.

### C.2.2. Farmácia/Laboratório Saúde no espaço KidZania Lisboa

A Farmácia/Laboratório Saúde, localizada no Centro Comercial Ubbo, é um espaço dedicado às crianças permite que, através de uma visita a este espaço, adquiram conhecimentos sobre o papel desempenhado pelos farmacêuticos na sociedade e nas suas diferentes áreas de intervenção, designadamente as suas áreas tradicionais de intervenção, como a farmácia comunitária, as análises clínicas e a produção de medicamentos na indústria farmacêutica.

Em 2021, a SRSRA continuará a promover a dinamização das atividades implementadas, designadamente no âmbito do uso responsável do medicamento e dos medicamentos não sujeitos a receita médica, assim como o jogo "Tratar de Mim", projeto

Figura 21 Dinamização do jogo "Tratar de Mim" na Farmácia/Laboratório Saúde, Kidzania Lisboa

da APIFARMA do qual a OF é parceira. É ainda uma prioridade o desenvolvimento de novas atividades nas demais áreas de intervenção do farmacêutico, nomeadamente a área da farmácia hospitalar, por forma a dar a conhecer de um modo mais abrangente o papel que o farmacêutico ocupa na sociedade. A SRSRA pretende ainda procurar ativamente novos parceiros estratégicos para este projeto, por forma a potenciar o retorno do investimento realizado.

### C.2.3. Campanha "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"

A campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos todos responsáveis" tem como objetivos promover e informar a sociedade civil sobre a importância do medicamento e o seu uso informado e responsável, bem como, evidenciar as oportunidades de melhoria no investimento em medicamentos.

Em 2021, é uma prioridade realizar uma ativação desta campanha, relacionando-a com a campanha sobre Segurança do Doente, da Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo será, ao longo do ano, dinamizar ações digitais nas mais diversas formas, que relacionem o terceiro desafio da campanha da OMS "*Medication without warm*" com a campanha do Uso Responsável do Medicamento, desenvolvido pela SRSRA.

Figura 22 Campanha "Medication Without Harm" da OMS

As atividades desenvolvidas serão baseadas na publicação "Recomendações da Ordem dos Farmacêuticos para o Uso Responsável do Medicamento", publicada no ano de 2016.

### C.2.4. Cursos Online Abertos e Massivos "Segurança nos Cuidados de Saúde"

Será dada continuidade à promoção do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC), realizado em parceria com a DGS, Ordem dos Enfermeiros e Ordem dos Médicos. Este curso, compila seis temas dedicados à "Segurança nos Cuidados de Saúde", dos quais três destes já foram lançados, sendo eles (1) "Uso Seguro e Responsável do Medicamento", (2) "Prevenção de

Infeções e Resistência aos Antimicrobianos" e (3) "Higienização das Mãos na Prevenção de Infeções". Estes cursos foram desenvolvidos para ajudar o cidadão a tomar decisões mais conscientes e informadas, através do conhecimento mais aprofundado de diferentes temas, podendo contribuir para uma melhoria da sua qualidade de vida e daqueles que o rodeiam. Os cursos estão disponíveis gratuitamente na Plataforma Nau, uma iniciativa nacional e interministerial para construção e operação de uma infraestrutura técnica e operacional de suporte à publicação e dinamização de conteúdos em formato MOOC

Figura 23 - Banner Segurança nos Cuidados de Saúde

.

# Delegação Regional da Madeira (DRM)

**Relações Institucionais**

- Representação Institucional da Ordem dos Farmacêuticos em atos oficiais, sempre que requerida e que proporcione valorização e reconhecimento da classe;
- Participação da Delegação Regional da Madeira nas Assembleias Regionais e Gerais da Ordem dos Farmacêuticos;
- Participação ativa na definição de políticas em Saúde, em estreita colaboração com a Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira (RAM), através da participação em comissões e envolvimento direto na criação de grupos de trabalho no campo da Literacia e Segurança do Medicamento;
- Acompanhamento na definição, implementação e monitorização de medidas de controlo da pandemia por SARS-CoV-2, em colaboração com todos os intervenientes da saúde e da sociedade da região, e valorização da profissão farmacêutica neste âmbito;
- Formalização de protocolos e parcerias com instituições de cariz social, com o objetivo de promoção de saúde e prevenção de doença, demonstrando a relevância da atividade farmacêutica na sociedade civil, detendo um papel proativo no campo da Literacia em Saúde, através da implementação do projeto Geração Saudável na RAM e de parcerias com escolas Regionais, centros comunitários, centros de dia, lares de idosos, entre outras instituições;

**Formação Contínua**

- Apoio na concretização do plano formativo estabelecido pela SRSRA, promovendo as plataformas de e-*learning* e b-*learning* (com as adaptações necessárias decorrentes da ultraperiferia).
- Apoio na divulgação das diversas iniciativas de desenvolvimento profissional da SRSRA.

**Comunicação**

- Promover uma maior participação e adesão aos eventos, atividades e formações desenvolvidas pela Delegação Regional da Madeira e SRSRA, através de uma comunicação mais eficiente, recorrendo a *mailing* direcionado, redes sociais e contactos diretos ou telefónicos;
- Promover um contacto e relação próxima da delegação com os farmacêuticos inscritos na região;
- Maior envolvimento no processo de partilha de oportunidades de emprego, facilitando toda a informação necessária para aderir à bolsa de oportunidades, sendo também possível a utilização das ferramentas da Delegação Regional para a sua divulgação.

**Censos Farmacêuticos Regionais**

A DRM irá cooperar ativamente com a SRSRA na realização de um estudo demográfico e profissional focado nos farmacêuticos a nível regional, com o intuito de permitir a atualização da base de dados pessoais e profissionais dos farmacêuticos da região, bem como a caracterização demográfica e profissional da profissão farmacêutica.

**Comemorações do Dia do Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira**

Promover a realização das conferências regionais que procurem debater desafios e oportunidades para a profissão farmacêutica na região, envolvendo farmacêuticos, outros profissionais de saúde e sociedade civil em geral.

**Conversas de Farmacêuticos**

De acordo com as circunstâncias impostas pela pandemia, procurar promover momentos de partilha informais e formais, com profissionais das diferentes áreas de atividade, por forma a auscultar quais as principais dificuldades e necessidades dos farmacêuticos da RAM, promovendo a participação e contacto com os membros desta delegação regional.

# Delegação Regional dos Açores (DRA)

**Representação Institucional**

- Representação da Ordem dos Farmacêuticos junto dos diferentes órgãos regionais de saúde; apresentando propostas e planos, relacionado com a área dos assuntos farmacêuticos, contribuindo na elaboração e otimização das Políticas Regionais de Saúde;
- Representação da Ordem dos Farmacêuticos na Comissão Regional de Farmácia e Terapêutica, no Conselho Regional de Saúde dos Açores, assim como nas reuniões e eventos organizados pelo grupo das Ordens Profissionais dos Açores;
- Monitorização, acompanhamento e participação na definição das políticas de combate à pandemia por SARS-CoV-2 e outras medidas relevantes para a Saúde e o Medicamento;
- Representação e articulação institucional da Ordem dos Farmacêuticos com as diversas entidades, regionais e nacionais, do setor da farmácia e do medicamento, dos órgãos de comunicação social e entidades civis e sociais;
- Representação da Delegação Regional da Ordem dos Farmacêuticos nas festividades católicas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com organização de comitiva a participar na Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

**Formação**

- Apoio na concretização do plano formativo estabelecido pela SRSRA, promovendo as plataformas de *e-learning* e b-*learning* (com as adaptações necessárias decorrentes da ultraperiferia);
- Apoio na divulgação das diversas iniciativas de desenvolvimento profissional da SRSRA;
- Promover atividades de intervenção comunitária e promoção da saúde;
- Promoção da realização local dos exames à Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos;
- Procurar o desenvolvimento de atividades direcionadas aos estudantes dos ciclos preparatórios do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Universidade dos Açores

**Visibilidade Regional da Profissão**

- Constituir de protocolos de parceria com entidades das mais diversas áreas de atuação, visando a sustentabilidade da Delegação Regional dos Açores e potenciando a visibilidade das intervenções realizadas pelos profissionais da região, assim como destacando também a relevância da intervenção farmacêutica para um aumento da literacia em saúde, prevenção e controlo de doenças;
- Desenvolver de um plano de comunicação das iniciativas científicas, formativas, políticas e sociais, com relevância para os profissionais farmacêuticos.

**Outras atividades**

- Participação da Delegação Regional dos Açores nas Assembleias Regionais e Gerais da OF;
- Promover a realização das conferências regionais que procurem debater desafios e oportunidades para a profissão farmacêutica na região, envolvendo farmacêuticos, outros profissionais de saúde e sociedade civil em geral.
- Organização das "Noites na Ordem" visando a criação de momentos de partilha entre os membros da Delegação Regional dos Açores, assim como a discussão de temáticas pertinente para o desenvolvimento e reconhecimento da profissão farmacêutica;
- - Comemoração regional do dia do farmacêutico;

— Promover uma relação de maior proximidade com os membros da OF, que exercem a sua atividade profissional na Região Autónoma dos Açores, através de um atendimento presencial na sede da Delegação Regional, em Angra do Heroísmo, adaptado às circunstâncias de pandemia.

# Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

A preparação do Orçamento 2021 da SRSRA da OF foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do sector farmacêutico em particular. Neste contexto, na concretização do Orçamento do ano 2021 foram utilizados critérios especialmente prudentes no que respeita a estimativa dos rendimentos anuais e foi elaborada uma rigorosa análise, racionalização e previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade apresentado no Plano de Atividades proposto.

**Do enquadramento macroeconómico**

O ano de 2020 ficará registado na nossa memória coletiva pela situação pandémica motivada pelo surgimento e disseminação de um novo do vírus altamente contagioso: o SARS-CoV-2.

À escala global, para evitarmos o contágio generalizado na comunidade, alteramos abruptamente a organização da sociedade e os nossos estilos de vida. Para além da trágica perda de vidas humanas e das eventuais consequências para a saúde pública no médio e no longo prazo, a nova organização social alterou a forma como nos relacionamos com os outros na vida pessoal, social e profissional.

Em termos económicos, no curto e médio prazo, esta nova normalidade tem consequências muito graves. As previsões económicas para o ano 2020 são extremamente negativas. O confinamento, as restrições à circulação e a incerteza acerca de um tratamento eficaz da doença COVID-19, ou vacina de prevenção, imobilizaram os agentes económicos e arrasaram as previsões feitas para o ano de 2020, retirando cerca de 9 pontos percentuais ao PIB português (-8,5% em 2020, que compara com +2,2% em 2019)6.

6 https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas

Com exceção do Consumo Público, que aumentou 1,2% para amparar a emergência social e sanitária, todas as outras variáveis macroeconómicas foram reduzidas em baixa acentuada: consumo privado (-6,2%), investimento FBCF (-4,7%), procura interna (-5%), exportações (-19,5%) e importações (-12,4%).

O nível de emprego reduziu-se entre 2,8% e 3,8% e a taxa de desemprego prevista para o ano 2020 varia entre os 7,5% e os 8,7%. Fazemos notar que estão em curso políticas públicas de apoio à manutenção do emprego, que mantêm a taxa de desemprego em níveis inferiores aos que seriam naturais nesta situação. Embora ainda não se possa quantificar, infelizmente, sabemos que parte destes empregos apoiados estarão inexoravelmente perdidos a prazo.

Ao nível da evolução dos preços, prevê-se que no ano de 2020 a inflação seja nula.

O deficit das contas públicas do ano 2020 está previsto em -7,5% e a divida pública ascenderá no final do ano 2020 a 134,8% (em percentagem do PIB).

Uma nota para a circunstância das previsões económicas para o ano de 2021 serem feitas num contexto de grande volatilidade e de muita incerteza. Se nesta data já parece seguro que haverá vacina(s) para este novo vírus, também já sabemos que as questões da produção, da distribuição e do acesso ainda estão por resolver (nunca houve a possibilidade e a necessidade de vacinar a população mundial toda ao mesmo tempo).

| Variável macroeconómica | Ano 2019 | Ano 2020 | Ano 2021 |
|---|---|---|---|
| **PIB** | **2,2%** | **-8,5%** | **5,4%** |
| Consumo privado | 2,4% | -6,2% | 3,9% |
| Consumo público | 0,7% | 1,2% | 2,4% |
| Investimento (FBCF) | 5,4% | -4,7% | 5,3% |
| Procura interna | 2,7% | -5,0% | 4,1% |
| Exportações | 3,5% | -19,5% | 10,9% |
| Importações | 4,7% | -12,4% | 7,2% |
| **Emprego** | **0,8%** | **-2,8%** | **1,0%** |
| **Taxa de desemprego** | **6,5%** | **7,5%** | **8,2%** |
| **Inflação** | **0,3%** | **0,0%** | **0,7%** |
| **Deficit das contas públicas** | **0,2%** | **-7,5%** | **-4,0%** |
| **Dívida pública (em % do PIB)** | **117%** | **134,80%** | **130,90%** |

Fontes:
Baco de Portugal, Coselho de Finanças Públcias, FMI, BCE, CE

Seja por já termos bastante mais conhecimento sobre o vírus, ou seja, pela forma que já convivemos com este, ou por já estarmos numa fase de recuperação do ciclo económico, as previsões para o ano de 2021 melhoram significativamente, quando comparadas com as do ano 2020.

No ano de 2021 está prevê-se um crescimento do PIB português de 5,4%. Esta variação é explicada pela contribuição positiva de quase todas as principais variáveis macroeconómicas: o consumo privado (+3,9%), o consumo público (+2,4%), o investimento FBCF (+5,3%), a procura interna (+4,1%), as exportações (+10,9%) e as importações (+7,2%). Ao nível do mercado de trabalho, está previsto o aumento de 1% do emprego e que a taxa de desemprego seja de 8,2%, no final do ano. A inflação prevista para o ano 2021 é de 0,7%. O deficit das contas públicas do ano 2021 está previsto em -4,0% e a divida pública reduzir-se-á para 130,9% (em percentagem do PIB).

Pese embora esta evolução seja bastante positiva, há que sublinhar que a comparação é feita com o ano 2020, que é um ano de crise profunda.

Com a informação disponível nesta data e no cenário de uma queda abrupta do PIB, na melhor das hipóteses, só no final do ano de 2022 é que recuperaremos um nível de PIB igual ao do final do ano 2019. Há, no entanto, um outro cenário mais negativo, com duas quedas abruptas do PIB, que adia a recuperação dos níveis PIB do ano 2019 para uma década mais à frente.

**Da atividade no ano 2021**

Os **Rendimentos totais** do exercício da SRSRA serão no valor de **1.808 milhares de Euros** no ano de 2021, mais 67 milhares de Euros do que a estimativa dos rendimentos do ano de 2020 (+3,9% que no período homólogo).

| | 2020 | 2020 | **2021** | Variação | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Estimativa | **Orçamento** | ΔOR2021/E2020 | |
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1.616.117 | 1.643.131 | **1.684.185** | *41.054* | **2,5%** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 128.000 | 59.530 | **119.000** | *59.470* | **99,9%** |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 39.381 | 32.157 | **0** | *-32.157* | **-100,0%** |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 10.081 | 5.700 | **4.687** | *-1.013* | **-17,8%** |
| | 1.793.578 | 1.740.518 | **1.807.872** | *67.355* | **3,9%** |

Os valores mensais de quota no ano de 2021 serão os mesmos que vigoram no ano 2020 e foram definidos no Regulamento que fixa os critérios e o valor das quotizações, aprovado em março de 2016 pela Assembleia Geral. O valor da joia de inscrição será 150 € no ano 2021, igual ao valor do ano 2020.

Como a SRSRA aplica uma base contabilista de acréscimo, os rendimentos de quotas e jóias são considerados na emissão daqueles direitos. Neste contexto, os **Rendimentos de Quotas** planeado para o ano de 2021 são no valor de **1.648 milhares de Euros**. Prevemos para o ano 2021 a inscrição de 239 novos membros na SRSRA, pelo que as **jóias de inscrição** totalizarão o valor anual de **36 milhares de Euros**.

Em conjunto, os **rendimentos de quotas e jóias** serão no valor total de **1.684 milhares de Euros** (93% dos rendimentos do ano na SRSRA), mais 41 milhares de Euros que o estimado para o ano 2020.

As **outras atividades de prestação de serviços** da SRSRA contribuirão com o valor de **119 milhares de Euros** para os rendimentos do ano de 2021 (7% dos rendimentos do ano na SRSRA). Este valor terá origem nos apoios e inscrições obtidas para as atividades da SRSRA abaixo discriminadas:

| Centro de Responsabilidade | Rendimento |
|---|---|
| Formação | 85.000 € |
| Geração Saudável e Geração Saudável Sénior | 18.000 € |
| Simpósio Científico | 4.000 € |
| Outros | 2.000 € |
| Total no ano 2021 | **119.000 €** |

A aplicação financeira sem risco dos excedentes de tesouraria da SRSRA (1.550 milhares de Euros) gerará um rendimento de **juros** de cerca de **5 milhares de Euros** no ano 2021 (0,3% dos rendimentos do ano na SRSRA).

Ao nível dos **Gastos totais** do exercício, prevê-se que no ano de 2021 estes ascendam a valor de **1.762 milhares de Euros**, mais 88 milhares de Euros do que os gastos estimados para o ano de 2020 (+5,3% que no período homólogo).

| | 2020 | 2020 | **2021** | Variação | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento | Estimativa | **Orçamento** | Δ OR2021/E2020 | |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | |
| **Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons** | 0 | 0 | **0** | *0* | |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 587.613 | 409.799 | **482.509** | *72.710* | **17,7%** |
| **Gastos com pessoal** | 321.583 | 321.583 | **381.221** | *59.638* | **18,5%** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 35.351 | 33.000 | **28.715** | *-4.285* | **-13,0%** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 110.503 | 192.226 | **164.369** | *-27.857* | **-14,5%** |
| **Provisões do período** | 0 | 26.412 | **0** | *-26.412* | **-100,0%** |
| **Outros gastos e perdas** | 673.530 | 690.530 | **700.392** | *9.862* | **1,4%** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 0 | 0 | **4.486** | *4.486* | |
| | 1.728.580 | 1.673.550 | **1.761.691** | *88.141* | **5,3%** |

Os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** totalizarão **483 milhares de Euros** no ano 2021 (27% dos gastos do ano), com mais 73 milhares de Euros que os FSE's estimados para o ano de 2020.

A rúbrica de FSE decompõe-se em várias parcelas, relacionadas com as diversas atividades prevista no Plano de Atividades do ano 2021 e com os gastos gerais e de estrutura:

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| Formação | 88 824 € |
| Geração Saudável e Geração Saudável Sénior | 21 970 € |
| Comunicação | 10 150 € |
| KidZania | 3 125 € |
| Campanha Uso do Medicamento | 3 000 € |
| Campanha Valor do Farmacêutico | 2 000 € |
| Dia do Farmacêutico | 4 000 € |
| Orçamento Participativo | 30 000 € |
| Simpósio Científico | 4 000 € |
| OF Futuro | 6 930 € |
| Programa de Capacitação Política | 5 000 € |
| Programa de Capacitação Ética, Deontologia e Legislação | 5 000 € |
| Novas instalações | 29 000 € |
| Gastos gerais e de estrutura | 269 510 € |
| Fornecimentos e serviços externos – Total do ano 2021 | **482 509 €** |

Os Gastos gerais e de estrutura tem a decomposição abaixo detalhada:

| Natureza do gasto | Gasto |
|---|---|
| Seguro de responsabilidade civil dos membros | 62 000 € |
| Outros seguros | 2 490 € |
| Trabalhos especializados | 44 430 € |
| Honorários | 40 620 € |
| Rendas e alugueres | 33 480 € |
| Outros serviços | 25 740 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 19 500 € |
| Material de escritório | 10 500 € |
| Comunicação | 6 600 € |
| Outros | 5 550 € |
| Conservação e reparação | 5 200 € |
| Eletricidade | 4 260 € |
| Serviços Bancários | 3 516 € |
| Deslocações e estadas | 2 700 € |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1 004 € |
| Despesas de representação | 840 € |
| Publicidade e propaganda | 600 € |
| Água | 480 € |
| FSE, gastos gerais e de estrutura – Total do ano 2021 | **269 510 €** |

Os **Gastos com Pessoal** foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 15 trabalhadores (2 dos quais com custo partilhado com a DN). Totalizam assim no ano 2021 a quantia de **381 milhares de Euros** (22% dos gastos totais).

Foi planeada no ano 2021 um aumento da massa salarial de 0,7%, assim como a manutenção de um sistema de avaliação de desempenho e de retribuição em conformidade com a avaliação, do seguro de saúde e das obrigações legais (Seguro acidentes de trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação).

As **Depreciações e Amortizações** no ano 2021 ascenderão à quantia de **29 milhares de Euros** (2% dos gastos totais), previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2020, acrescido do investimento de substituição a realizar no ano 2021.

As **Imparidades de dívidas de Membros** estão planeadas no montante total anual de **164 milhares de Euros**, que representa 10% das quotas emitidas no ano

2021. Este valor é superior ao registado em anos anteriores devido à expetativa que temos da degradação do contexto económico e empresarial, que infelizmente afetará o emprego ou a capacidade de pagamento de quotas de alguns membros da OF.

Planeia-se no ano de 2021 despender **700 milhares de Euros** (40% dos gastos totais) na rúbrica de **Outros Gastos e Perdas**, dos quais 693 milhares de Euros respeitam o valor transferido para a DN referente ao percentual (45%) de quotas e jóias cobradas.

| Centro de Responsabilidade | Gasto |
|---|---|
| DN 45% das Quotização e jóias cobradas no ano 2020 | 693 392 € |
| Bolsa de Inovação | 5 000 € |
| Outros gastos e perdas | 2 000 € |
| Outros Gastos e Perdas - Total no ano 2021 | **700 392 €** |

No ano de 2021 está planeado o início da empreitada da Nova Sede da OF em Lisboa. Em parte, e em conjunto com a DN, este importante investimento vai ter de ser financiado junto da banca comercial através de um empréstimo de longo prazo (20 anos) garantido pela hipoteca do novo edifício. A SRSRA vai ter de incorrer em **Gastos e perdas de financiamento** no ano 2021, mais concretamente, juros no valor **5 milhares de Euros**.

Na sequência destas previsões de rendimentos e gastos, o **Resultado líquido** do exercício do ano 2021 será positivo no valor **46.181 €.**

| | 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **2021 Orçamento** | Variação Δ OR2021/E2020 | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| **Resultado líquido do exercício** | 64.998 | 66.968 | **46.181** | *-20.787* | **-31,0%** |

| | 2020 Orçamento | 2020 Estimativa | **2021 Orçamento** | Variação Δ OR2021/E2020 | Desvio % |
|---|---|---|---|---|---|
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1.616.117 | 1.643.131 | **1.684.185** | *41.054* | **2,5%** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 128.000 | 59.530 | **119.000** | *59.470* | **99,9%** |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 39.381 | 32.157 | **0** | *-32.157* | **-100,0%** |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 10.081 | 5.700 | **4.687** | *-1.013* | **-17,8%** |
| | 1.793.578 | 1.740.518 | **1.807.872** | *67.355* | **3,9%** |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | |
| **Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons** | 0 | 0 | **0** | *0* | |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 587.613 | 409.799 | **482.509** | *72.710* | **17,7%** |
| **Gastos com pessoal** | 321.583 | 321.583 | **381.221** | *59.638* | **18,5%** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 35.351 | 33.000 | **28.715** | *-4.285* | **-13,0%** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 110.503 | 192.226 | **164.369** | *-27.857* | **-14,5%** |
| **Provisões do período** | 0 | 26.412 | **0** | *-26.412* | **-100,0%** |
| **Outros gastos e perdas** | 673.530 | 690.530 | **700.392** | *9.862* | **1,4%** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 0 | 0 | **4.486** | *4.486* | |
| | 1.728.580 | 1.673.550 | **1.761.691** | *88.141* | **5,3%** |
| **Resultado líquido do exercício** | 64.998 | 66.968 | **46.181** | *-20.787* | **-31,0%** |

| | Formação | Geração Saudável e Geração Saudável Sénior | Comunicação | KidZania | Campanha Uso do Medicamento | Campanha Valor do Farmacêutico | Dia do Farmacêutico | Orçamento Participativo | Simpósio Científico | OF Futuro | Programa de Capacitação Política | Programa de Capacitação Ética, Deontologia e Legislação | Novas instalações | Geral | **Orçamento SRSRA Ano 2021** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | | | | | | | | | | | | | | 1.684.185 | **1.684.185** |
| **Prestação de serviços - Outros** | 95.000 | 18.000 | | | | | | | 4.000 | | | | | 2.000 | **119.000** |
| **Outros rendimentos e ganhos** | | | | | | | | | | | | | | 0 | **0** |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | | | | | | | | | | | | | | 4.687 | **4.687** |
| | 95.000 | 18.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.690.872 | **1.807.872** |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.** | | | | | | | | | | | | | | 0 | **0** |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 88.824 | 21.970 | 10.150 | 3.125 | 3.000 | 2.000 | 4.000 | 30.000 | 4.000 | 6.930 | 5.000 | 5.000 | 29.000 | 269.510 | **482.509** |
| **Gastos com pessoal** | 12.000 | | | | | | | | | | | | | 369.221 | **381.221** |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | | | | | | | | | | | | | | 28.715 | **28.715** |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | | | | | | | | | | | | | | 164.369 | **164.369** |
| **Provisões do período** | | | | | | | | | | | | | | 0 | **0** |
| **Outros gastos e perdas** | | | | | | | | | | | | | | 700.392 | **700.392** |
| **Gastos e perdas de financiamento** | | | | | | | | | | | | | | 4.486 | **4.486** |
| | 100.824 | 21.970 | 10.150 | 3.125 | 3.000 | 2.000 | 4.000 | 30.000 | 4.000 | 6.930 | 5.000 | 5.000 | 29.000 | 1.536.692 | **1.761.691** |
| **Resultado líquido do exercício** | -5.824 | -3.970 | -10.150 | -3.125 | -3.000 | -2.000 | -4.000 | -30.000 | 0 | -6.930 | -5.000 | -5.000 | -29.000 | 154.180 | 46.181 |

# Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

O Conselho Fiscal Regional, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, apreciou o Orçamento de 2021 apresentado pela Direção da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objetivos propostos, este Conselho deliberou dar parecer favorável ao Orçamento para o ano de 2020 e, ainda, recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas, convocada para o dia 03 de dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal Regional deliberou, ainda, conceder um voto de louvor à Direção da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos por salvaguardar o futuro investimento necessário ao Projeto Nova Sede.

Recomenda, ainda, este Conselho Fiscal que continue a ser atempadamente e devidamente informado pela Direção da SRSRA de todas as atividades que possam ter impacto financeiro significativo nas Contas, bem como do estado de execução do seu Orçamento.

Lisboa, 20 de novembro de 2020,

O Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Ana Charneca

Dr. Eurico Pais

(Presidente)

Dra. Ana Charneca

Dr. Bruno Olim Ferreira

# Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos

| | OF - ORÇAMENTO DO ANO 2021 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | DN | SRN | SRC | SRSRA | Ajustamentos | **OF** |
| **RENDIMENTOS E GANHOS** | | | | | | |
| **Prestação de serviços - Quotas e Jóias** | 1.340.968 | 1.064.522 | 588.900 | 1.684.185 | -1.340.968 | 3.337.607 |
| **Prestação de serviços - Outros** | 156.770 | 25.500 | 0 | 119.000 | | 301.270 |
| **Subsídios à exploração** | 109.000 | 500 | 0 | 0 | | 109.500 |
| **Outros rendimentos e ganhos** | 0 | 0 | 50 | 0 | | 50 |
| **Juros, Dividendos e outros rendimentos** | 1.602 | 0 | 500 | 4.687 | | 6.789 |
| | **1.608.340** | **1.090.522** | **589.450** | **1.807.872** | **-1.340.968** | **3.755.216** |
| **GASTOS E PERDAS** | | | | | | |
| **Custo das merc. vendidas e mat. Cons.** | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 854.388 | 236.500 | 135.980 | 482.509 | | 1.709.377 |
| **Gastos com pessoal** | 648.164 | 170.100 | 131.750 | 381.221 | | 1.331.235 |
| **Gastos de depreciação e de amortização** | 19.858 | 106.260 | 23.897 | 28.715 | | 178.730 |
| **Provisões** | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| **Imparidades de dívidas de Membros** | 0 | 45.664 | 24.890 | 164.369 | | 234.923 |
| **Outros gastos e perdas** | 38.910 | 431.949 | 216.610 | 700.392 | -1.340.968 | 46.893 |
| **Gastos e perdas de financiamento** | 4.486 | 26.850 | 3.600 | 4.486 | | 39.421 |
| | **1.565.806** | **1.017.323** | **536.727** | **1.761.691** | **-1.340.968** | **3.540.579** |
| **Resultado líquido do exercício** | **42.534** | **73.199** | **52.723** | **46.181** | **0** | **214.637** |